FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 2 DE MAIO DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 221

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

OS E. U. A. DESEMBARCARAM MAIS DOIS MIL SOLDADOS NA REPÚBLICA DOMINICANA

ONDE AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS TRAVAM RECONTROS COM OS REBELDES

WASHINGTON, 2 — (R.) — O presidente Johnson anunciou, ao fim da noite passada, que cerca de 2000 soldados (1500 pára-quedistas e alguns destacamentos suplementares de «marines») foram desembarcados na Republica Dominicana, para reforço dos 4200 fuzileiros navais e pára-quedistas americanos que já ali se encontravam. Johnson declarou que estas tropas foram desembarcadas para auxiliarem as que já se encontram na Republica Dominicana a estabelecer uma zona neutral nas regiões ocidentais de S. Domingos e que o novo desembarque se processou nos termos da resolução aprovada pela Organização dos Estados Americanos.

JOHNSON EXPÕE O PONTO DE VISTA DE WASHINGTON

Por outro lado, num discurso que pronunciara na televisão, o presidente Johnson disse «haver sinais de que pessoas treinadas fora da República Dominicana estarem a procurar conquistar o Poder», acrescentando: «Desta forma, as aspirações legítimas do povo dominicano e da maioria dos seus chefes em relação a progresso, democracia e justiça social estão ameaçadas, assim como os princípios do sistema interamericano».

Johnson declarou que, por um esforço notável de mediação, o nuncio papal (mons. Emmanuel Clarizio) conseguira um acordo e um cessar-fogo que o próprio presidente pedira a ambas as partes que aceitassem. «Mas esse acordo, neste momento, não está a ser respeitado» — acrescentou.

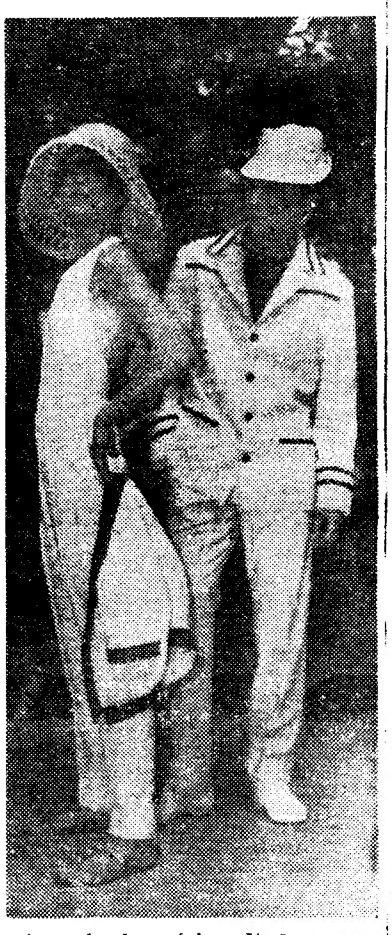
Johnson salientou que a violência e a desordem têm aumentado em S. Domingos, e que as forças americanas possibilitaram que mais de 2400 americanos e outros estrangeiros fossem evacuados da Republica Dominicana.

Recorda-se, entretanto, que, entre os dominicanos, as baixas elevam-se a pelo menos 400 mortos e 1200 feridos, desde o início da rebelião.

DECLARAÇÕES DE BOSCH

Entretanto, o antigo presidente Juan Bosch, entrevistado pelo telefone, em São João de Porto Rico, declarou que os seus partidários ganham cada vez mais força, ao

(Continua na 17.ª página)



A moda do próximo Verão, para mulheres e homens, vai ser ditada pelo «Grupo dos Cinco» — alfaiates parisienses. Estes dois modelos pertencem á colecção apresentada e, na opinião dos especialistas, estão destinados a grande êxito. Será essa, também, a opinião dos nossos leitores?

Juan Bosch ordenou aos rebeldes que deponham as armas

—anunciou a C. B. S.

S. JOÃO DE PORTO RICO, 2 — (F. P. e R.) — «Perdi a minha pátria, mas os Estados Unidos perderam a autoridade moral junto das pequenas nações como «leaders» da democracia» — declarou o ex-presidente dominicano Juan Bosch numa entrevista, logo após ter sido informado da

(Continua na 17.ª página)

É dinamarquesa, tem 22 anos e chama-se Rosemonde Ipsen. Mas, até aqui, nenhuma razão haveria para que o seu retrato viesse no jornal. Simplesmente aconteceu que esta jovem recebeu agora uma herança de trinta milhões de novos francos, por morte de uma parente francesa

Saiu uma vez mais a tradicional procissão da Senhora da Saúde a que assistiu o Chefe do Estado

O velho bairro da Mouraria esteve hoje em festa, com a realização da sua tradicional procissão de Nossa Senhora da Saude, em cumprimento de um voto, que se mantém através dos tempos. E' uma das festas religiosas que maiores tradições tem na capital.

Passadas as procissões da Paixão — desfiles de roxo meditativo — a procissão de Nossa Senhora da Saude, esplendorosa e cheia de cor, fez acorrer áquele típico bairro milhares de pessoas de todas as condições sociais, que levaram as suas flores.

Logo de manhã, o característico bairro se movimentou. Este ano,

(Continua na 24.ª página)

O acaso, reuniu no aeroporto de Barajas, uma vedeta do passado — José Mojica — e uma «estrela» do presente — Annamaria Pierangeli. O famoso cantor, envergando as vestes da Ordem Franciscana, para a qual entrou há alguns anos, sorri para a simpática artista italiana. Dizem os entendidos que José Mojica conserva, ainda, a sua maravilhosa voz

Juscelino Kubitschek poderá ser preso se regressar ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 2 — (A. N. I.) — Se o dr. Juscelino Kubitschek, antigo presidente do Brasil, que actualmente se encontra em Paris, «tiver a ousadia de voltar ao Brasil, como foi anunciado», pode vir a ser preso pelas autoridades militares, porque contra ele são feitas graves acusações — declarou um informador do Primeiro Exercito.

De acordo com o informador, o proprio presidente tomou conhecimento da exposição em que se encontram as autoridades militares do Primeiro Exercito, que tem a sua sede no Rio de Janeiro, ao serlhe comunicado pelo general Gerson de Pina que o antigo presidente é o principal indiciado do inquérito que foi efectuado sobre as actividades subversivas do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, organismo que, de acordo com as averiguações, era um centro do comunismo.

A este propósito, fazem notar as autoridades militares que o dr. Kubitschek, embora não seja comunista, concedia o seu apoio aos comunistas para que estes, por sua vez, o apoiassem também.

CONFIRMADA A CANDIDATURA DE LACERDA

Entretanto, Bilac Pinto, presidente da U. D. N. (União Democrática Nacional), afirmou, á Imprensa: «Lacerda é o nosso candidato á presidência, em 1966».

Bilac Pinto acrescentou acreditar que as diferenças de pontos de vista entre o presidente Castelo Branco e o governador do Estado da Guanabara serão sanadas.

O GOVERNADOR DA GUANABARA CONSERVA O DOMINIO DA U. D. N.

RIO DE JANEIRO, 2 — (F. P.) — O deputado Ernani Satiro, candidato apoiado pelo governador Carlos Lacerda, foi, ontem, eleito presidente da União Democrática Nacional, partido que derrubou Getulio Vargas e que conta nas suas fileiras diversos políticos brasileiros de relevo.

A U. D. N. teve também acção preponderante na revolução que depôs João Goulart.

Ernani Satiro obteve 281 votos a favor, contra 60 para Allomar Baleeiro e 86 abstenções.

Na reunião de encerramento do congresso da União Democrática Nacional, verificaram-se diversos incidentes provocados pelo deputado Amaral Neto, que tentou agredir o governador Lacerda, a quem insultou por diversas vezes. A vitória do candidato de Lacerda parece indicar que este conserva o comando do Partido.

Aviso do Paquistão à Índia

KARACHI, 2 — (F. P.) — Uma nova agressão por parte da India significará uma guerra «aberta e total» entre a India e o Paquistão — disse, ontem, o presidente Ayub Khan num discurso pela Rádio. Entretanto — afirmou — o Paquistão está pronto a participar numa conferência com a India para resolver a questão do Rann de Kutch, por meios pacíficos.

32 PÁGINAS

2.ª EDIÇÃO

ÚLTIMAS NOTICIAS
DESPORTO

VISADO PELA CENSURA

• • • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

Regressou a equipa de pára-quedismo que participou no Campeonato Internacional Militar

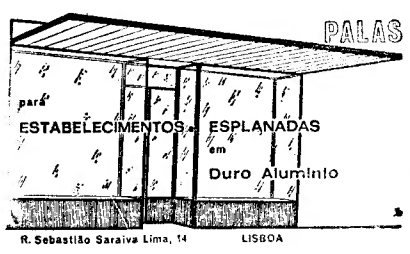
Regressou a Lisboa a equipa militar de pára-quedismo, que participou no 11.º Campeonato Internacional de Pára-quedismo Militar, realizado no Rio de Janeiro, de 19 a 27 de Abril, sob a égide do «Conseil International du Sport Militaire».

A representação portuguesa foi chefiada pelo sr. tenente-coronel pára-quedista Argentino Seixas e composta pelos oficiais pára-quedistas João Curado Leitão, Arlindo Godinho Mendes, João Manuel Lemos da Costa e António Anjos Ruivinho, e ainda pelos sargentos para-quedistas João da Fonseca e António Rogério Mota, todos pertencentes ao Regimento de Caçadores Pára-quedistas.

A equipa portuguesa alcançou o sétimo lugar, mas com uma pontuação muito próxima da do terceiro classificado, que foi o Brasil, cabendo aos Estados Unidos e á França, respectivamente, os primeiro e segundo lugares.

No aeroporto, em breve troca de impressões com o chefe da nossa equipa, ficámos a saber que os nossos pára-quedistas tiveram um comportamento excelente, ao lado de países que são considerados como dos melhores do Mundo naquele género de pára-quedismo.

—Ficámos satisfeitos com a actuação e regressamos sensibilizados com a maneira carinhosa como fomos acolhidos em todo o Brasil — afirmou aquele oficial.



SERRALHARIA LISBOA
RÁPIDA MONTAGEM
SEQUEIRA, VIEIRA & PIRES, LDA.
Telefone 84 60 88 — Lisboa

Os noivos após a cerimónia nupcial

A bailarina Margaret Mercier (católica) e o bailarino Richard Wolf (protestante)

casaram-se ontem na igreja da Encarnação

A dois passos do Teatro Nacional de São Carlos, onde se encontram a trabalhar, integrados na companhia norte-americana de bailado «The Harkness Ballet», consorciaram-se ontem, de manhã, na igreja da Encarnação, ali no Chiado, os bailarinos Margaret Mercier e Richard Wolf.

● O bailado os juntou...

Foi o bailado que os juntou, pois nasceram em pontos opostos do Mundo. Ela, Margaret Anne Marie Mercier, veio ao mundo há 27 anos, em Montreal, estudou «ballet» em Londres e é uma fervorosa católica, seguindo a tradição de sua família franco-canadiana. Ele, Ernest Richard Caspar Wolf, nasceu há 26 anos na Suécia, filho de um industrial. Segue o rito da Igreja Nacional Sueca e tornou-se bailarino por vocação.

A bailarina canadiana e o seu colega sueco — apesar de todas estas circunstancias que pareciam mantê-los bem separados — conheceram-se através da arte que escolheram. Amaram-se e decidiram casar-se em Lisboa.

● Autorização do cardeal-patriarca de Lisboa

Apesar da disparidade de cultos, puderam consorciar-se religiosamente, por dispensa do impedimento resultante de religião mista dada pelo Cardeal Patriarca de Lisboa.

Os noivos, com a maior simplicidade e sem qualquer espavento, casaram, tendo presidido á cerimónia um dominicano irlandês, servindo de padrinhos os bailarinos americanos Lawrence Rhodes e Suzanne Hammons, domiciliados em Nova York. Assistiram, além de toda a companhia, a financiadora do «The Harkness Ballet», a multimilionária americana Rebekah Harkness. Entre os portugueses presentes contavam-se o empresário sr. dr. Constantino Varela Cid e o conservador da biblioteca do São Carlos, escritor Tomaz Ribas.

● Os noivos tencionam ir a Fátima

Terminada a cerimónia, os noivos, sob a tradicional chuva de arroz, dirigiram-se para o Hotel Flórida, onde se realizou a boda. Durante o banquete, o prior da igreja da Encarnação, rev. Oliveiros de Jesus Reis, abençoou os noivos e brindou pela sua felicidade.

Margaret Mercier e Richard Wolf continuam a tomar parte nos espectáculos que a companhia deve ainda realizar em Lisboa, Porto e Coimbra, tencionando, depois, ir a Fátima.

Richard Wolf, para ir ao encontro dos sentimentos religiosos da esposa, está a estudar o catolicismo, religião a que tenciona converter-se.

Acção das Forças Armadas na província de Angola

LUANDA, 2 — (L.) — O boletim informativo das Forças Armadas em Angola, referente ao período de 21 a 28 de Abril de 1965, tem o seguinte teor:

«Neste período a acção das nossas forças desenvolveu-se com vista a obstar as acções criminosas dos grupos de bandoleiros e a actuar nas áreas de refugio onde ainda se acoitam.

É de salientar a actividade levada a efeito nas regiões dos rios Mbridge, Luica, Suege e Zenza. As forças navais mantiveram intensificada a actividade nos seus dispositivos defensivos. Unidades navais e de fuzileiros realizaram operações e acções de patrulhamento e vigilancia, fluvial, marítima e terrestre, com apoio de reconhecimento da Força Aérea com vista á detecção da actividade dos bandoleiros.

«As forças terrestres desenvolveram intensa actividade no quadro da defesa do território nacional e protecção e apoio ás populações, para as subtrair da acção dos terroristas, sendo de salientar a levada a efeito nas regiões de Bessa Monteiro, dos Dembos e Serra da Mucaba.

«As forças aéreas apoiaram as forças navais e forças terrestres, levando a efeito intensa acção de patrulhamento e reconhecimento, além de actividade de transporte.

«Os bandoleiros, em consequência da actividade desenvolvida pelas nossas forças, sofreram pesadas baixas tendo-lhes sido capturado diverso material.

«A actividade dos terroristas foi praticamente nula. Apenas há a assinalar, no período, algumas fracas reacções ás acções das nossas forças em zonas de refugio detectadas e flagelações á distancia contra colunas logísticas, pondo-se os bandoleiros em fuga ao mínimo sinal de reacção das nossas forças.

«Continuam a verificar-se acções dos terroristas contra colunas civis e povoações na procura de êxitos fáceis e abastecimentos sem o risco de se defrontarem com elementos armados que obstem a conseguir os seus intentos.

«Assinalam-se as seguintes acções: contra uma coluna civil, escoltada por elementos da O.P.V., na região de Quixico, de que resultou dois feridos, um elemento da O.P.V. e um civil; contra a Roça do Bengo, fazendo tiros á distancia; sobre a fazenda «Tentativa» e roubo de sal no Capulo, no que foram detectados pelas nossas forças que os obrigaram a fugir; contra a fazenda «Castanheira» onde assaltaram um acampamento de trabalhadores matando um e ferindo outros dois elementos da O.P.V. que acorreram ao local e evitaram o assalto ás residências e que do incidente resultassem maiores estragos, obrigando os bandoleiros a retirar.

«As nossas forças neste período não sofreram baixas. Mais alguns nativos apresentaram-se ás autoridades.»

MORREU SPIKE JONES

LOS ANGELES, 2 — (F. P.) — O chefe de orquestra Spike Jones faleceu ontem, em consequência de uma crise de asma. Tinha 53 anos.

O seu verdadeiro nome era Lindley Armstrong Jones. Começou a sua carreira como baterista nas orquestras de «swing». A ideia do estilo cacofónico que lhe deu fama ocorreu-lhe um dia quando ouviu o ranger dos sapatos de um chefe de orquestra.

Os tipógrafos do «Diário de Lisboa» efectuaram a sua excursão anual

À semelhança dos anos anteriores, o quadro tipográfico do «Diário de Lisboa» efectuou a tradicional excursão do 1.º de Maio, desta vez ao castelo de Almourol. Jornada de solidariedade e sã camaradagem, este passeio, que contou com a presença de elementos da Revisão e da Redacção do nosso jornal, convidados do quadro tipográfico, decorreu num ambiente de geral alegria, característico destas reuniões de confraternização.

A partida foi cerca das 8 e 15, da Praça dos Restaurandores, num autocarro da empresa Barraqueiro, sendo a primeira paragem em Vila Franca de Xira, para pequeno-almoço. Embora o dia se apresentasse chuvoso, pelo menos durante a manhã, isso em nada afectou o bom humor dos excursionistas, que, pouco depois, seguiram para Almourol. Como não podia deixar de ser, á passagem por Santarém, os elementos do quadro tipográfico e seus convidados foram apreciar o belo panorama que se disfruta das Portas do Sol.

O almoço decorreu no Restaurante «Almourol», em Tancos. O nosso prezado companheiro de trabalho Fernando Dias, tipógrafo e fotógrafo amador, idealizou uma interessante e artística ementa, para assinalar mais uma jornada de fraternal camaradagem.

Aos brindes, usaram da palavra os nossos prezados camaradas de trabalho Afonso de Carvalho, Joaquim Bizarro, Vítor Dias, chefe da tipografia, que anunciou os corpos gerentes da cooperativa do quadro tipográfico do «Diário de Lisboa» para o ano corrente; Alberto Ferreira, o organizador deste passeio que correu ás mil maravilhas; o nosso camarada de Redacção Pedro Rafael dos Santos, Germinal de Sousa, José Baptista da Silva e António Lopes Loureiro.

Confraternização do pessoal da administração

Empregados da administração do nosso jornal também efectuaram ontem o seu passeio anual.

Passaram a manhã e parte da tarde na formosa Praia de Santa Cruz, onde o importante comerciante sr. Mário Vilarinho, proprietário do restaurante «Mar Lindo», sobranceiro ao Atlantico, lhes ofereceu um excelente almoço, tendo usado da palavra, para agradecer, o nosso camarada de redacção Félix Correia.

Depois seguiram para Peniche, onde admiraram a intensa actividade piscatória, sendo oferecida, em sua honra, uma típica merenda, pelo conhecido negociante de peixe e mariscos sr. Vítor Manuel.

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5, TEL. 367495 — LISBOA
ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS
VENDA DE ANTIGUIDADES
ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES
ESTOFOS CORTINADOS
PROJECTOS DE ARQUITECTURA CONSTRUÇÃO CIVIL
EM EXPOSIÇÃO APARTAMENTOS TIPO MODELO

tuba Espuma Seca

Para a Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Sensacional produto da Química Alemã.

À venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos

REPRESENTANTES:
SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128-2.º — LISBOA

KILLING

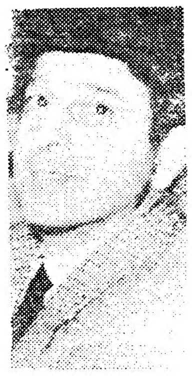
ELIMINA OS INSECTOS
E AROMATIZA O SEU LAR
2 PRODUTOS EM 1
INSECTICIDA / DESODORIZANTE
AROMA MUITO AGRADÁVEL
NÃO MANCHA / NÃO INFLAMÁVEL
INÓCUO PARA PESSOAS E ANIMAIS
DOIS PRODUTOS PELO PREÇO DE UM
INSECTICIDA / DESODORIZANTE em AEROSOL
FERTOL - LISBOA
R. dos Fanqueiros, 121, 1.º - Tel. 3 53 02

Ora, diga-nos...

— Como reage quando o motorista de táxi não baixa a bandeira?

● *Hoje em dia poucas são as pessoas que não tenham andado alguma vez de táxi. E não são poucos também, a avaliar pelo nosso próprio caso e pelo caso de pessoas nossas amigas, as que têm andado de táxi, sem que, ao mesmo tempo, tenha trabalhado o contador que no final da corrida nos diz quanto temos a pagar. Sobre este assunto ouvimos primeiro o sr. Abel Moreira, gerente comercial, que nos afirmou:*

— Ando de táxi com muita frequência e sucedeu-me até agora duas vezes os motoristas não terem baixado a bandeira. De ambas as vezes só dei pelo facto quando chegava ao meu destino. Solicitamente o motorista perguntou-me quanto queria pagar, pois, como não havia forma legal de saber a quantia, eu pagava o que achasse justo. Achei natural, não me irritei e como, de facto, sabia quanto me custava habitualmente o trajecto, paguei.



● *Pensamos que não era destituído de senso ouvir a seguir, sobre o mesmo assunto, um motorista de táxi, o sr. António Rodrigues.*

— Ninguém está livre dum esquecimento, como é evidente. Eu próprio, que ando na praça há 19 anos, já me esqueci algumas vezes, embora poucas. É natural que assim aconteça, se nos lembrarmos que a nossa vida é toda feita a correr e que, num minuto de distracção, desviada para o trânsito ou para o passageiro, nos esqueçamos de pôr o contador a funcionar. Bem entendido que é melhor, eu penso assim, baixar a bandeira logo que se dá pela anomalia. O passageiro fica beneficiado e nós apresentamos ao patrão uma folha limpa, porque há patrões que não gostam nada de ver estes *acidentes* mencionados nas folhas de serviço.

Mas o problema às vezes também é outro. Isto de ser profissional de praça é um pouco duro e nem sempre remunerador como devia. Daí o existirem profissionais, se assim lhe podemos chamar, menos escrupulosos, que propositadamente se esquecem de baixar o contador. O dinheiro que assim recebem do cliente, para pagamento da corrida, vai engrossar o rol das gorgetas, que são parte importante do ganha-pão diário. Eu não concordo com estes processos desonestos de ganhar a vida, mas a verdade é que eles existem, e nele se vê envolvido o freguês. Mas são estes, muitas vezes, quem sugere ao motorista esta espécie de fraude. Quantas vezes me têm dito:

— Eu sei de quanto é a corrida. Se o sr. quiser não baixe a bandeira que eu pago na mesma o correspondente.

● *A terminar a série de «flashs» de hoje falou-nos o sr. José Menezes Esteves, empregado comercial.*

— Que é que eu faço? Pago, que não tenho outro remédio. Pois que havia de fazer? Já me aconteceu isso duas vezes, ambas á noite, quando saía do teatro. Por acaso eu sabia mais ou menos o preço da corrida, achei muito mal, mas paguei. Se eu não tivesse uma ideia corria o risco de ser enganado, pagando mais, ou de ser injusto, pagando menos pelo serviço que acabava de me ser prestado. Por isso me parece que esta é sempre uma situação muito incómoda. O melhor parece-me a mim ser o de confiar ao aparelho, que é mecanico e exacto, a contagem justa do pagamento a fazer.

Regressou a Bonn o dr. von Hassel que ontem foi a Tancos e a Santa Margarida

Num avião militar especial, regressou hoje a Bonn, ao principio da tarde, o dr. von Hassel, ministro da Defesa da Republica Federal da Alemanha, que estêve alguns dias em Lisboa, em visita oficial, a convite do seu colega português, sr. general Gomes de Araujo, com o qual teve demoradas conversações relativas á concessão de facilidades áquele país, no domínio da defesa comum e no quadro da Aliança Atlantica.

Ontem, o ministro von Hassel fez as suas ultimas visitas no nosso País, tendo-se deslocado a Tancos e a Santa Margarida, acompanhado do sr. general Gomes de Araujo e do secretário de Estado da Aeronáutica, sr. general Francisco Chagas, e, ainda, dos membros da sua comitiva, do adido militar alemão e de vários oficiais portugueses, entre os quais o sr. almirante Sousa Uva, presidente da Comissão Mista Luso-Alemã.

O ministro alemão embarcou cerca das 8 horas, no aeroporto da Portela, num avião da Força Aérea, dirigindo-se para o Campo de Instrução Militar de Santa Margarida, onde o receberam os comandantes da 2.ª Região Militar e da Divisão de Santa Margarida. Dali seguiu para Tancos, a fim de visitar a Base Aérea e o Regimento de Caçadores Pára-Quedistas, em cuja messe foi servido um almoço. Nestas ultimas visitas foi acompanhado pelos comandantes da 1.ª Região Aérea e das referidas unidades da Aviação Militar.

À noite, o embaixador da Alemanha em Lisboa ofereceu, na sua residência, uma recepção em honra do dr. von Hassel, á qual compareceram membros do Governo e outras individualidades.

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35 (perto da igreja dos Anjos). Tel. 832161.

A CIDADE

Tradução de uma paródia

Duas senhoras, que se dizem tradutoras, não se sabe bem se de romances ou novelas, uma, de nome Odete, com 25 anos, baixa de cabelo louro, descaído sobre os ombros e a cara, saia curta aos quadrados de riscos pretos e vermelhos, casaco preto, rosto em bico e olhos pretos, e a outra, chamada Elsa, de 21 anos, alta, cabelo preto, bem penteado, casaco escuro, ar distinto, foram com os srs. Ribeiro e Fernandes passar a noite numa festa de uma casa de diversões. Foi, ao que parece, uma noite bem divertida, até de madrugada. Supõe-se que tenham abusado do «whisky», e de tal maneira que ás 9 horas da manhã, de quinta-feira, no Cais do Sodré, deu-lhes o vapor do álcool para embirrar com o pobre motorista de táxi, sr. José Pires de Aguiar, que teve de servir de pára-raios das explosões alcoólicas. Insultos, impropérios, ameaças, atitudes aliás, que não eram próprias de duas jovens tradutoras e dos srs. Ribeiro e Fernandes — um empregado bancário e o outro proprietário. O caso provocou tamanho burburinho que a Polícia teve de intervir, prendendo os quatro boémios da vida airada, e levando-os para a esquadra do edifício do Governo Civil, onde ficaram aquele dia e noite e o dia seguinte. Foram tão fortes os efeitos da libação que naquele dia não puderam ser enviados ao tribunal, dado o estado em que ainda se encontraram...

Anteontem compareceram no Tribunal de Polícia perante o juiz, sr. dr. Nunes Correia que depois de compulsar a participação e identificar os arguidos, ditou para a acta um despacho de ordem jurídica, considerando o Tribunal de Polícia incompetente para julgar as infracções cometidas pelos arguidos e atribuídas a estes pelo motorista Aguiar. Ordenou, por isso, que presos e participações fossem remetidos á directoria da Polícia Judiciária de Lisboa unica entidade competente para instrução do processo, o que se fez. Vai-lhes sair cara a paródia.

Instalação de anúncios luminosos

A Secção de Propaganda e Turismo da Camara Municipal pede-nos a publicação da seguinte informação:

«Contráriamente ao que se tem escrito, a Camara Municipal de Lisboa não dificulta a instalação dos anuncios luminosos na cidade. Concede as maiores facilidades, como resulta das taxas irrisórias constantes da tabela estabelecida para aqueles dispositivos, que são as seguintes: instalação e exploração inicial de anuncios luminosos por metro quadrado e por ano — confinantes com a via publica, dez escudos; não confinantes, quinze escudos; renovação de licença, nas condições apontadas — confinantes com a via publica, dois escudos; não confinantes, três escudos; anuncios luminosos, com projecção de imagens — instalação por metro quadrado ou fracção e por ano, dez escudos; renovação, cinco escudos.

Evidentemente, os serviços municipais, ao apreciarem as petições para instalação, apenas se pronunciam depois de apreciar as condições de instalação dos dispositivos, sob os aspectos estético, de estabilidade, de transito, do nome do estabelecimento e da censura ortográfica, de acordo com as normas legais vigentes. Satisfeitos estes condicionamentos, as pretensões são deferidas.

Os encargos de pagamento por ajustes de instalações em propriedades particulares (telhados e fachadas de prédios) não é da competencia camarária. Resulta de combinações entre os anunciantes e os donos dos prédios. O Municipio verifica os condicionamentos legais, após o que atende os pedidos. Cobra as diminutas quantias mencionadas, depois dos dispositivos instalados. É inteiramente alheia as importancias exigidas pelos proprietários dos imóveis onde os reclamos luminosos ficam colocados».

PELOS HOSPITAIS

QUEDAS A BORDO — Recolheram ao Hospital de São José os srs. Joaquim de Almeida e Sousa, de 46 anos, Rua D. José de Mascarenhas, 61, r/c, em Almada, e Danton Vladimiro Antunes Martins, de 33, residente na Vivenda Julia, 113 3.º, na Trafaria, ambos carpinteiros, que caíram a um porão do navio «Luanda», em reparação, atracado ao molhe da doca de Santa Apolónia; e António Mendes Marmelho de 28, estivador, Escadinhas do Arco de D. Rosa, 15, 1.º esq. que também deu uma queda quando trabalhava a bordo do navio «Monte Ayala».

FUTEBOL DESASTROSO — Foi internado naquele hospital o futebolista Armando Augusto Fernandes, de 19 anos, empregado no comércio, Largo Santo Antoninho, 12, 2.º, que caiu desastradamente quando tomava parte num desafio no campo do Casa Pia, pela equipa do Clube Estrelas da Calçada.

OCORRÊNCIAS DIVERSAS — Deram entrada no referido hospital, os srs. Serafim Dinis da Costa, de 30 anos, vidraceiro, morador nas Terras dos Forquilhas, na Portela da Ajuda que foi agredido á pedrada num desordem no sítio da Cruz das Oliveiras; e Adolfo Vilar dos Santos, de 24, serralheiro, de Rebeiva (Carcavelos), que foi atingido por um fragmento de pedra de esmeril do rebolo que se partiu e se lhe alojou no ventre, quando trabalhava nas oficinas da Sociedade Estoril.

MORTE SUBITA — Acometida de doença subzita, em casa, chegou já morta ao Hospital de Santa Maria, a sr.ª D. Ana Maria da Silva, de 71 anos, Rua Dr. Gama Barros, 12, r/c. O corpo foi removido para o Necrotério.

DESASTRE FATAL — Faleceu no Hospital de São José, onde entrara como dissemos, no dia 21 do mês passado, o sr. Armando Filipe Gomes Correia, de 35 anos, operário, residente em Trajouce, São Domingos de Rana (Cascais), que ali fora atingido na cabeça pela correia de um motor.

Festas associativas

Dedicados aos associados e famílias, e abrilhantados por conjuntos musicais, efectuam-se bailes, esta noite, na Casa do Alentejo, Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Clube Estefania e Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

«É de Lisboa Vejam lá como falam! «Barraqueiro», eu?»

... ...

«Nada disso! Agora é outra loiça, como vocês dizem. Voltei aos bons tempos em que fui «CABELEIREIRO DE SENHORAS», «ALFAIATE DE SENHORAS», «INIMIGO PÚBLICO N.º 1», «MANDRIÃO DE CLOCHE MERLE» e até «DON CAMILO»!».

... ...

«Falo a sério, sim senhor! Desta feita, na cidade do jogo e do prazer (Made in U. S. A.), fizeram-me passar um mau bocado. Mas cheguei para eles».

... ...

«Se entram garotas giras? — Ó, lá, lá! Giras e perigosas... Eu que o diga!».

... ...

«Sim, sou eu FERNANDEL quem, à custa das maiores peripécias foi cognominado...

CONVERSA FIADA... ...OU TALVEZ NÃO!

(Adultos — M/ 17 anos)

o Herói de Las Vegas

...e a forma como consegui essa «honra» vão vocês todos ver dentro EM BREVE no ROMA.
Preparem-se para rir, ouviram? «Au revoir»!

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Os «Jograis da Poesia Luso-Brasileira», jovem agrupamento artístico recentemente criado, dará um recital, no Palácio Foz, no dia 22 de Maio, á noite.*
- *No II Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa participam companhias de Itália, França, Portugal e Bélgica.*
- *Depois do êxito obtido com «Sinhá Eufémea», a Companhia Artur Semedo reaparecerá no Teatro Villaret com uma peça de Alfonso Paso.*
- *Está prevista para breve a estreia, no Variedades, da comédia de que são protagonistas Eunice Munhoz e Igrejas Caeiro, que estão a ser dirigidos por Manuel Santos Carvalho.*

NO AVENIDA

Último domingo de uma comédia encantadora: «Duas Dúzias de Rosas Vermelhas»

É, na realidade, uma comédia encantadora a que o Avenida oferece hoje ao publico de Lisboa, ás 22 horas. Na graça que se desprende da primeira á ultima cena de «Duas Duzias de Rosas Vermelhas», a peça famosa de Aldo de Benedetti que Cunha Ferreira traduziu para português, vive o mais genuino espírito europeu, suavemente malicioso, construtivamente critico e, sem duvida nenhuma, de um particularíssimo sabor. O publico assim o compreendeu, tornando este espectáculo num dos seus melhores motivos de agrado e rodeando-o de todas as características do triunfo. A crítica, pelos seus nomes mais válidos, havia sublinhado o interesse da peça: todos os sectores da plateia confirmaram o sucesso.

Não obstante isso, a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro terá de retirar do cartaz «Duas Duzias de Rosas Vermelhas», para apresentação já na próxima semana, de «Apesar de Tudo!», outra comédia de grande interesse, original de Philipe Hériat, da Academia Goncourt, em tradução de Natércia Freire.

NO MONUMENTAL

«O Teddy-Girl» sobe à cena na próxima semana

Sobe á cena na próxima semana, no Teatro Monumental, mais um alegre espectáculo de Vasco Morgado: «O Teddy-Girl», comédia de situações numa tradução de Marina de Morais, espectáculo alegre interpretado por Henrique Santana, Irene Isidro, Maria Helena Matos, Henrique Santos, Luísa Durão, Lyne Mota, Irene Cruz e João Lourenço.

NO COLISEU

Três récitas populares com o Harkness Ballet

O Teatro Nacional de S. Carlos vai apresentar três grandes espectáculos populares com a grande companhia norte-americana do Harkness Ballet que arrebatou o publico de Lisboa nas récitas de S. Carlos. Tais récitas, levadas a efeito para que todas as camadas de publico possam apreciar a beleza dos espectáculos do Harkness Ballet e a categoria excepcional dos seus artistas, efectuar-se-ão hoje, dia 2, ás 16 e ás 21 e 30 e na segunda-feira, dia 3, ás 21 e 30.

Nestes espectáculos, apresentar-se-ão as estrelas do Harkness Ballet — Marjorie Tallchief, Erik Bruhn, Nicholas Polajenko, Dapnne Dayle, Brunilda Ruiz, Lone Isaksen, Lawrence Rhodes, Helgi Tomassen, etc. — e no espectáculo de segunda-feira dançará a grande bailarina Ivette Chauviré.

O bailado «Daphnis et Chloé» será acompanhado pelo Corpo Coral do Teatro Nacional de São Carlos.

NO VARIEDADES

«Lições de Matrimónio» estreia-se em breve

Ensaia-se noite e dia no Teatro Variedades para que o novo espectáculo, uma deliciosa comedia de Leslie Stevens — «Lições de Matrimónio» — constitua um espectáculo de interesse e de agrado para o grande publico. A interpretação desta interessante comédia está a cargo de um escolhido elenco de que fazem parte Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, novamente num par

(Continua na 6.ª pagina)

AMANHÃ NO OLYMPIA

Um programa em cheio para todos os gostos!

com PETER CUSHING · ANDRE MORELL · HARRY ANDREWS · *História e Argumento* ALEC COPPEL
Produção de IRVING ALLEN *e* ALBERT R. BROCCOLI · *Realização* Tay Garnett

EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA

A MALDIÇÃO DA MUMIA

(THE CURSE OF THE MUMMY'S TOMB)

Terence Morgan — Ronald Howard — Fred Clark

TECHNICOLOR — Uma produção HAMMER — TECHNISCOPE

TERROR! CRIME! MISTÉRIO! MAIORES DE 12 ANOS

TEATRO

VASCO SANTANA

(ENTRECAMPOS) — Tel. 768609

As 21.45

APLAUDA A OBRA-PRIMA DO TEATRO RUSSO

O POMAR DAS CEREJEIRAS

DE A. TCHEKOV

UMA SEMANA A PREÇOS POPULARES

1.ª PLATEIA ... 35$00
2.ª PLATEIA ... 25$00
3. PLATEIA ... 15$00

2.° MÊS (M/ 17 anos)

4.ª SEMANA NO TIVOLI

TODOS OS DIAS AS 6.30 DA TARDE

O ÊXITO CONTINUA COM O FAMOSO YOGI (ZÉ COLMEIA) NA SUA PRIMEIRA LONGA METRAGEM

Para 6 anos

Columbia Filmes apresenta uma produção HANNA BARBERA

O URSINHO BRINCALHÃO

(Hey There It's Yogi Bear)

YOGI Color

O HOMEM QUE NINGUÉM CONHECE

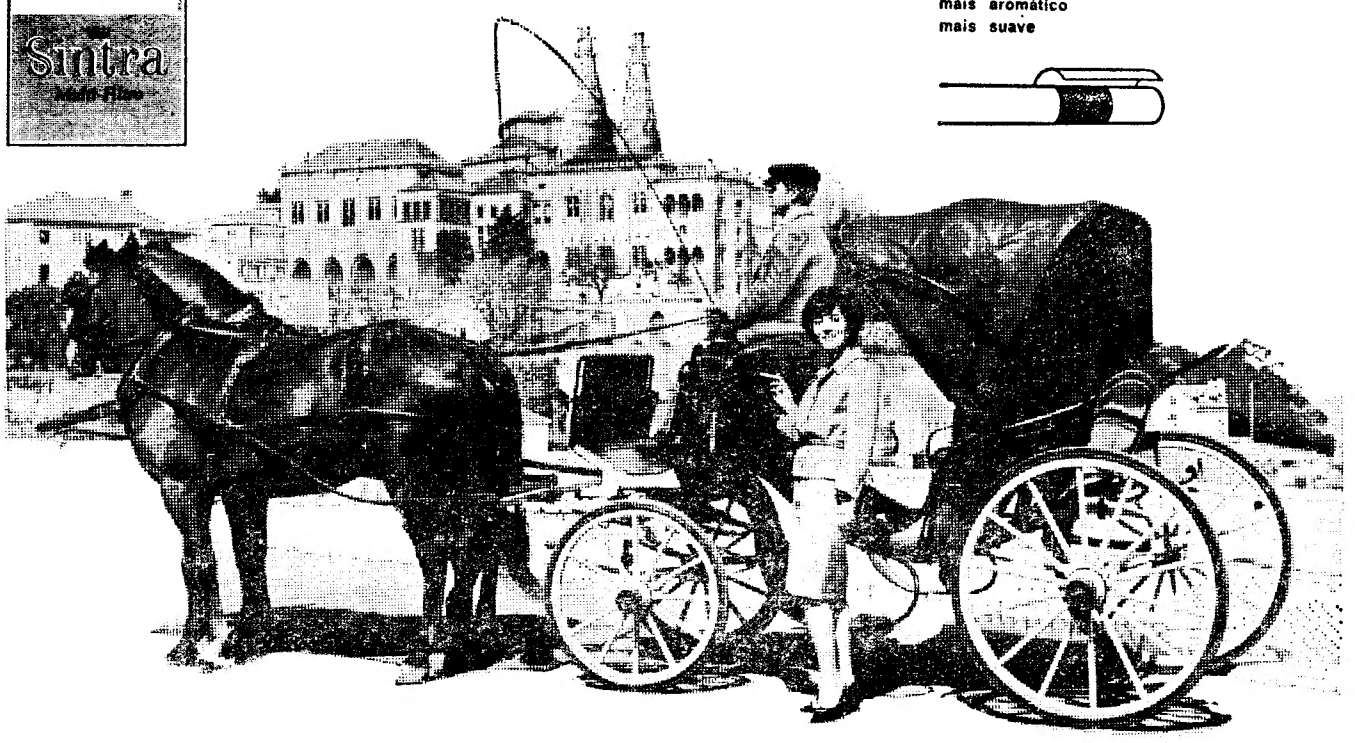
Conhecemos Jesus desde sempre através de um muro de tradições, de testemunhos e de impressões pessoais: frágil, pálido, austero — jamais sorria. Seria mesmo assim o doce rabi da Galileia? Poderia ter sido assim aquele que alegrava os espíritos dos seus discípulos e negava que a vida fosse amarga e inútil? Leia em SELECÇÕES de Maio, já nas livrarias. — Uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

ASSIM, SIM...

Novo sistema multi-filtro

Filtro interior de grânulos de carvão activado, de alta selectividade acoplado a um filtro exterior de Estrón...

fumo mais puro
mais aromático
mais suave



com Sintra ... sente a diferença

ELA CORRE...
para o seu
ROSÉ TROVADOR

um vinho refrescante alegre capitoso

ROSÉ TROVADOR, muito leve, bem apaladado, jovem, acompanha agradàvelmente qualquer prato de carne, peixe ou mariscos.
Rosé Trovador — um vinho português que os estrangeiros exigem.

BORGES

LATINA

(Continuação da 4.ª página)

amoroso que constitui o eixo da peça, ao lado de Rodolfo Neves e Lita Costa. «Lições de Matrimonio», com montagem de Pinto de Campos, beneficia da utilização de dois palcos giratórios, para que as cenas se apresentem em sistema de quadros cinematográficos. A encenação pertence a Manuel Santos Carvalho.

Obras-primas de García Lorca e de Valle Inclan no II Festival Internacional de Teatro

Com o patrocínio da Universidade do Teatro das Nações, de Paris, vem a Lisboa, ao II Festival Internacional de Teatro a companhia de língua espanhola de Victor Garcia, que, nos dias 13 e 14 do corrente, apresentará no Império um espectáculo constituido por duas obras-primas de Teatro: «Retabillo de Don Cristobal», de García Lorca e «La Rosa de Papel», de Valle Inclan.

Há grande expectativa á volta da apresentação desta companhia que tem obtido os maiores elogios da crítica francesa pela arrojada concepção do espectáculo que traz ao nosso País. Victor Garcia tem como cenarista um português, o pintor Benjamim Marques, que é também o responsável pela realização do «Retabillo de Don Cristobal», e que se desloca a Lisboa com todos os elementos da companhia.

As assinaturas para o II Festival Internacional de Teatro de Lisboa continuam á venda nas bilheteiras do Império, começando no dia 4 a venda avulso. Os profissionais de teatro, de Imprensa e estudantes têm direito a 50 por cento de desconto nos lugares da plateia e de 1.º balcão nos segundos dias de apresentação das companhias estrangeiras.

Como se tem anunciado, o Festival, que este ano é organizado pela Casa da Imprensa e pela Corporação dos Espectáculos, tem o patrocínio da Câmara Municipal e do Secretariado Nacional da Informação, revertendo o seu produto para os cofres de assistência da Casa da Imprensa.

Um juri, constituido por seis membros portugueses e um estrangeiro atribuirá vários prémios. Este ano haverá um prémio especial para o melhor espectáculo vicentino, em virtude do II Festival de Teatro decorrer sob a égide de Gil Vicente, cujo 5.º centenário se comemora.

No VASCO SANTANA

A carreira de «O Pomar das Cerejeiras» prossegue

Depois da sua visita a Coimbra, onde participou no Festival de Teatro do Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra (C. I. T. A. C.), a Companhia Teatro Estudio de Lisboa, continua, no palco do Teatro Vasco Santana, a apresentar a peça «O Pomar das Cerejeiras», do dramaturgo russo Anton Tchekov.

Esta belíssima obra é extraordinàriamente interpretada pelos seguintes artistas (por ordem de entrada em cena): Adelaide João, José de Castro, Joaquim Rosa, Manuel Lereno, Carlos Duarte, Luís de Campos, Jorge de Sousa Costa, João Perry, Branco Alves, Armando Venancio e António Vilela.

Espectáculo para adultos. Hoje, ás 16 e 21 e 45.

NO ÉCRAN GIGANTE DO
MONUMENTAL
STANLEY KRAMER
apresenta
3.ª SEMANA
UM GRANDE ÊXITO
com
SPENCER TRACY
MILTON BERLE
SID CAESAR
BUDDY HACKETT
ETHEL MERMAN
MICKEY ROONEY
DICK SHAWN
PHIL SILVERS
TERRY-THOMAS
JONATHAN WINTERS
MAIORES DE 12 ANOS
E AINDA
EDIE ADAMS
DOROTHY PROVINE
PETER FALK
e
JIMMY DURANTE
MÚSICA DE
ERNEST GOLD
HISTÓRIA E ARGUMENTO DE
WILLIAM e TANIA ROSE
PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE
STANLEY KRAMER
FILMADO EM
ULTRA PANAVISION
e
TECHNICOLOR
REALIZADO PELA
UNITED ARTISTS
O MUNDO MALUCO
(it's a mad.mad,mad,mad world)
3.ª SEMANA
SESSÕES
Às 18.15 e 21.30

AVENIDA
Tel. 32 03 79
Hoje, ás 22 horas
(Adultos)
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
DUAS DUZIAS DE ROSAS VERMELHAS

Despertadores...
com calendário 170$
sem calendário 130$
envia à cobrança durante 60 dias por conta da fábrica a título de propaganda
DORTEMUND
R. de S. Nicolau, 59-2.º Tel. 370852 Lisboa
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

II FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

de 10 a 19 de Maio no IMPÉRIO, às 22 horas

CALENDÁRIO

ITÁLIA
TEATRO STUDIO D DO PALAZZO DURINI DE MILÃO
DIAS 10 e 11
LA COMMEDIA DEGLI ZANNI
direcção de **Giovanni Poli**

PORTUGAL
TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
DIA 12
Espectáculo Vicentino
O TESTAMENTO DE MARIA PARDA
AUTO DA FEIRA
AUTO DA ÍNDIA
AUTO DA BARCA DO INFERNO
direcção de **Carlos Avilez**

TEATRO DAS NAÇÕES
COMPANHIA DE VICTOR GARCIA
(língua espanhola)
DIAS 13 e 14
RETABLILLO DE DON CRISTOBAL
de Garcia Lorca
e LA ROSA DE PAPEL
de Valle-Inclan
direcção de **Victor Garcia**

FRANÇA
COMEDIE DE L'EST
DIAS 15 e 16
LE FAISEUR
de Balzac
direcção de **Hubert Gignoux**

PORTUGAL
COMPANHIA DE TEATRO POPULAR
DIA 17
Espectáculo Vicentino
AUTO PASTORIL PORTUGUÊS
FARSA DOS ALMOCREVES
AUTO DA BARCA DO INFERNO
direcção de **Augusto de Figueiredo**

BÉLGICA
THEATRE DE QUAT'SOUS
(expressão francesa)
DIAS 18 e 19
AMADÉE, OU COMMENT S'EN DEBARASSER
de Ionesco
direcção de **Roland Ravez**

Assinaturas á venda na bilheteira do Império — Espectáculos para adultos
ORGANIZAÇÃO DA CASA DA IMPRENSA e da CORPORAÇÃO DOS ESPECTÁCULOS
com o patrocínio da Câmara Municipal e do Secretariado Nacional da Informação

Hotel do Festival — ESTORIL-SOL

ROMA

Às 15.30 e 21.45 (M/12 ANOS) — Exclusivo DOPERFILME

2.ª SEMANA * 2.ª SEMANA * 2.ª SEMANA

O GRANDE ESPECTÁCULO
SUMPTUOSA PARADA MUSICAL
O GRANDE ESPECTÁCULO
com a COMPANHIA DA REVISTA DE GELO DE VIENA
O GRANDE ESPECTÁCULO
com o BALLET DA ÓPERA DE VIENA
O GRANDE ESPECTÁCULO
com os ENDIABRADOS «5 BRUTUS»
O GRANDE ESPECTÁCULO
com o dançarino de FLAMENCO — PEDRO DE CORDOVA
O GRANDE ESPECTÁCULO
com os LIVERPOOL BOYS
O GRANDE ESPECTÁCULO
com a ORQUESTRA SINFÓNICA LIGEIRA DE MONTE CARLO
O GRANDE ESPECTÁCULO
com a ORQUESTRA DE MAX GREGOR
O GRANDE ESPECTÁCULO
com os campeões mundiais de patinagem artística
MARIKA KILIUS e HANS-JURGEN BAUMLER

Um grande espectáculo em 2.ª SEMANA
ULTRASCOPE - EASTMANCOLOR

TEATRO CAPITÓLIO

Às 20.45 e 23 horas

3.ª-FEIRA, ESTREIA NO TEATRO SÁ DA BANDEIRA NO PORTO

ANITA

ACABA HOJE A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS

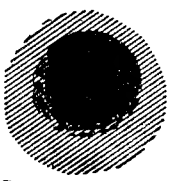
É C A N J A !

ADULTOS

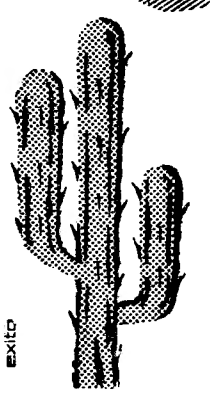
com SALVADOR ● HUMBERTO
ANITA GUERREIRO ● EMÍLIO CORREIA ● CARLOS NASCIMENTO
um cartaz de vedetas populares
e ainda AIDA BAPTISTA ● JOSÉ VIANA ● CARLOS COELHO

TEXAS

LAVANDARIAS



TEXAS
revolucionou a limpeza em Portugal com novas técnicas . . . e outra qualidade.



TEXAS
nasceu diferente e . . . já não é só isto: melhorou e ampliou.

TEXAS
marca o progresso em técnica de lavandaria.

Av. Almirante Reis, 89-D — Tel. 4 14 88
Av. Duque d'Ávila, 203-B — Tel. 5 03 92
Calç. dos Mestres, 23-A — Tel. 68 34 14
Agências em toda a parte.

TEXAS
LIMPA VESTUÁRIO • LAVA ROUPA BRANCA

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
TERÇA-FEIRA, ás 21.30
(Maiores de 17 anos)

ESTREIA
DO GRANDE FILME
A VOLÚPIA DO CRIME
com JOAN CRAWFORD

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

COLISEU DOS RECREIOS

(EMPRESA RICARDO COVÕES, HERD.)

HOJE — ÀS 21.30 HORAS

O TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS apresenta, em récita popular, o

«HARKNESS BALLET»

com a colaboração do
CORPO CORAL DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
e da
ORQUESTRA SINFÓNICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

BILHETES À VENDA — Telef. 36 19 97 — (M/ 12 anos)
AMANHÃ, 2.ª-feira — ás 21.30 horas — Despedida do «HARKNESS BALLET» — M/ 12 anos — Bilhetes á venda

---

No PORTO

No centro da cidade, aluga-se para Escritório, salão novo com 150 m2. Falar: Rua Francisco Sanches, 44, ou pelo telefone 910871 (das 9 às 18 horas).

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O último espectáculo do «Harkness Ballet» NO TEATRO DE S. CARLOS

As despedidas devem ser normalmente afectuosas, nimbadas por calor humano e uma simpatia que deixe nas pessoas vontade de se reencontrar. Mais uma vez a regra se cumpriu na sexta-feira à noite, com o espectáculo de despedida do «Harkness Ballet», que este ano, com cinco récitas de gala e outras tantas tardes culturais, preencheu a tradicional temporada de bailado do Teatro Nacional de S. Carlos.

De há anos a esta parte que vem sendo uma regra, demonstrada pelos factos, a de a uma boa temporada, feita por uma companhia de real categoria, se seguir outra mais fraca. Há certamente poderosas razões a explicar este princípio, uma vez que também no capítulo respeitante á concessão de verbas para espectáculos nacionais de nível cultural capaz de prestigiar o País as disponibilidades não serão as que idealmente permitiriam trazer sempre a Lisboa e ao Porto os grandes nomes internacionais do mundo da dança.

Tivemos o ano passado uma boa temporada, com o London's Festival Ballet, e pareceria que iríamos ter este ano outra de semelhante, embora diferente, na categoria, uma vez que veio até nós uma companhia norte-americana, com menos de um ano, possuidora de todos os dólares e outras condições materiais para constituir um transcendente veículo de renovação da arte do bailado.

O contacto com o «Harkness Ballet» veio permitir-nos confirmar, posteriormente, os vaticínios feitos nestas colunas, na crítica de apresentação da temporada.

O agrupamento norte-americano porventura seduzido pelos ouros desta velha cultura europeia, não resistiu á tentação de copiar todos os grandes modelos das companhias que depois da morte dos «Ballets Russes», lhe seguiram na peugada, incapazes, na maior parte dos casos, de acrescentar á história da sua tradição uma linha mais que fosse. Todos os dessa época devem estar agora no tumulo — que Deus nos perdoe!—sorrir desdenhosamente de certas atitudes, certas ingenuidades e certas ambições que não sabem integrar-se no contexto da sua época, tentando prolongar, uns trinta anos depois, um fenomeno histórico que teve as suas naturais razões sociais e económicas a justificá-lo.

Alguém que tem acesso junto do sr. Harkness, nos segredou que a «patrone» da companhia norte-americana confessa que aprendeu muito com esta sua «tournée» pela Europa. A sua companhia continuará a ser, terá afirmado, um veículo felizmente expressivo dos grandes bailados do reportório tradicional e, ao mesmo tempo, um laboratório de pesquisas a contribuir para que o bailado saia da espécie de impasse em que caiu, com a continuada repetição do já visto, como se se tivesse esgotado nos artistas o espírito criador.

Para cumprir o primeiro dos seus propósitos a sr.ª Harkness terá de despender ainda muito tempo e muito dinheiro para afinar, dar estilo, dar escola e dar disciplina ao seu agrupamento, condições indispensáveis para que este possa dançar com nível, peças que não suportam improvisos ou amadorismos que um publico adulto e culturalmente preparado, como é de um modo geral o europeu, o possa aceitar sem reservas.

Para cumprir o segundo dos seus propósitos a directora do «Harkness» terá de trabalhar e fazer trabalhar ainda mais a sua equipa. Possui uma escola modelo, continua a ter dinheiro e vive num país onde o progresso da investigação técnica, artística e científica abre as portas a todas as ousadias e a todas as tentativas de novas criações, que hão-de encontrar na cultura norte-americana uma poderosa fonte de inspiração. Certas pessoas tem a sorte de ter nascido num país onde tudo ou quase tudo lhes está facilitado, como se não bastasse a fortuna pessoal que o destino colocou nas suas mãos. Seria altamente reprovável que ignorassem ou esquecessem essas circunstancias para viverem um efémero sonho artístico, de reduzida projecção universal.

Deste modo parece-nos que o «Harkness Ballet» irá regressar á sua estupenda escola de Rhode Island, ou continuar a trabalhar nos seus estudios de Nova York. Demonstrou agora que possui o mínimo de condições indispensáveis para ser um dia uma grande companhia. Assim na sua próxima vinda ao continente europeu a possamos saudar calorosamente, com, pelo menos, o entusiasmo correspondente ao que assinalou a sua despedida de sexta-feira, á noite, em S. Carlos.

★

Foi organizado com inteligência o programa de despedida da companhia. Para um publico requintadamente classicista como é o de S. Carlos bastaria evidentemente a presença da tão querida «ballerina» Ivette Chauviré, gloria da dança francesa, para o levar ao rubro, com efeito, no «pas-de-deux» de «A Bela Adormecida», como no grande «morceau de bravoure» que é «A morte do cisne» a Chauviré foi insuperável, estupenda na técnica, refinada na interpretação, grande do primeiro ao ultimo passo, com um «port de bras» verdadeiramente excepcional. Dez chamadas coroaram o trabalho da grande artista, que após cinco anos de ausência voltou a sentir como é querida do nosso publico.

A abrir o programa foi dançado «O Abismo», obra a que já nos referimos nestas colunas, e que é, sem sombra de duvida, um dos bailados mais conseguidos de quantos o «Harkness» criou. Lawrence Rhodes e Lone Isaksen, são dois jovens que hão-de ser ainda duas grandes estrelas da cena mundial. Ela com dezasseis e ele com dezoito anos, têm por isso á sua frente todo o tempo necessário para fazer uma brilhante carreira internacional.

Uma coreografia de George Skibine sobre musica de Georges Auric foi apresentada em Estreia. «O pintor e o modelo», a história um pouco nebulosa ou retórica de um pintor em busca de inspiração, constituiu um momento nem bom, nem mau, do programa.

A noite pode dizer-se que terminou em beleza com o «Daphnis et Chloé», poema coreográfico da lindíssima musica de Ravel. Bailado impressionista, por excelência, a que os cenários e figurinos de Jacques Dupont dão uma tonalidade ideal, necessitaria, porventura, que a companhia o dançasse com menos vigor, e mais lirismo e poesia. Há cerca de seis anos, no mesmo Teatro de S. Carlos, tivemos oportunidade de ouvir a Orquestra Sinfónica Nacional e o coro do Teatro de S. Carlos, sob a direcção do saudoso maestro Pedro de Freitas Branco, na versão de concerto da célebre obra, que ontem, com o mesmo coro e a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, criou o clima ideal para o desenvolvimento do bailado. Se nos esquecermos das aflitivas «fifias» do violoncelista que interpretou a parte solo da musica de Saint-Saëns para «O cisne», teremos de felicitar maestro, orquestra, coros e bailarinos pela homogeneidade dada ao seu trabalho.

L. d'O. N.

NOTÍCIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

■ **Por impedimento do director René Clement, será provávelmente adiada para o próximo ano a realização cinematográfica de «Un Amour de Swan», de Marcel Proust, da qual Marcel Grignon já filmara a cores algumas cenas de ar livre.**

■ **Dizem de Hollywood que Dick Van Dick será o protagonista do filme «Divórcio á Americana», que Bud Yorkin dirigirá na Primavera de 1966.**

■ **A actriz italiana Ana Maria Pier Angeli, chegou a Madrid para participar no novo filme «A Batalha das Ardenas», que está a ser rodado em Espanha. Interpretará o papel de uma heroína belga da resistência, e trabalhará juntamente com Henry Fonda, Dana Andrews e Robert Ryan. Deve permanecer em Madrid duas semanas.**

■ **«The Great Race», o filme cómico do realizador Blake Edward e interpretado por Tony Curtis, Jack Lemon e Natalie Wood, será dedicado aos falecidos artistas «Bucha e Estica». A anteceder a primeira imagem do filme, que apresenta situações análogas ás das películas daquela famosa parelha, ler-se-á sobre fundo negro uma dedicatória: «A Laurel e Hardy».**

■ **Confirmam de Hollywood que Cláudia Cardinale será, ao lado de Anthony Quinn, a protagonista do filme «Os Centuriões», produzido e dirigido por Mark Robson, para uma das grandes empresas locais. Os trabalhos serão iniciados esta Primavera, na Europa.**

■ **O acter Dennis O'Keefe, que num teatro da Broadway interpretou a comédia «Nunca é tarde», iniciou as suas funções como director do filme «Agente Duplo». O argumento original desta produção é do próprio O'Keefe, que depois o remodelou, de parceria com John Higgins.**

■ **O realizador francês Maurice Labro iniciou em Berlim Ocidental o seu novo filme «Corrida para um espião», interpretado por Ray Danton, Roger Hanin e Pascale Petit. Trata-se de uma movimentada aventura de espionagem entre norte-americanos e russos, cujos exteriores serão rodados em Espanha.**

■ **O templo que Cecil B. De Mille mandou construir em Hollywood, em 1925, para o filme «O Rei dos Reis» está a ser adaptado para a película «Férias num Haréms», que será interpretada por Elvis Presley. A construção do edifício importou em 3800 dólares e a adaptação vai custar 40 000.**

IO APOLONI

MARIA VITÓRIA

ÀS 20.45 E 23 H. AD., M/ 17 ANOS

ÊXITO TOTAL

DO NOVO ESPECTÁCULO DE

EDUARDO DAMAS

A REVISTA

SOPA NO MEL

COM

CAMILO DE OLIVEIRA

FLORBELA QUEIROZ

A VEDETA DO CINEMA ITALIANO

IO APOLONI

E O NOTÁVEL ARTISTA

RIBEIRINHO

A FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO!

ENFIM

no Cinema!...

FILMES CASTELLO LOPES apresenta

A mais fantástica personagem de EMILIO SALGARI numa espectacular aventura!

ACÇÃO! SENSAÇÃO ROMANCE!

STEVE REEVES

em

SANDOKAN O TIGRE DA MALÁSIA

TECHNISCOPE · TECHNICOLOR

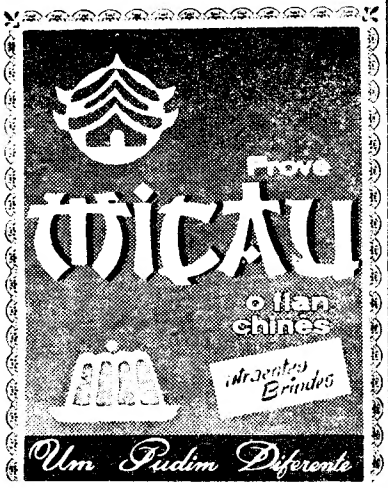
COM

GENEVIEVE GRAD ● RIK BATTAGLIA ● MAURICE POLI

3.ª-FEIRA, Estreia

GRANDE E SENSACIONAL!

CONDES



Distribuidor geral:

ARNALDO V. DIAS

Av. Almirante Reis, 77, 2.º—Telef. 48500

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na HAVANEZA DE ALMADA, Av. D. Afonso Henriques, 15.

IX Festival Gulbenkian de Música

Lisboa, 15 de MAIO a 4 de JUNHO de 1965

Continua a venda de bilhetes avulso

no COLISEU e no TIVOLI

ASSINATURAS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES:

5 espectáculos no COLISEU – Geral 25$00

A BILHETEIRA DO TEATRO DE S. CARLOS REABRE NO PRÓXIMO DIA 17

(Espectáculos das 21.30 para maiores de 12 anos)

(Espectáculos das 18.30 para maiores de 6 anos)

agora*
torne-se participante de
FIDES

FUNDO DE INVESTIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

O Fundo Fides — ligado a três grandes instituições de crédito nacionais e um dos maiores «Merchant Banks» ingleses, Hill Samuel & Cº, Ltd. — oferece às suas economias:

Adquira os títulos de co-propriedade nos

BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO TOTTA ALIANÇA
ou na casa Bancária
PANCADA, MORAES & C:

VALOR INICIAL
100$00

MÁXIMA SEGURANÇA

Ser co-proprietário do Fundo Fides é ser accionista das melhores empresas. Um só título de co-propriedade representa acções de muitas Empresas, das maiores, das mais sólidas e das mais progressivas.

MÁXIMA VALORIZAÇÃO

O desenvolvimento económico é um fenómeno generalizado que arrasta todas as economias nacionais. Em todo o mundo não se conhece hoje forma de capitalização mais segura e mais prometedora que um grande Fundo de Investimentos

MÁXIMA RENTABILIDADE

Uma aplicação no **Fundo Fides**, além de uma certeza de valorização, representa uma rentabilidade independente de encargos e de preocupações de administração.

MÁXIMA LIQUIDEZ

A compra de um título de co-propriedade ou a sua venda, fazem-se com a mesma facilidade com que se realiza um depósito ou se desconta um cheque. O **Fundo Fides** é um Fundo de subscrição permanente e aberto.

MÁXIMA ACTUALIZAÇÃO DO PODER DE COMPRA

A valorização possível do **Fundo Fides** é uma defesa eficaz do poder de compra.

MÁXIMA GARANTIA

O Banco Totta-Aliança, o Banco Lisboa & Açores e a Casa Bancária Pancada, Moraes & C.ª são solidàriamente responsáveis pela gestão do «**Fundo Fides**».

CURSO DA COPRAI PARA A INDÚSTRIA TÊXTIL

Dedicado aos gestores da produção da industria têxtil, a COPRAI — Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa — promove de 12 a 14 do corrente um curso sobre a «Planificação e «contrôle» de produção na industria têxtil», que será dirigido pelo especialista têxtil espanhol, eng.º Bagó Badia, do Consórcio de Organizadores Consejeros.

Das matérias a tratar consta: a Planificação da Fabricação, Estudo e Coordenação das suas Operações: Aplicações e casos particulares; Contabilidade de Custos; Planificação Comercial, Políticas e Programas; Planificação de Abastecimentos; O «Planning» — diversas repereserntações ou modelos e sua utilização.

Serão abordadas ainda questões relacionadas com documentação, elaboração de fichas e quadros, problemas de conservação, etc., e estudados casos práticos.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente Fábrica, Av. 5 de Outubro 203, r/c. Esq. Tel. 771639.

A CONSTRUÇÃO da ponte de Lisboa

O sr. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, passou a manhã de ontem no Gabinete da Ponte sobre o Tejo, onde teve uma reunião de trabalho com o respectivo director, sr. eng. Canto Moniz, e outros técnicos, para estudo de vários problemas respeitantes á execução da obra.

Semana do Ultramar

Inaugura-se amanhã, ás 17 horas, no Depósito Geral de Adidos, uma exposição fotográfica, bibliográfica e etnográfica sobre o Ultramar português, integrada no programa das comemorações da Semana do Ultramar.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Trapézio» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Sete ladrões na cidade» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chabu* — Às 21 e 30: «Romance no Luna Parque» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «O samba do amor» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «Sherlock Holmes e o colar da morte» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quimia* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado — Estefania —, 26 (Tel. 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Exposições em Lisboa e no Porto de livros sobre a guerra

As casas editoras Arcádia, Ulisseia, Livros do Brasil, Cor, Bertrand, Portugália e Publicações Europa-América, conscientes do papel que o livro pode desempenhar no esclarecimento, sobretudo dos jovens, do que foi a ultima guerra, tragédia cujas ruínas morais se prolongaram até aos nossos dias, resolveram promover de amanhã até ao dia 8, com a amável colaboração das livrarias, um Concurso de Montras comemorativo do 20.º aniversário do termo da segunda conflagração mundial.

Subordinadas ao mesmo tema — *O Livro e a Guerra* — organizam, também, exposições em Lisboa e no Porto, respectivamente, na Galeria do «Diário de Notícias» (Chiado) e Galeria Divulgação (Rua de Ceuta), gentilmente cedidas para o efeito.

CONVOCAÇÃO DE RECRUTAS

O Ministério do Exército pede-nos que chamemos a atenção para o facto de os Distritos de Recrutamento estarem a proceder á convocação dum determinado numero de recrutas que aguardam incorporação nas 3.ª e 4.ª Escolas de Recrutas do Contingente Geral, a fim de se apresentarem nos Centros de Instrução de Condução-Auto, para efeito de provas de selecção.

Os recrutas convocados que, sem motivo justificado, não efectuem a referida apresentação, serão notados refractários. A duração das provas de selecção não deve ultrapassar um dia, regressando assim os recrutas ás suas ocupações normais no dia seguinte.

Esclarece-se que os recrutas em causa não devem abandonar os respectivos empregos, visto que só serão incorporados nas unidades de instrução em data posterior a 2 de Agosto deste ano.

PALESTRAS sobre previdência social no Sindicato dos Caixeiros

A direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa promove nos dias 4, 14 e 25 do mês corrente, palestras sobre previdência social, que estarão a cargo de técnicos, funcionários superiores e especializados, que possuem larga prática do serviço da Previdência, e abrangem os seguintes temas: «Divulgação»; «Inscrição de Beneficiários» e Benefícios Imediatos e Diferidos».

As sessões efectuam-se ás 21 e 30 e são dedicadas aos associados.

Partida de lugres para a Terra Nova

Partiram já para os bancos da Terra Nova e da Gronelândia 31 navios da frota da pesca á linha, do bacalhau e durante esta semana, sairão do Tejo, com o mesmo destino, mais cinco bacalhoeiros — os navios «Argus», «Brites», «Gazela 1.º», «Senhora da Vida» e «Vila do Conde»

O navio-hospital e de apoio «Gil Eanes» encontra-se já junto da frota de arrastões, a prestar-lhe a assistência habitual.

MIRAFLORES ...

Ante-visão da avenida principal

É DIFERENTE!!!

A cidade residencial que a capital do império precisava.

A unidade urbanistica de que Portugal se orgulhará.

Cinquenta anos de avanço em concepção urbanistica.

A técnica de construção mais evoluida, aliada à beleza paisagística, ao sol e ao ar puro da Serra e do Oceano.

Cinco quilómetros de pinhal separam MIRAFLORES do centro de Lisboa.

O conjunto educacional, desportivo, social e comercial mais completo do país.

Flores, árvores, zonas verdes e o Oceano serão os seus vizinhos.

Todos os transportes urbanos ao seu alcance.

Aliada à melhor construção os mais vantajosos preços e as melhores condições de pagamento.

Visite a exposição e sentirá orgulho do que uma equipa completíssima de técnicos criou para si.

É uma oportunidade única na sua vida, porque a situação privilegiada de MIRAFLORES não se repete.

Saber investir é saber escolher a tempo.

Este é o seu momento para aproveitar toda a valorização.

Não espere que **MIRAFLORES** SEJA DESCOBERTO PELOS ESTRANGEIROS!

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA GRUPOS DE 16 COMPRADORES

Exposição **MIRAFLORES**, aberta das 15 às 23 horas de todos os dias, na Avenida da República, 42-C.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Au Vietnam

Selon l'agence de presse du Vietnam du Nord le «Front National de Liberation», soit l'organe politique du Vietcong, contrôle actuellement quatre cinquièmes du territoire du Vietnam-Sud et 10 millions sur les 14 millions de ses habitants.

● Spike Jones est mort

Spike Jones, le fameux chef d'orchestre, de nationalité américaine, est décedé hier, victime d'une crise d'asthme. Il était agé de 53 ans.

● Avertissement pakistanais

Toute nouvelle agression indienne deviendrait une «guerre ouverte et totale» entre l'Union Indienne et le Pakistan — a averti le President pakistanais Ayoub Khan au cours d'un discours prononcé hier.

● Nouveaux renforts nord américains en République Dominicaine

Deux mille nouveaux hommes de troupe appartenant aux États Unis sont arrivés en Republique Dominicaine pour renforcer les 4200 s'y trouvant déjà. Ces forces américaines ont eu quatre morts et 44 blesses à la suite d'accrochages avec les révolutionnaires depuis vendredi dernier.

L'U. R. S. S. a demandé la convocation du Conseil de Securité sur l'intervention des États Unis en Républiaue Dominicaine.

● «Early Bird» relaye son premier programme de TV

Inaugurant la TV transatlantique, «L'Oiseau Matinal» («Early Bird») relaye son premier programme de télévision anjourd'hui pour quelques 300 millions de tele-spectateurs en Europe et aux États Unis.

Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — dances typiques
Cuisine Portugaise
M/17 (Air conditioné)

Está em Lisboa um grupo de oficiais do Colégio Industrial das Forças Armadas norte-americanas

Encontra-se desde ontem em Lisboa, um grupo de sete oficiais superiores das Forças Armadas norte-americanas, membros do Industrial College of the Army Forces, que permanecerão uma semana no nosso País, em viagem de estudo.

O grupo viajou em avião especial da Força Aérea norte-americana e foi aguardado no aeroporto pelo sr. comandante Pina Cabral, da Defesa Nacional, e pessoal superior da embaixada americana.

Durante esta permanência em Portugal, os oficiais norte-americanos visitarão a Sorefame, as Oficinas de Material Aeronáutico, em Alverca, os Estaleiros Navais da Lisnave, as instalações da C.U.F., etc. Também estão previstas algumas visitas de carácter turístico.

No dia 6, pela manhã, seguem para o Porto, no avião da T.A.P., visitando, naquela cidade, a Real Companhia Vinícola, e, no dia seguinte, em Cacia, a Companhia Portuguesa de Celulose.

A nova farda da G. F.

foi hoje usada em público pela primeira vez

Por decisão do comando geral, com a aprovação do Ministério das Finanças a Guarda Fiscal passa a ter uma nova farda, usada hoje em público pela primeira vez na procissão da Senhora da Saude. Os novos fardamentos irão sendo introduzidos progressivamente nos diferentes pontos do País, por ser difícil fazê-lo simultaneamente para cinco mil homens.

As novas fardas da Guarda Fiscal resultam de algumas alterações introduzidas nas antigas, consideradas demasiado pesadas e soturnas, principalmente o «grande uniforme», que era todo fechado e constituído por mescla de azul muito escuro. Embora a fazenda e a cor sejam as mesmas, o dólman é agora aberto e usado com camisa branca e gravata preta. A carcela, de azul-claro, ostenta a estrela da corporação. A calça passa a ter um vivo azul-claro nas bainhas e o bone apresenta, igualmente, na parte lateral do casco, um vivo da mesma cor. O novo modelo torna, assim, este uniforme mais alegre e elegante.

O uniforme de serviço continua a ser de cotim cinzento, mas o dolman tem gola voltada, com carcelas azul claro e o emblema GF, o mesmo sucedendo no blusão e no capote. Este, porém, passa a ter no canhão um friso azul-claro.

Dois guardas-fiscais envergando os novos fardamentos

Uma senhora adormeceu a fumar e teve morte horrível

Manifestou-se incêndio, por volta das 2 horas da madrugada de hoje, no lado esquerdo do 3.º andar do prédio com o numero 8 da Praça Afranio Peixoto.

Foi respectiva locatária, sr.ª D. Ilda Gonçalves do Couto, de 45 anos que, tendo adormecido a fumar, pegou fogo á roupa da cama e ficou gravemente queimada.

Compareceram no local os sapadores bombeiros e os voluntários lisbonenses e a vítima foi levada numa automaca daqueles voluntários ao Hospital de São José, onde os médicos se limitaram a verificar o óbito. A morte foi por asfixia e pelas queimaduras. O corpo, carbonizado deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

Citrinos de Moçambique para Angola e Holanda

BEIRA (Moçambique), 2 — (A. N. I.) — Com destino a Luanda e a Rotterdam, foram carregadas nos navios «Angola» e «Wonosari», no porto da Beira, cerca de quatro mil caixas contendo laranjas, toranjas, tangerinas e limões produzidos no Chimoio e exportados pelo Grémio da Lavoura do Planalto.

Em FATIMA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

Uma mensagem foi lida ontem [illegible] do Congresso Nacional do Centenário do Apos[illegible]

Integrada no IV Congresso Nacional do Apostolado da Oração houve, ontem, no Pavilhão dos Desportos, missa de concelebração, presidida pelo sr. cardeal patriarca de Lisboa. Foram concelebrantes os srs. arcebispos de Évora e de Mitilene — como assistentes ao presbítero — e, os srs. bispos da Guarda, de Leiria, de Faro, Aveiro, de Febiana, administrador Apostólico do Porto, e auxiliares de Évora e de Vila Real.

Pouco antes das 11 horas formou-se um cortejo, com a cruz prelatícia á frente, em direcção ao altar de concelebração, colocado no centro do pavilhão.

Assistiram á cerimónia, mons. Rottili, pela Nunciatura Apostólica, provinciais dos Jesuitas e dos Franciscanos e muitos dirigentes e zeladores do Apostolado da Oração, bem como elevado numero de membros das associações e institutos religiosos e alunos dos seminários e colegios missionários.

Mensagem do Papa Paulo VI dirigida aos congressistas

Depois da leitura do Evangelho, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira leu uma mensagem do Santo Padre, Paulo VI, dirigida aos congressistas, cujo teor é o seguinte:

«Dilecto Filho Nosso, Manuel Cardeal Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa — Em Lisboa, onde há pouco mais de um século, se constituiu oficialmente em Portugal o «Apostolado da Oração», vai realizar-se, nos próximos dias 28 de Abril a 2 de Maio, o seu IV Congresso Nacional.

Da sua pequena história, observa-se como tão rápidamente o «Apostolado da Oração» se espalhara entre os amados filhos da Terra Lusitana. Nascendo contemporâneamente ao monumento da Imaculada que no monte do Sameiro levantaram os portugueses, esta obra cresceu sob o patrocínio da Mãe de Deus a Qual deseja tanto que o Coração de Seu Filho reine em todas as almas, em todas as famílias e nas sociedades.

Nos, vendo nesta Pia União uma las grandes esperanças da Igreja, fazemos muito gosto de estarmos também presente a esse Congresso, com uma palavra de louvor á obra e de estímulo para todos os participantes.

Se dessa velha Capital partiram

COM

A S. A. EMPRES[illegible]
DENSE – VARIG,
que já se encontr[illegible]
ços de Reservas, I[illegible]
quês de Pombal, 1[illegible]

RESERV[illegible]
e
INFORMA[illegible]

LOJA
PASSAC[illegible]

AMÉRICO & LIMA, LDA.

ALFAIATES — RUA AUGUSTA, 91

Participam aos seus Ex.mos clientes e amigos a reabertura do seu estabelecimento, depois de completa remodelação, amanhã, dia 3, pelas 16 horas, e aguardam a sua visita, o que antecipadamente agradecem.

...sagem de Paulo VI

...a ontem aos participantes ...o Nacional

...o do Apostolado da Oração

...ngresso Na... da Oração ...avilhão dos ... concelebra... cardeal-pa... ...am concele... ...os de Évora ... assistentes ... srs. bispos ...de Faro, ...dministrado... ...e auxiliares ...al.

... horas for... ...a cruz pre... ...direcção ao ... colocado no

...ónia, mons. ...Apostólica, ...itas e dos ...dirigentes e ...o da Oração, ...ero de mem... ...e institutos ...s seminários ...

...Paulo VI ...gressistas

... Evangelho, ...lves Cerejei... ...m do Santo ...ida aos con... o seguinte:

...sso, Manuel ...erejeira, pa... Em Lisboa, ...e um século, ...nte em Por... Oração», vai ...os dias 28 de ...seu IV Con...

...tória, obser... ...idamente o ... se espalha... ...os da Terra ...temporânea... ...da Imacula... ...meiro levan... , esta obra ...o da Mãe de ...anto que o ...reine em to... ...as famílias

... União uma ...s da Igreja, ...de estarmos ...e Congresso, ...ouvor á obra ...dos os parti...

...tal partiram outrora tantas caravelas em busca de novos mundos e com elas se foram tantos missionários para angariar almas para Cristo, não podia deixar de ser esse o lugar mais propício para a realização do IV Congresso Nacional do «Apostolado da Oração» o qual está dentro ainda do programa das suas comemorações centenárias, ocorridas o ano passado.

Sabemos que o Episcopado Português publicou uma bela Pastoral colectiva, toda ela sobre a grandeza e a profundidade da oração.

Não desejando repetir aqui o que nela já foi exposto com tanta clareza, apenas queríamos Dilecto Filho, focar o aspecto da oração como meio de apostolado. Esta oração, que pede o estabelecimento do Reino de Cristo entre os homens: «venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu» — saiu dos próprios lábios do Divino Mestre que a ensinou aos Apóstolos, que Lhe pediram: «Senhor, ensina-me a orar» (Luc, 11, 1).

A Igreja, pela missão divina que recebera, transmitiu-a aos fiéis e deu-lhe um lugar de honra no acto litúrgico por excelência: o Santo Sacrifício da Missa.

Ela encerra, como diz S. Tomás, um significado cheio de amor e desejo de todo o bom cristão para que todos os homens que Cristo redimiu entrem no seu Reino: «*Adveniat regnum tuum*, non ita dictum est quase Deus nunc non regnat: sed, sicut Augustinus dicit ad Probam, «desiderium nostrum ad illud regnum excitamus ut illud nobis veniat, atque in eo regneumus» (II^a-II^ae, q. 83 a. 9).

Toda a vida do Senhor foi uma contínua oração: «Ecce venio ut faciam, Deus, voluntatem tuam» (Heb. 10, 7...). A sua paixão, o sacrifício da sua vida pela redenção da Humanidade desenrolou-se como uma liturgia iniciada com a linda oração da ultima ceia, continuada com a do Getsémani e completada com a prece do ultimo suspiro: «Pater, in manus tuas commendo spiritum meum» (Luc. 23, 46).

O verdadeiro discípulo de Cristo deve ser *um homem de oração*. Por meio dela, abre-se o Céu, estabelecendo-se um diálogo de amor entre os homens e Deus. Como o mundo seria melhor, se todos os homens

(Continua na 19.ª página)

Um aspecto da reunião com os representantes da Imprensa

CURSO DE FORMAÇÃO NESTLÉ

A necessidade de melhorar a formação dos quadros de pessoal, em paralelo com a evolução das condições de vida e do progresso industrial e comercial, está vinculada nos seios das grandes empresas, como é o caso da NESTLÉ, a maior empresa mundial de produtos alimentares que, actualmente, está realizando um Curso de Formação e Aperfeiçoamento para uma equipa de 15 vendedores.

O estágio, que decorre num hotel dos arredores de Lisboa, versa especialmente os temas: técnica de vendas, métodos de trabalho e organização e é dirigido por técnicos nacionais e estrangeiros.

Os vendedores são chamados a exemplificar as diversas matérias que lhes são apresentadas através de actuações directas num protótipo de estabelecimento comercial especialmente confeccionado para este efeito, tornando-os assim mais aptos para o desempenho das suas missões.

A convite da SOCIEDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS — NESTLÉ, os órgãos da Imprensa visitaram anteontem o Centro de Formação, onde tiveram ensejo de assistir a uma conferência proferida pelo prof. dr. Caetano Vidal e a uma sessão de Técnica de Vendas pelo eng.º J. P. VIELMAS.

S. Martinho dos Tigres não será abandonada

LUANDA, 2 — (L.) — Um telegrama recebido ontem nesta capital, da Baía dos Tigres, assinado por um grupo de habitantes, afirma que a população está disposta — a despeito das destruições causadas pelo oceano — num estoico esforço, a não abandonar a povoação de S. Marinho dos Tigres.

Esta notícia, proveniente daquele ponto distante, entre o deserto e o mar, no sul da província, testemunha, mais uma vez, a coragem e a tenacidade daquela gente portuguesa.

Mais de 367 mil contos

de saldo positivo em 1964 nas contas públicas de Angola

LUANDA, 2 — (L.) — Sob a presidência do sr. coronel Silvério Marques, efectuou-se a primeira reunião ordinária do Conselho Legislativo de Angola, do corrente ano, para um período de trabalhos que se prolongará até ao dia 30 de Maio.

A abrir a sessão, o governador-geral de Angola, dirigindo-se aos vogais do Conselho Legislativo, afirmou que tivera o prazer de «dar conhecimento ao ministro do Ultramar e ao Conselho Económico e Social da Província, do saldo positivo apurado nas contas do exercício de 1964, que foi de 367 657 058$00, soma de um excesso das cobranças sobre a previsão das receitas de 131 638 385$00, com a poupança nas despesas de 236 018 672$00».

Continuando a sua exposição, o governador-geral disse que no exercício de 1961 foram abertos créditos no valor total de 99 657 212$80, verificando-se que as receitas da Fazenda, excluídas as dos serviços autónomos, excederam efectivamente as previsões iniciais em 231 295 598$00.

Mais adiante, o sr. coronel Silvério Marques salientou que o saldo positivo de 367 657 058$00, obtido no exercício de 1964, deve ser considerado verdadeiramente notável e dos maiores de sempre, apenas superado pelo de 1952, ano em que o saldo atingiu 391 milhares de contos.

Aquele saldo referido traduz um aumento das receitas que se repartem praticamente em todos os capítulos do orçamento, a par de uma conjuntura especialmente favorável do verdadeiro desenvolvimento da província.

A poupança notável das despesas foi suportada sem sacrifício excessivo dos serviços, o que traduz o cuidado posto pela administração numa emergência séria na vida do nosso País.

A terminar, o governador-geral de Angola acrescentou: «No seu conjunto, o saldo vai assegurar que a província cumpre sem dificuldades a sua comparticipação no esforço do Plano Intercalar de 1965».

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Rebels claim to hold four fifths of South Vietnam

The National Liberation Front, the political organ of Vietcong, control four fifths of South Vietnamese territory and ten million of the fourteen million inhabitants, according to the North Vietnamese News Agency.

● Death of Spike Jones

The American band leader, Spike Jones, died yesterday from asthma. He was 53 years old.

● Pakistan warning to India

The President of Pakistan, Ayub Khan, said in a speech yesterday that a new Indian aggression would mean «total and open» war between India and Pakistan.

● 2,000 more American troops in the Dominican Republic

2,000 more American troops have landed in the Dominican Republic to reinforce the 4, 200 already there, who have lost four dead and forty four wounded in engagements with the rebels since last Friday. Meanwhile, Russia has asked for a meeting of the Security Council of the United Nations over the Dominican Republic.

● «Early Bird» starts TV programme

Transatlantic TV through the medium of the satellite «Early Bird» is inaugurated today. Over 300 million TV viewers in Europe and America will be able to see the programme.

O dr. Azeredo Perdigão

inaugura em Paris o Centro Cultural Português

Seguiu para Paris, acompanhado da esposa, o sr. dr. José Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian, que vai assistir na capital francesa á cerimónia da inauguração oficial do Centro Cultural Português, instalado no palácio que foi residência do grande benemérito Calouste Gulbenkian.

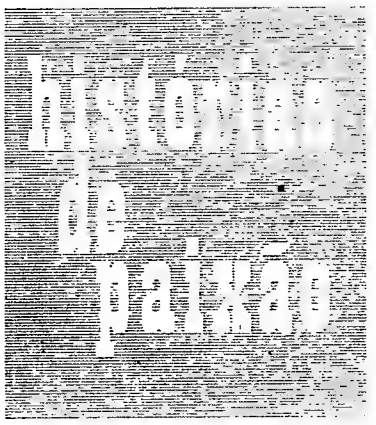
Na capital francesa, o sr. dr. Azeredo Perdigão juntar-se-á aos srs. Kenork Essayan e Robert Gulbenkian, administradores da Fundação, que já ali se encontram propositadamente para aquela cerimónia.

No Centro Cultural Português, além das salas de reunião e conferências, concertos e exposições, existe uma biblioteca com mais de dezasseis mil volumes.

grandes obras em pequenos volumes

COLECÇÃO MINIATURA

acaba de publicar



ERNEST HEMINGWAY
ANATOLE FRANCE
BERNARD SHAW
ALDOUS HUXLEY
D. H. LAWRENCE
e outros grandes autores

À venda nas livrarias Preço 12$50
pedidos contra reembolso postal aos editores
LIVROS DO BRASIL
RUA DOS CAETANOS, 22—LISBOA

AOS NOIVOS
Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — Typical dances
Portuguese cooking
M/ 17 (Air-conditioning)

COMUNICADO

VARIG

A. EMPRESA DE VIAÇÃO AÉREA RIO GRANE — VARIG, comunica aos seus Exmos. Clientes se encontram em funcionamento os seus servi- Reservas, Informações e Passagens à Praça Marde Pombal, 1 com os seguintes telefones:

RESERVAS e INFORMAÇÕES 5 62 50 / 55 58 49 / 55 57 67

LOJA DE PASSAGENS 55 57 32 / 55 39 69

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA EM 12 E 13 DE MAIO

A Direcção comunica aos sócios que tem ao dispor naqueles dias um parque provisório de estacionamento, situado defronte da Basílica do Santuário, com serviços de assistência, destinado aos automóveis ligeiros averbados em seu nome.

Os distintivos de entrada para os automóveis serão entregues ou enviados aos sócios que os requisitem na Sede do Club, na Sede da Secção Regional do Norte e nas Delegações de Coimbra e Aveiro, dos dias 3 a 10 do corrente.

Por amável deferência da Polícia de Viação e Transito é ainda facultado, aos que não possam requisitar o distintivo nos dias indicados, obterem nos dias 10, 11 e 12 os que porventura tenham sobejado, nos postos daquela Polícia situados nas Caldas da Rainha, Santarém, Torres Novas, Tomar, Pombal e Leiria, mediante a apresentação do cartão de identidade do Club.

ANDARES — VENDEM-SE

SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora, Cacém, Rio de Mouro, Belas

PREÇOS: 90 a 250 contos

PAGAMENTOS EM 10 ANOS

PARA O PÚBLICO EM GERAL

JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)
» 8 » — 4 % »
» 10 » — 4,4 % »

AMADORA (Prédio com elevador)
— 2 divisões assoalhadas, cozinha e casa de banho ... 140.000$
— 4 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho e hall ... 200.000$
— 5 divisões assoalhadas, cozinha, 2 casas de banho e hall ... 250.000$

CACÉM
— 2 divisões assoalhadas, cozinha e casa de banho ... 90.000$
— 3 divisões assoalhadas cozinha e casa de banho marquise e despensa de 140.000$00 a ... 155.000$
— 4 divisões assoalhadas, cozinha, 1 ou 2 casas de banho marquise, hall e despensa de 160.000$00 a ... 180.000$

PAGAMENTOS ATÉ = 25 ANOS

PARA:
— Beneficiários das Caixas de Previdência
— Funcionários públicos
— Sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

FACILITA-SE A DIFERENÇA ENTRE A AVALIAÇÃO E O VALOR DO ANDAR

RIO DE MOURO (junto á estação C Ferro)
— 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, marquise e hall ... 145.000$
— 4 divisões assoalhadas, cozinha, 2 casas de banho marquise e hall ... 175.000$

BELAS
— 3 divisões assoalhadas, cozinha casa de banho, marquise e hall ... 90.000$
— 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, marquise, hall e varandas ... 110.000$

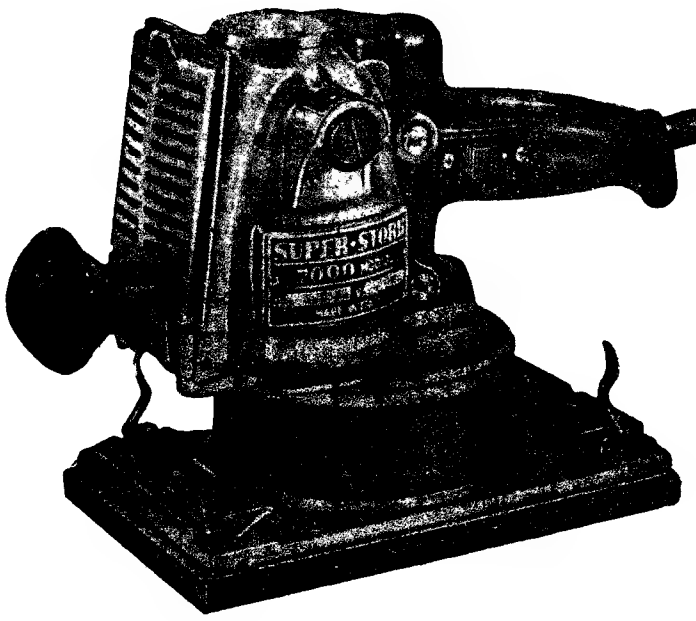
IMPORTANTE: As vendas a prazo serão cobertas por seguro No caso de falecimento ou invalidez permanente, os pagamentos cessam em definitivo.

SINAIS: Os sinais recebidos serão depositados em Bancos em conta cativa, ficando em poder do comprador a garantia bancária do sinal entregue.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO A IGREJA S. DOMINGOS) TELEFS. 320047 - 320063 LISBOA

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS PORTÁTEIS «RUPES»



Rebarbadoras, esmeriladoras, polidoras, lixadeiras, electro-sopradores, berbequins... ...são aparelhos de excepcional categoria.

GARANTIDOS E ASSISTIDOS

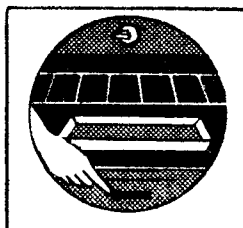
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

Rua da Correnteza, 35-A (Belém) — LISBOA — Telef. 639737

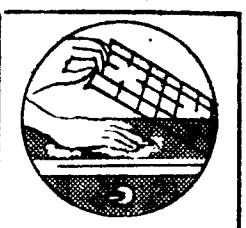
Rili

Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito.



Forno equipado com queimadores móveis.

A grelha completamente plana facilita a deslocação das panelas

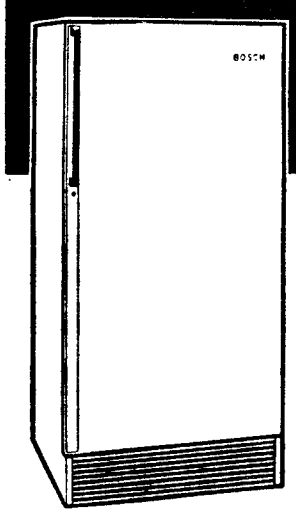


Tampa, grelha e tampo fàcilmente removíveis.

DISCOTECA POPULAR, LDA.

aconselha

BOSCH



GRANDES FACILIDADES COM OS MELHORES PREÇOS

Veja e escolha o seu Frigorífico na

RUA 1º DE MAIO, 146 - A LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

CARRUAGENS-RESTAURANTES EM COMBOIOS DE E PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que, a fim de proporcionar aos turistas e outros passageiros maiores facilidades nas suas deslocações ao sul do País, foi estabelecido desde o dia 23 do corrente, nos comboios semidirectos que substituiram o serviço desde então assegurado por automotoras, um novo serviço de carruagens-restaurantes atrelado ás composições daqueles comboios, ou sejam:

COMBOIO N.º 9013 — Partidas de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 19-15 horas.
Chegada a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 2-08 horas.

COMBOIO N.º 9010 — Partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 6-00 horas.
Chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13-20 horas.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

TELEFONE

44602

TELEVISORES

FINALMENTE O MAIS BARATO APARECEU!

48 CMS ..... 4690$
59 CMS ..... 5390$

RÁDIO ESCOLA

R. Fernão Lopes, 8 Telefone 73 67 52

---

o FORTIFICANTE DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIARIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO

A «Varig» absorverá mais de metade do antigo pessoal da Panair em Lisboa

Encontram-se em Lisboa o presidente e o vice-presidente da Companhia Rio Grandense de Aviação «Varig» respectivamente, srs. Rubem Martin Berta e Erik de Carvalho, acompanhados pelo director do tráfego internacional da companhia, sr. Apolónio Pinto.

A vinda a Portugal destas individualidades está relacionada com a posição da «Varig» no que diz respeito á intensificação das ligações aéreas entre o Brasil e Portugal e ao incremento que essas carreiras possam vir a ter num futuro próximo, e também ás relações entre a TAP e aquela empresa, que são no presente as mais amistosas.

No aeroporto aguardavam os dirigentes da «Varig», entre outras individualidades, os srs. ministro Donatello Grieco, encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil, comandante Zanatti, em representação da TAP e ainda o director da «Varig» em Lisboa sr. A. Pinheiro.

Relativamente á situação dos funcionários portugueses da extinta «Panair», sr. Rubem Barta afirmou que a «Varig» pouco mais pode fazer em seu apoio.

— Admitimos já 21 desses funcionários — disse — e pensamos contratar mais uns 25, pelo que a «Varig» deve absorver, no total, mais de 50% do antigo pessoal da «Panair». Não temos necessidade de mais para os nossos serviços, de contrário outros seriam convidados a ingressar nos quadros da minha companhia.

A «SAGRES»

PARTIU ONTEM PARA O BRASIL

Largou ontem do Tejo, com destino ao Brasil, onde vai representar a Armada Portuguesa na revista naval comemorativa do 4.º centenário do Rio de Janeiro, o navio-escola «Sagres», do comando do capitão-tenente Silva Horta

Na muralha da Doca da Marinha compareceram centenas de pessoas das famílias dos oficiais, cadetes e praças, que proporcionaram aos seus parentes uma afectuosa despedida

A «Sagres» desceu o rio a motor, devido á falta de vento, mas, depois de sair a barra pelas 15 e 30, começou a soltar pano e, navegando á vela, tomou então o rumo de sudoeste.

A confraternização dos antigos combatentes de Sapadores de Caminhos de Ferro

Em comemoração do 46.º aniversário do regresso a Portugal, tiveram hoje a sua reunião anual os antigos oficiais, sargentos, cabos e soldados do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, expedicionário á França em 1917, sob o comando do falecido general Raul Esteves. Houve missa celebrada pelo major capelão do G. M. L., rev. Arnaldo Duarte, na igreja de Santo António da Sé de Lisboa, por alma dos antigos camaradas; e, num restaurante de Algés, efectuou-se o almoço de confraternização, presidido pelo sr. eng. D. Rodrigo de Serpa Pimentel, ladeado pelo antigo comandante da unidade, sr. coronel Machado de Sousa, e pelo actual comandante, sr. major Manuel Lourenço Sobral.

Na mesa fora reservado o lugar do general Raul Esteves; e no decorrer do almoço, em ambiente de camaradagem, trocaram-se amistosas saudações.

AUTOS S/ CONDUTOR
AUTOMÓVEIS AMOREIRAS
Veja os nossos carros e preços
Carros de 1965
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 89-A
(A S. Sebastião) — **Tel. 50060 e 51047**

Diário da Outra Banda

A EXPANSÃO TURÍSTICA DO CONCELHO DE ALMADA

INTERESSA AO FOMENTO DA ECONOMIA NACIONAL

Tem sido notório — e julgamos bem compreendido — o esforço de entidades oficiais e particulares do concelho de Almada para dotar aquela região das condições indispensáveis á sua efectiva integração no património turístico nacional. Desde a melhoria das comunicações até ao erguer de algumas unidades hoteleiras e aos trabalhos de urbanização, tem sido um esforço grande, que vai continuar (anuncia-se) sem desfalecimentos. A obra a concretizar é muito vasta — e só com os limitados recursos ao dispor do Município torna-se inviável qualquer programa de conjunto

Com efeito, não basta urbanizar, cuidar da limpeza e do alindamento dos locais de maior interesse turístico e promover alguma propaganda mais ou menos eficaz — embora represente, tantas vezes, acção sem duvida notável —, é necessário beneficiar a rede de estradas (felizmente em vias de solução aberta), defender a praia contra a erosão, montar mais hotéis e restaurantes, construir parques de campismo e de estacionamento. A par destas obras de fomento, indispensáveis, há depois que procurar atractivos constantes, por intermédio de festividades folclóricas ou outras, que possam atrair (e distrair) o turista.

Deste modo, só o Comissariado do Turismo é organismo capaz de impulsionar, definitivamente, o turismo industrial na região almadense. As pretensões legítimas do concelho de Cristo-Rei são várias — e uma delas, que se afigura lógica, é incluir a Praia do Sol no programa do «Abril em Portugal», cartaz gritante e característico das nossas possibilidades. Se é certo que o Algarve proporciona, nesta época do ano, condições ideais para ser integrado naquela promoção, não é menos certo que a Costa da Caparica e a Fonte da Telha oferecem, igualmente, boas perspectivas, a recortar melhor com o desenvolvimento das suas infra-estruturas turísticas.

O posto de Cacilhas

Constitui aspiração consabida dos edis almadenses (e de quantos se interessam pelo progresso do turismo português) a existência de um posto oficial de informações em Cacilhas, «pórtico» natural da península da Arrábida, apesar de estar á vista o processo contínuo das comunicações entre as duas margens do Tejo

As razões apontadas são pertinentes, pois não faz sentido que andem por ali á deriva nacionais e estrangeiros, tantas vezes á procura de simples informação e sujeitos a sugestões interesseiras... A existência na Outra Banda de um posto de turismo convinha, de igual modo, ao concelho de Almada e a toda a península da Arrábida — e, se olhássemos mais longe, não seria estranho á própria economia nacional, hoje tão dependente das receitas turísticas.

A criação de tal departamento (a cargo de pessoal habilitado) viria preencher, insista-se, importante lacuna. Aliás a resolução breve do problema já foi publicamente prometida pelo secretário nacional da Informação, durante um colóquio realizado nos Paços do Concelho de Almada, mas, entretanto, foi organizado o Comissariado do Turismo, do qual depende agora, mais directamente, a solução do caso.

Porque se trata de assunto muito relevante, é para desejar que, vencidas quaisquer peias burocráticas, sempre de temer... o posto de turismo de Cacilhas possa ser realidade ainda este ano — e durante a época mais propícia ao seu trabalho. Se assim não for, estaremos a perder, lamentávelmente, demasiado tempo — e a prejudicar os interesses de todos os concelhos da península de Setubal um dos mais fortes e aliciantes motivos de atracção turística de que dispomos. São de apoiar, portanto, as diligências da Comissão de Turismo de Almada, na justa interpretação dos desejos do respectivo Município.

A aeronáutica e a sua influência

no desenvolvimento da indústria electrónica

É um facto incontroverso a notável expansão que a industria electrónica tem tido nos ultimos tempos. Entre os vários factores que têm contribuído para esta expansão cita-se a Aeronáutica como uma das actividades que muito tem impulsionado tal expansão. Abordar este problema e pôr em foco alguns factores que poderão servir de orientação para os que se interessam pelo desenvolvimento da industria electrónica em Portugal, é o tema da palestra a realizar amanhã na Ordem dos Engenheiros, pelas 21 e 30, pelo eng. José Eduardo Vilar Queiroz

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «A conquista do Oeste» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 30: «O guerreiro de Creta» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Ás 21: «Capitão Simbad» e «Gorgo, o monstro» (12 anos).

BARREIRO — *Ferroviários* — Ás 21: «Nick Carter detective» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa. 10 (Tel 234137)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA—*Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Moderna* — Rua D Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel 274356)

MOITA — *União Moitense* — Av Dr Teófilo Braga. 1 (Tel 239025)

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel 230008)

SESIMBRA — *Lopes* — R Cândido dos Reis. 67 (Tel 229028)

SETÚBAL — *Costa* — L. da Misericordia (Tel. 22760); *Brasil* — P. do Brasil (Tel. 24788).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES
T. 274878 **ALMADA**
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDENCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N. 32-1. LISBOA-1
Telef. 43563

Peles do Canadá serão apresentadas por senhoras da sociedade num jantar dançante de beneficência

Por iniciativa da Canadian Pacific Airlines e de uma comissão de senhoras, vai realizar-se, no Hotel Estoril-Sol, no dia 7 de Maio, um jantar-dançante com a colaboração de «Miss Canadá Mink» e um Trio Musical do Oeste Canadiano

Um grupo de senhoras da nossa sociedade apresentará uma colecção de peles, expressamente enviada pela Canadian Fur Trade Association e transportada para Lisboa pela Canadian Pacific Airlines.

No final do jantar, haverá um sorteio entre os possuidores dos cartões, para a atribuição de duas passagens de ida e volta, a Montreal e Toronto, nos Super DC-8 daquela companhia aérea.

Realizar-se-á a seguir um baile, com a participação da orquestra privativa do Casino Estoril, dirigida por Vitor Campos.

VIDA MUSICAL

Execução de Sonatas de Beethoven no Conservatório

Como noticiámos, é amanhã, ás 21 e 45, que os professores Lourenço Varella Cid e Mário Camerini iniciam, no Conservatório Nacional, a audição integral das 5 Sonatas para Piano e Violoncelo, de Beethoven.

No 1.º concerto serão executadas as Sonatas op. 5 n.os 1 e 2 e op. 102 n.º 1.

Audição escolar

Na próxima terça-feira, ás 17 e 30, efectua-se no Conservatorio Nacional a 13.ª audição escolar, para apresentação dos alunos Maria Natalia de Matos e João Salsinha Marcho, da Classe de Violoncelo de professora Isaura Pavia de Magalhães, que os acompanhará ao piano; António José Amaral Dias, Maria Margarida Vasques do Nascimento, Marilia de Almeida Figueiredo, Rosa Maria Romano Ventura, Francisco de Paula Tavares Silvestre e Ester Careta Jóia, da classe de Piano da professora Isabel Manso; e Fernando Botto dos Reis Rodrigues e Vasco Sarmento de Brederode, da classe de Violino da professora Lídia de Carvalho, com a colaboração da pianista Noémia de Brederode.

Ciclo de concertos no Instituto Superior Técnico

Prossegue na terça-feira, ás 18 e 15, no salão nobre do I. S. T., o ciclo de concertos organizado por alunos daquela escola. Neste concerto — o 1.º — serão executantes Simão Dreiblat (violino) e António M. Meneses Barbosa (piano), que tocarão peças de Tartini, Beethoven, Bach e Bloch entre outras.

Estes concertos destinam-se especialmente a universitários e suas famílias A entrada é livre.

A Orquestra Nacional da Bélgica no IX Festival Gulbenkian de Música

No ambito do IX Festival Gulbenkian de Musica, um dos acontecimentos que mais interesse está a despertar é o concerto que a Orquestra Sinfónica da Belgica, dirigida pelo maestro André Cluytens, dará no dia 3 de Junho, no Coliseu de Lisboa, e dois dias antes, no Rivoli do Porto.

Nos dois concertos, a Orquestra Nacional da Bélgica terá a colaboração do violinista Ivory Gitlis, que executará o Concerto para violino e orquestra de Bela Bartok, de que é considerado o melhor intérprete mundial.

Além desta obra fundamental de Bartok, os concertos dos proximos dias 3 e 4 de Junho incluem o poema sinfónico «O caçador maldito» de Cesar Franck, «Suite Alentejana n.º 2» de Luís de Freitas Branco, e «Quadros de uma exposição» de Mussorgsky-Ravel.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalharam, ontem, os ministros de Estado e das Finanças.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, ontem, os antigos graduados da Mocidade Portuguesa das províncias de além-mar que vieram a Lisboa a fim de tomar parte na cerimónia de cumprimentos ao sr. prof. Oliveira Salazar, por motivo do 37.º aniversário da sua entrada para o Governo.

Feira anual de gados em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 2. — Em Vila Franca de Xira, no Campo do Cavador efectuou-se hoje a Feira Anual de Gados, restabelecida há dois anos, pelo actual presidente do Município, dr. Jaime Marques Dias Simão. Efectuaram-se muitas transações, tendo aparecido ali cerca de 800 cabeças de gado, em maior numero o cavalar e bovino. Foram também expostas nesta feira importante maquinaria e outros utensílios destinados á agricultura e á pecuária. Ao fim da tarde, efectuou-se uma corrida de toiros.

PARTIU para Moçambique

o dr. Francisco Maria Martins

Seguiu para Lourenço Marques o novo secretário provincial para a Educação, de Moçambique, dr. Francisco Mara Martins, recentemente nomeado para aquele elevado cargo.

OS EMBAIXADORES

do Japão e da Noruega vão visitar o Ultramar

A convite do Governo português, deslocam-se este mês ao Ultramar, a fim de visitarem, durante cerca de três semanas, as províncias de Angola e de Moçambique, os embaixadores do Japão e da Noruega em Lisboa, respectivamente, srs. Ken-Kichi Yoshida e Erik Dons.

REPRESSÃO da especulação

A somar aos 524 processos já instaurados pela Fiscalização da I. G. A. desde que foi intensificada a repressão da especulação e das tentativas de elevação dos preços, há mais 15 que nos foram comunicados ontem. Os processados são comerciantes de Lisboa, Porto, Coimbra, Barreiro, Sesimbra, Moita e Vila Real de Santo António, que cometeram vários delitos: especulação, falta de higiene e falta de exposição dos produtos, de afixação de preços e carência de documentos de compra e venda.

PEQUENO MAGAZINE

A ciência do trânsito

Foi fundada a primeira Academia Alemã de Ciência do Tráfego que sucede ao Seminário de Tráfego, funcionando em Hamburgo desde 1961.

A academia, apoiada por entidades oficiais, universidades e organizações da industria automobilistica, dedica-se á formação de peritos e á investigação de problemas do tráfego. No programa incluem-se direito, técnica, medicina, psicologia, sociologia e publicidade sobre o transito.

Foi fundado

por um guarda-nocturno um clube cultural para a juventude

O chefe dos guardas-nocturnos de um bairro madrileno, e também porteiro de um banco, fundou um clube para jovens, que aí recebem lições de contabilidade, cálculo comercial, línguas e cultural geral. Abre o clube ás vinte horas, pois todos os sócios exercem actividades profissionais. Pagam vinte e cinco pesetas por mês e são já em numero de cento e dez.

A ideia da fundação do simpático clube ocorreu a Ricardo Majadas para eximir muitos rapazes aos perigos da sua ociosidade. Há excursões, sessões de cineclube, desafios de futebol, «charlas» e conferências culturais.

O QUE UM HOMEM COME E BEBE

Após largo e sistemático estudo sobre o assunto, um investigador francês chegou as seguintes conclusões sobre o que come e bebe um homem de vida média durante a sua existência:

Consome 16 mil quilos de pão, 18 mil quilos de carne e mais de 50 mil litros de líquidos diversos.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Maio de 1935 publicava:

«Num arredor de Manchester morreu agora um ancião de quase noventa anos e que era considerado exemplo de homens sóbrios por ter passado a vida sem fumar, sem beber e sem praticar nenhuma espécie de vício ou excesso. O exemplo ficou, porém, inutilizado pela leitura do testamento pelo qual o respeitável ancião institui prémios anuais aos seus compatriotas que mais se distingam na arte de gozar a vida.

«Já que toda a vida me aborreci — diz o exemplar subdito britanico — quero, pelo menos, libertar a outros do castigo de me seguirem o exemplo.»

FOI VENCIDA uma das doenças

que provocam a cegueira?

A glaucoma é uma doença causada pelo aumento da pressão de fluído noglobo ocular E quando essa pressão aumenta demasiador a circulação do sangue no nervo óptico diminui, causando a cegueira progressiva. Torna-se a enfermidade mais perigosa por se desenvolver insensivelmente, sem dor, de modo que ao dar o paciente por ela quase sempre é já impossível a cura.

Nos Estados Unidos da América do Norte, onde oito milhões de pessoas padecem do mal, o dr. Mansor F Armaly, da Universidade de Iowa, declarou ter conseguido um método que permite descobrir a susceptibilidade á glaucoma, muitos anos antes de ela se manifestar.

EFEMÉRIDES Maio

- 1858 — Dia 2 — *A bordo da corveta «Bartolomeu Dias», partiu de Setin, na Alemanha para Lisboa, D. Estefânia que foi esposa de D. Pedro V.*
- 1917 — *Morre Zeppelin, inventor do dirigível com o seu nome.*

MUITA GENTE tem novas casas

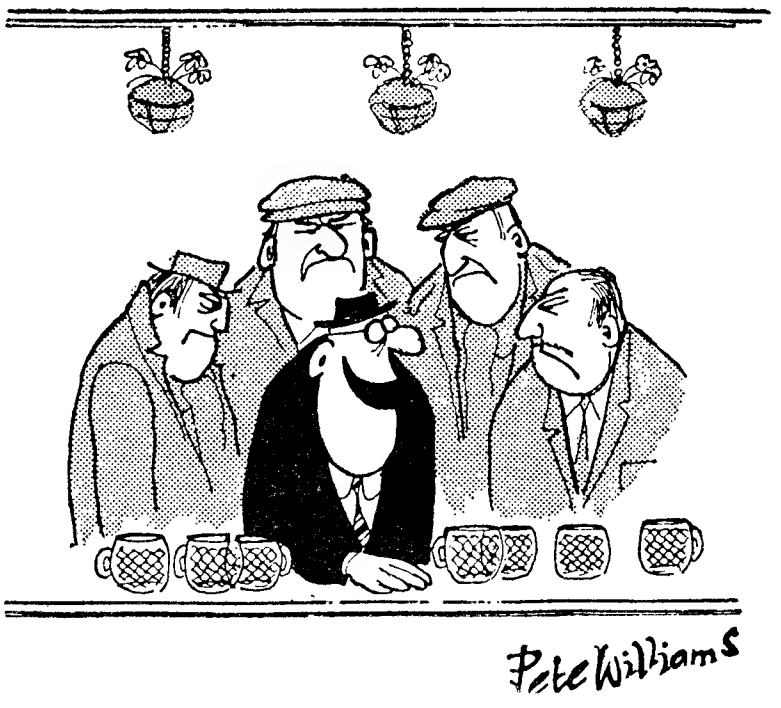
Segundo cálculos oficiais, dentro de alguns anos, metade da população da Alemanha Federal passará a viver em casas novas

No ano passado, foram construidas naquele país mais seiscentas e vinte e três mil moradias.

OS AMERICANOS comem muito queijo

O queijo produzido no ano de 1963 em 21 países atingiu cerca de 2,9 milhões de toneladas contra 2 887 000 toneladas em 1962

Os Estados Unidos da América do Norte são o país maior fabricante de queijo do Mundo e a sua produção aumenta rápidamente.

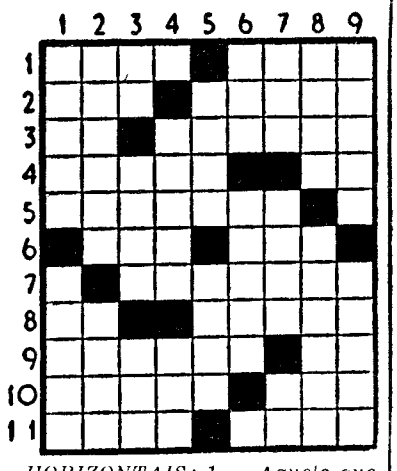


— Bem, então pago eu mais esta rodada.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3732



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Educa. 2 — Género de aves galináceas do Brasil. Certo direito alfandegário que se pagava nas praças do norte da India Portuguesa. 3 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Atravessar. 4 — Relativo aos rins. Apelido. 5 — Género de mamíferos pinípedes do Pacífico e dos mares do Sul. 6 — Ovário dos peixes. Reme para trás. 7 — Engatilha. 8 — Abreviatura de idem. Freguesia do concelho de Guimarães. 9 — Retardo. Caminhar. 10 — Cidade de Espanha. Ligue. 11 — Emblema. Rezou.

VERTICAIS: 1 — Ordeno. Apelido. 2 — Género de aves de rapina da Austrália. Tem por obrigação. 3 — Pronome pessoal. Templo. Pronome pessoal. 4 — Estacionas. Olé. 5 — Uma das ilhas de Sunda. Rosto. 6 — Ilha do mar Egeu uma das Espórades. Animal da classe dos aracnídeos. Artigo definido. 7 — Troças. O mesmo que sírio. Cidade da antiga Caldeia. 8 —Magnetes naturais. Educo. 9 — Espécie de andorinha. Cidade da Suiça.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3731

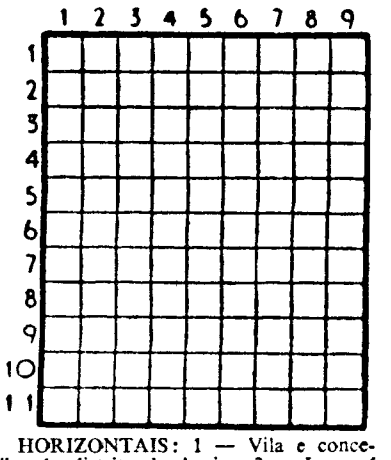
HORIZONTAIS: 1 — Aprendei. 2 — QUEM. Isto. 3 — Ul. Piscar. 4 — Evoé. Fase. 5 — Céu. Sal. 6 — Er. PORFIA. 7 — MATA. CAÇA. 8 — Oc. Lie. 9 — Sediciosa. 10 — Arte. Sto. 11 — Osso. És.

VERTICAIS: 1 — Aquecemos. 2 — Pulveráceas. 3 — Ré. Ou. Drs. 4 — Empe. Palito. 5 — Só. Ice. 6 — Disfarcei. 7 — Escalfa. Os. 8 — Itas. Içaste. 9 — Ore. Aa. Aos.

(Provérbio: QUEM PORFIA MATA CAÇA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7577



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2 — Levas á toa. 3 — Basta. Aqui está. Cento e um em romano. 4 — Fileira. Nome dum astro 5 — Pilha. Crisol. 6 — Rio afluente do Mansoa. Símbolo químico da prata. 7 — Tempo do verbo haver. Irmã da mãe. Abreviatura que se usa em musica. 8 — Freguesia do concelho de Guimarães. 9 — Cidade de Espanha. Jarro (planta). 10 — Fronteira. Monarcas. 11 — Preposição. Curso de água natural e abundante. Em partes iguais.

VERTICAIS: 1 — Persistir. Porto e cidade de França. 2 — Assalaria. Seguiam. 3 — Basta. Patrão. Procedi. 4 — Preposição. Trovejar. 5 — Ratava. Nome de vários papas. 6 — Freguesia do concelho de Penafiel. Planta vivaz e medicinal. 7 — Pertences. Fecha as asas para descer mais depressa. Medida de superficie. 8 — Rio de Portugal. Camaneira. 9 — Tinge de azul. Lábia (fam.).

Solução do problema n.º 7576

HORIZONTAIS: 1 — Repassara. 2 — Arai. Ural. 3 — Risadas. 4 — Mar. Man. 5 — Amai. Cama. 6 — Impar. 7 — Oso. Mal. 8 — Sr. Rua. AC. 9 — Anca. Ramo. 10 — Bali. Aias. 11 — Asas. Osso.

VERTICAIS: 1 — Rã. Mas. Sabá. 2 — Erram. Ornas. 3 — Pairais. Clã. 4 — Ais. Imorais. 5 — Au. 6 — Sud. Camarão. 7 — Aramara. Ais. 8 — Rasam. Lamas. 9 — Al. Nas. Coso.

FACTOS REAIS — O VIDRO ATRAVÉS DOS TEMPOS

21 — *No século XIX, a insuflação de ar fazia-se com a boca, através de uma vara oca. Em contacto com o calor, este ar dilatara-se e a bola de cristal aumentava de volume. Entretanto, o operário imprimia á vara um movimento permanente de rotação, mantendo a forma esférica da bola de cristal. Depois, o vidreiro tinha de soprar fortemente, para o que o cristal tomasse as formas do molde, que era confeccionado em aço ou em madeira resistente.*

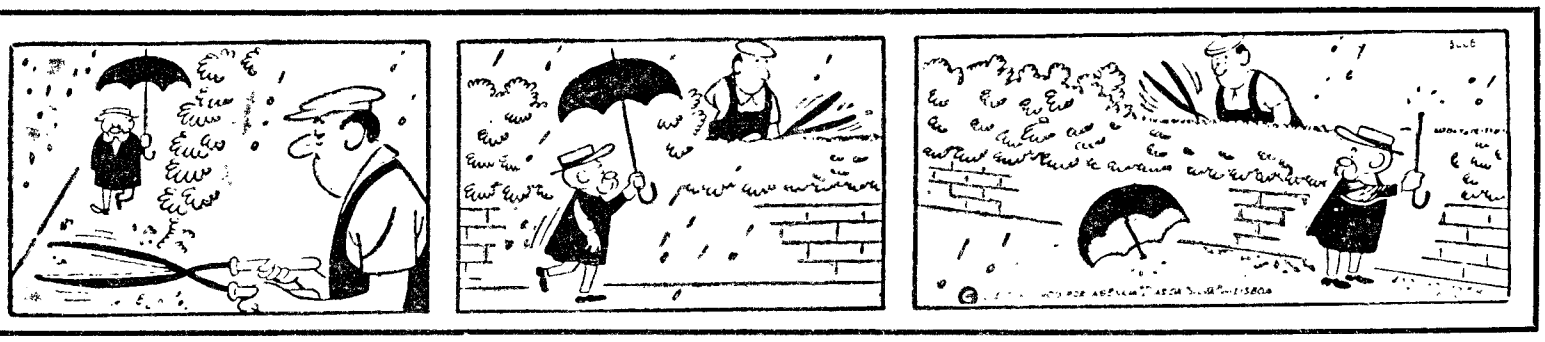
22 — *Em 1828, um operário inventou uma máquina destinada a poupar ao homem a árdua tarefa de soprar o vidro. Noventa anos mais tarde, um trabalhador americano construiu uma máquina automática capaz de produzir três mil garrafas por hora. Assim, a garrafa deixou de ser um objecto de luxo. Por outro lado, a profissão de vidreiro tornou-se mais humana.*

23 — *Quase todas as espécies de vidro são frágeis. Existem no entanto, vidros especiais que, do ponto de vista de solidez, rivalizam com o aço. Um cilindro de vidro especial, com seis milímetros e meio de espessura, oferece uma tal resistência que pode servir de martelo, sem abrir quaisquer rachas. Esta espécie de vidro é empregada, sobretudo, na fabricação de portas e de vitrinas, bem como na de mosaicos e, até, na de «carrosserias» de automóveis.*

24 — *O século XX será, talvez, para os nossos descendentes, a «Idade do Vidro». Imaginemos uma imensa cobertura de vidro estendida de Lille a Marselha, com a altura de um prédio de seis andares. Actualmente, fabricam-se superfícies de vidro da ordem dos sete metros por quatro. Construção civil, industria automóvel caminho de ferro, construção naval, aviões — eis alguns dos domínios do vidro, que é fabricado com grãos de areia...*

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O secretário-geral da O. E. A. chegou a S. Domingos

WASHINGTON, 2 — (F. P.) — José Mora, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, partiu, ontem, desta cidade e por via aérea, para a República Dominicana, e encontra-se na base aérea de San Isidro, a uns 30 quilómetros de S. Domingos. A sua função é desempenhar o mandato de arbitragem confiado á O. E. A. pelo acordo de tréguas assinado na sexta-feira entre as facções rivais, devendo avistar-se, com os representantes dos dois grupos, bem como com o núncio apostólico, artífice da trégua.

UMA COMISSÃO ESPECIAL DA O. E. A. VAI TENTAR RESOLVER A CRISE

Entretanto, segundo notícias, ás 9 horas (T. M. G.), de Washington para S. Domingos, uma comissão de cinco membros, designada na reunião ministerial inter-americana, a fim de encontrar uma solução para a actual crise. O Governo americano colocara um avião á disposição da comissão, que é composta pelos embaixadores Ricardo Colombo, da Argentina; Ilmar Pena Marinho, do Brasil; Alfredo Vasquez Carrizosa, da Colômbia; Carlos Garcia Bauer, da Guatemala; Frank Maurise, do Panamá; e é presidida por Ricardo Colombro, da Argentina.

Foi durante uma sessão plenária, no fim da tarde de ontem, que os delegados se puseram de acordo para aprovar o texto da resolução que cria a comissão e estabelece os moldes da sua missão, embora sem ter procedido a um voto formal. Este voto efectuou-se em comissão geral. Dezanove delegados aprovaram o texto, e um só, o representante do Chile, absteve-se. Contudo, sobre o princípio do envio da Comissão, houve unanimidade, dado o carácter urgente da sua missão.

O único representante a formular objecções imediatas ao texto da resolução foi o do Chile, Alejandro Magnet, que pretendia incluir nesse texto um pedido de retirada das forças americanas e a reafirmação aos direitos de auto determinação dos povos e do princípio de não-intervenção.

A FINALIDADE DA COMISSÃO

Os diplomatas que fazem parte da comissão têm por função «fazer tudo ao seu alcance para obter o restabelecimento da paz e das condições normais» no país, dando prioridade a um cessar-fogo, bem como á evacuação de todas as pessoas que se tenham refugiado nas embaixadas e a todos os residentes estrangeiros que desejem abandonar o território dominicano. Por outro lado, a resolução encarregou a Comissão de abrir um inquérito sobre «todos os aspectos da situação na República Dominicana que mantiveram a convocação desta reunião».

O presidente Johnson qualificou de «acção decisiva» o envio pela O. E. A., a S. Domingos, da referida Comissão da O. E. A.

Entretanto, pouco depois da aprovação da resolução, a sessão plenária da O. E. A. foi levantada, e a Comissão Geral começou a discutir um outro projecto de resolução, sobre a criação de uma força militar interamericana. O representante da Colômbia fizera uma proposta sobre este problema, mas os Estados Unidos apresentaram á Comissão Geral um outro texto de resolução, no qual se estabelece que «os Governos americanos em posição de o fazer, coloquem contingentes das suas forças terrestres, navais e aéreas á disposição da Reunião Consultiva, com o fim de ajudar a Comissão especial a desempenhar-se da tarefa». Especial a desempenhar-se da tarefa».

Foi, finalmente, decidido suspender esta sessão até nova ordem. A discussão do projecto de criação de uma força interamericana não será provàvelmente retomada antes do regresso de S. Domingos da Comissão Especial da O. E. A.

O Primeiro de Maio através do Mundo

MOSCOVO, 2 — (R.) — A tradicional parada do Primeiro de Maio realizar-se-á este ano a manifestações de trabalhadores e exibições de ginástica. A usual apresentação de flores foi adiada para 9 de Maio, dia em que se comemora o aniversário da vitória sobre o Nazismo.

● **«FERIADO» EM QUEMOY**

TÓQUIO, 2 — (A. N. I.) — Vários navios de evacuação levaram [illegible] dos seus postos de actividade [illegible] em Fukien, para [illegible] poderão, assim, participar [illegible] Quemoy e de outras ilhas [illegible] festas.

● **MANIFESTAÇÕES E PRISÕES EM SINGAPURA**

SINGAPURA, 2 — (A. N. I.) — As autoridades policiais de Singapura procederam, ontem, á prisão de cerca de 300 pessoas que organizavam manifestações de protesto contra os bombardeamentos aéreos [illegible] Vietname do Norte, efectuados [illegible] da República Democrática do Vietname, a área de Singapura.

Foram proibidos comícios que deviam efectuar-se ainda, ontem, integrados nas comemorações do Primeiro de Maio, tendo o comissário da Polícia recebido autorização para impor a ordem de recolher, a fim de manter a ordem pública.

● **SOEKARNO CANTOU: «NÃO QUERO IR A TÓQUIO»**

DJAKARTA, 2 — (F. P.) — Soekarno não vai a Tóquio falar com o primeiro-ministro da Malásia — anunciou o próprio presidente da Indonésia no seu discurso do Primeiro de Maio, num comício entusiástico de milhares de jovens indonésios. Como a multidão cantasse uma canção popular, Soekarno juntou-se-lhe, mas transformando as palavras da canção para «Não quero ir a Tóquio...»

O primeiro-ministro malaio, Abdul Rahman, está em Tóquio, a presidir a uma reunião da federação de futebol asiática, e declarara, ao partir de Kuala Lumpur para a capital nipónica, que estava pronto a encontrar-se nesta com o presidente da Indonésia.

É hostil aos E. U. A. a maioria das reacções na América Latina

WASHINGTON, 2 — (F. P.) — A intervenção americana em S. Domingos provocou agitação nos países latino-americanos. O presidente da Venezuela entende que os Estados Unidos violaram o princípio de não intervenção. Este ponto de vista é também adoptado pelo Parlamento peruano e pelo Partido Democrata-Cristão (governamental) do Chile, bem como pelo Governo chileno. Os jornais chilenos, colombianos e brasileiros protestam de uma forma ou de outra, e houve manifestações hostis junto das Embaixadas dos Estados Unidos em Caracas e em Santiago do Chile.

Entretanto, Juanita Castro, irmã de Fidel Castro, falando em Miami, acusou o primeiro-ministro cubano de ter preparado e dirigido a revolta em S. Domingos, congratulando-se, ao mesmo tempo, com a intervenção americana. Dirigiu depois, através da Rádio, um apelo ás forças armadas dominicanas, exortando-as a não deixarem «S. Domingos cair nas mãos dos comunistas».

A Bolívia, pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, pede uma acção concertada para evitar a ameaça que a expansão do comunismo extremista representa na cena internacional.

A POSIÇÃO DO GOVERNO CUBANO EXPOSTA AO SECRETÁRIO-GERAL DA O. N. U.

NOVA YORK, 2 — (F. P.) — Numa carta dirigida no dia 30 ao secretário-geral das Nações Unidas, Raul Roa, ministro cubano dos Negócios Estrangeiros, declara que o acto monstruoso da invasão da República Dominicana, bem como a ocupação militar desde país que se propõe não tolerar e ignorados pelo Conselho de Segurança, [illegible] das Nações Unidas. O [illegible] cubano pede ao secretário-geral das Nações Unidas que tome as medidas que julgue necessárias para impedir que este acto tenha consequências «da mais extrema gravidade».

Raul Roa declara, por outro lado, que «para justificar os seus actos criminosos», o Governo dos Estados Unidos «quis deformar a verdadeira natureza do movimento rebelde». Isto prova — acrescenta o ministro cubano — «que o Governo americano prossegue com sanha uma política de agressão, de intervenção imperialista nos assuntos internos de outros países, de desprezo completo pela soberania e pela independência dos Estados e do direito dos povos a livre determinação política, em constante violação das regras internacionais que justificam a própria existência dos Estados Unidos».

«A revolução acabou» — teria declarado Juan Bosch

(Continuação da 1 página)

cessação da luta organizada contra as forças do general Wessin. Bosch recusou-se a qualquer outro comentário.

Por outro lado, em Nova York, a emissora Columbia Broadcasting System anunciou que Juan Bosch ordenou aos elementos rebeldes que não se oponham ás tropas americanas e deponham as armas. Juan Bosch teria dito a um correspondente da C. B. S. em S. João de Porto Rico que «a revolução acabou».

O REPRESENTANTE DE BOSCH APRESENTOU-SE AOS «MARINES»

S. DOMINGOS, 2 — (F. P.) — A estação de rádio de San Isidro repete frequentes apelos aos membros do gabinete do antigo presidente da Junta Civil, Donald Reid Cabral, agora deposto, pedindo-lhe que vá á base de San Isidro para uma conferência com o dr. Mora e outros medianeiros, incluindo o embaixador dos Estados Unidos.

Entretanto, Fúlvio Mesa, representante do Partido Revolucionário Dominicano, de Juan Bosch, entrou no perímetro internacional e apresentou-se aos «marines» americanos, que o conduziram á embaixada dos Estados Unidos. Mesa seria portador de um «projecto de paz» a apresentar ao dr. Mora.

O Conselho de Segurança da O. N. U. reúne-se amanhã

NOVA YORK, 2 — (A. N. I., F. P. e R.) — A pedido oficial da Rússia, o Conselho de Segurança vai reunir-se amanhã de manhã, para estudar a intervenção dos Estados Unidos na República Dominicana.

O pedido soviético apanhou os diplomatas da O. N. U. de surpresa. O facto de nem a Rússia nem Cuba terem pedido essa reunião logo após os desembarques de tropas americanas, na quarta-feira á noite, tinha levado a crer que não haveria essa diligência, e muitos delegados chegaram mesmo a sair de Nova York para o fim de semana.

É de esperar que a U. R. S. S. reclame uma ordem de retirada imediata das forças americanas na República Dominicana. O texto da sua moção deve ser parecido com o da questão do Suez, em 1956. Os Estados Unidos devem contestar, exercendo o seu direito de veto, um pedido de condenação dos desembarques e a exigência do aspecto [illegible] da sua intervenção.

A Basutolândia tornou-se independente

MASERU (Basutolândia), 2 — (F. P.) — Nos termos da sua nova constituição que entrou em vigor, a Basutolândia — minúsculo protectorado britânico situado no meio de territórios sul-africanos — tornou-se independente, e o seu chefe consuetudinário, Moshoeshoe II, prestou juramento de fidelidade á coroa britânica.

Entretanto, o resultado das eleições gerais, que estão a realizar-se desde quinta-feira, não será conhecido antes do princípio da próxima semana. Estão em luta os dois principais partidos. O «Partido do Congresso» (tendência da esquerda), dirigido por Ntsu Mokhele, e o partido Nacionalista (conservador), do chefe Leabua Jonatan.

Bosch nega que a revolta seja obra dos comunistas

(Continuação da 1 página)

passo que os militares do general Wessin perdem terreno.

Bosch disse estar em contacto com os seus partidários e afirmou ter autorizado o acordo de tréguas negociado pelo núncio apostólico.

Bosch, que foi afastado do Poder pelos militares sob a acusação de permitir aos comunistas infiltrarem-se no Governo, negou que a revolta seja obra de «bandidos e comunistas», e disse que se trata «do mais impressionante movimento da América Latina desde a Revolução Mexicana».

AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS PROCURAM ISOLAR OS REBELDES NO CENTRO DE S. DOMINGOS

S. DOMINGOS, 2 — (R.) — Unidades da 82.ª Divisão Aerotransportada dos Estados Unidos travaram recontros com elementos rebeldes da República Dominicana, procurando isolá-los no centro da capital.

No decurso desta operação foi morto um pára-quedista e ficaram feridos pelo menos 26, elevando para 4 mortos e 41 feridos o total das baixas dos Estados Unidos na República Dominicana desde a passada sexta-feira.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS. R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Um homem gravemente ferido num desastre de automóvel em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 2 — Ontem, pelas 18 e 30, no cruzamento das Avenidas Salazar e Américo Tomaz, desta cidade, verificou-se grave desastre entre dois automóveis, com grande alarme público devido á forma como ele se deu.

De Valença vinha um automóvel, conduzido pelo sr. Armando Lourenço Lopes de Castro, de 45 anos, casado, empregado de escritório, morador em Famalicão. Pela Avenida Salazar circulava outro carro, conduzido pelo sr. Francisco José Teixeira de Aguiar, de 50 anos, industrial, morador na Foz do Douro. Seguia ele na direcção norte e não respeitou o sinal que dá prioridade aos que vêm de oeste.

O carro conduzido pelo sr. Lopes de Castro deu várias voltas e ficou de rodas para o ar, todo amachucado, tendo o seu condutor sido projectado através do para-brisas. Nele seguia também o dono do mesmo carro, sr. Américo Monteiro de Avezedo, de 50 anos, industrial, de Famalicão, que ficou internado no Hospital da Misericórdia desta cidade, suspeitando-se de fractura do crânio. Naquele hospital foram tratados todos os demais passageiros dos carros, que felizmente não apresentam gravidade.

REUNIÃO do Curso Médico de 1914-1919

Um grupo de médicos do curso de 1914-1919 e a que pertencem destacados valores da Medicina portuguesa, residentes na capital, resolveram promover a reunião dos seus condiscípulos, espalhados por vários recantos da Metrópole, bem como das Ilhas Adjacentes e até Províncias ultramarinas — para um convívio de camaradagem e de recordações dos seus tempos da mocidade académica.

A essa reunião, marcada para o próximo dia 8 de Maio, que terá como presidente de honra o dr. Luís Figueira, antigo bastonário da Ordem dos Médicos, deram já a sua adesão muitos médicos.

Do programa estabelecido constam, entre outras manifestações, missa de sufrágio pelos condiscípulos falecidos, e, bem assim, pelos seus mestres, todos já falecidos também, figuras de renome na vida nacional e internacional como os profs. Henrique de Vilhena, Mark Athias, Celestino da Costa, Silvio Rebelo, Azevedo Neves, Henrique Parreira, Carlos Belo de Morais, Custódio Cabeça, José Gentil, Francisco Gentil e Betencourt Raposo.

A missa será rezada pelo capelão-chefe dos Hospitais Civis de Lisboa, na capela do Hospital de S. José, pelas 11 horas desse dia e a ela devem assistir as viúvas de todos os professores e colegas falecidos.

Os colegas residentes em Lisboa, colocam á disposição de todos os condiscípulos presentes, os seus carros para os transportar ao local onde se realiza num restaurante do triângulo turístico, um banquete comemorativo do 46.º ano da sua formatura.

Qualquer nova inscrição deverá ser feita pelos telefones 322161, 64.

Festa portuguesa em Nova York

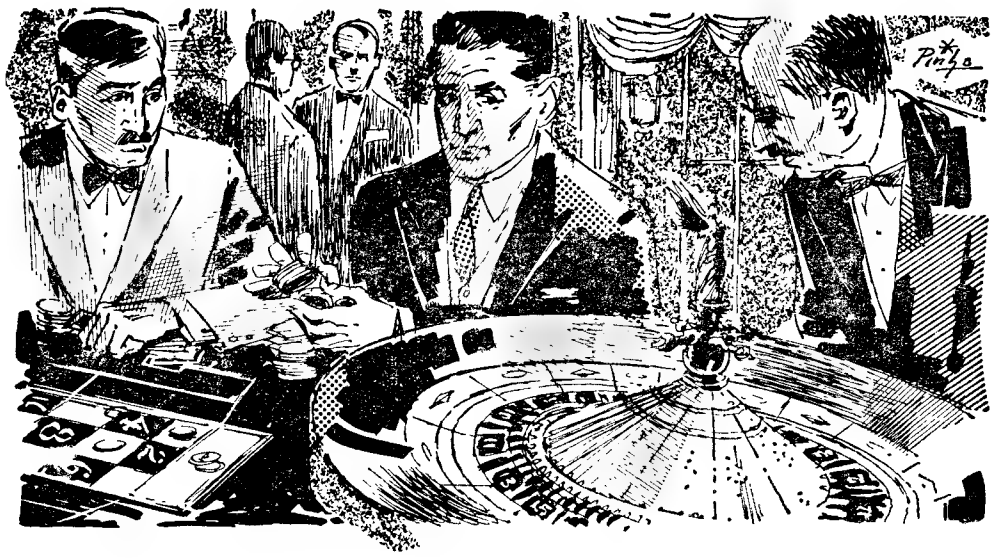
NOVA YORK, 2 — (A. N. I.) — Vincent Lopes, conhecido compositor, pianista e chefe de orquestra luso-americano, escolheu Portugal, terra dos seus antepassados, para o seu décimo segundo «salute», no grill do Hotel Taft, onde actua há mais de vinte e cinco anos.

Essa comemoração está marcada para quarta-feira, e constituirá uma verdadeira festa portuguesa, com a assistência de diversas individualidades portuguesas, entre os quais o embaixador.

CONFERÊNCIAS

integradas na Exposição «Átomos em Acção»

No Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, houve ontem de manhã mais uma conferência da série integrada no programa da Exposição «Átomos em Acção». O dr. Martin J. Rosenblum, da Divisão de Instrumentação do Laboratório Nacional de Brookhaven, falou sobre «Contagens. Análise com analisadores monocanais».



no casino...

Insubstituível na sua elegância, a PURA SEDA NATURAL da camisa que V. enverga

pura seda natural

CHÁ-CHÁ-CHÁ

alisa instantâneamente

Uma camisa que não é para todos...
mas que pode ser a sua camisa

A SOCIEDADE DE FORNECIMENTOS TÉCNICOS E INDUSTRIAIS

SOTECNA, LDA.

COMUNICA QUE MUDA AS SUAS INSTALAÇÕES PARA A

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 52-1.º

TELEFONES 43123 - 43122 - 43124 - 43126

NA PRÓXIMA 2.ª-FEIRA; DIA 3

MINIATURAS

BRINQUEDOS CIENTÍFICOS

Abre 2.ª feira, a casa para todos os coleccionadores com o maior sortido de comboios eléctricos, Pistas de automóveis, miniaturas, construções, motores e todos os acessórios respectivos

PAPAI NOEL

AVENIDA JOÃO XXI, 13 D LISBOA

JAGUAR MARK II 3,8

VENDE-SE EM ESTADO IMPECÁVEL — DIRECÇÃO ASSISTIDA — PARTICULAR A PARTICULAR — VER A PARTIR 2.ª-FEIRA, RUA PADRE A. VIEIRA, 4 C.

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

Linha da América do Sul

Para:

FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

EM 31 DE MAIO

o moderno Paquete rápido

«JERUSALEM»

recebendo passageiros em «Cabin Class» e 3.ª Classe

Ar condicionado, piscina, salas de cinema, de festas, etc.

Dispondo de estabilizadores de balanço

Cozinhas internacional e tipicamente portuguesa

Consulte o seu Agente de Viagens ou os Agentes Gerais de Passagens

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua Victor Cordon, 18
Telef. 361924/5
LISBOA

Rua Infante D. Henrique, 73
Telef. 23568
PORTO

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermedio do SR MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR. Rua José Alves

TRIBUNAL DA COMARCA DE LOURINHÃ

ANÚNCIO

Na secção de processos do Tribunal da comarca de Lourinhã, com o n.º 8/65, existem pendentes uns autos de acção especial de despejo em que é autor Manuel João, casado, proprietário, residente no Casal de Vale de Adares, freguesia e concelho de Lourinhã e réus RAMIRO LUÍS DOS SANTOS, com ultimo domicílio conhecido no lugar de Ferrel, freguesia de Atougia da Baleia e actualmente ausente em parte incerta da França e mulher Maria Luísa Ferreira, doméstica, residente no dito lugar de Ferrel, na qual o autor pede que os réus sejam condenados a despejar imediatamente duas parcelas de uma terra de semeadura no sítio do Cerrado, freguesia de Atouguia da Baleia, inscrita na matriz sob o artigo 1036, parcelas que deu de arrendamento aos réus referidos — uma pela renda anual de 29 alqueires de trigo e outra pela de 23 alqueires do mesmo cereal —, a pagarem-lhe as rendas em dívida no montante de 75 alqueires de trigo ou o seu valor pecuniário, e as custas e procuradoria; e nos referidos autos correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª publicação do presente anuncio, citando o réu marido para no prazo de 5 dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de despejo e do pagamento das rendas feito pelo autor, com a cominação de, não o fazendo, ser condenado no referido pedido.

Lourinhã, 22 de Abril de 1965.

O Juiz de Direito.
José António Lopes Cardoso Bastos

O Escrivão de Direito,
António Joaquim da Costa Robim

AOS SRS. AGRICULTORES

LEILÃO

DIA 6 DAS 10 ÀS 13 E DAS 15 ÀS 19 HORAS

QUINTA DO FIGO MADURO LETRAS M. A. E. E. — PERTO DA ROTUNDA DA ENCARNAÇÃO

Para completa liquidação de tractores de rodas — ceifeiras-debulhadoras, enfardadeiras — grades de discos, semeadores, gadanheiras, motocultivadoras, tractores de rasto, ceifeiras-atadeiras, debulhadoras fixas, charruas, voltadores de feno e acessórios constituidos por pistons, camisas, blocos, cavilhas, correntes, sapatas, segmentos, cambotas, elos, casquilhos, rodas-sprocket, rodas-guia, cabeças, correias, etc., etc.

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 D'OUTUBRO, 23-1.º — LISBOA — TELEFONES 4.5934 — 4.6259

†

Doutor MÁRIO SOARES DUQUE

Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça

MISSA DO 20.º ANIVERSÁRIO

Seu Filho, Doutor José Dias Duque, participa que amanhã dia 3, pelas 10 horas na Igreja de São Sebastião da Pedreira, será rezada missa de Sufrágio pelo eterno descanso do seu querido e saudoso pai, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA MEGA
T. 86 34 32

O CONTO DE DOMINGO

HISTÓRIA TRÁGICA DO MANUEL MALUCO

Texto de MADALENA GOMES — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

CONTARAM-ME ontem esta história, a história do Manuel Maluco: uma história trágica. Enquanto viveu riram-se dele, desfeitearam-no; agora que morreu, choram-no! É assim o povo: cheio de contrastes. Um pouco mais de caridade, um pouco mais de protecção e ainda o Manuel estaria vivo. Tudo começou naquele dia. Mortos os pais, o Manuel e o Gonçalo fizeram partilhas. Partilhas desiguais, está bem de ver. O irmão ficou com as terras, o Manuel com a casa... e o bode. As terras valiam muito mais.

Mas mesmo assim o Manuel — não fosse ele maluco! — não ficou descontente. Para que queria ele as terras se não sabia trabalhar?... Com o bode entendia-se ele, podia alugá-lo para reprodução. Ele próprio estipulava o preço: três coroas para a aldeia, quatro para a aldeia vizinha. Com um pouco de sorte podia ir vivendo. Simplesmente as pessoas alugavam o bode e não lhe pagavam. Quando ia reclamar o dinheiro ainda se riam dele.

Percebendo que o bode não lhe dava lucro, só comia, o Manuel trocou-o então por uma cabra. Assim ao menos teria leite.

Desde aí foram inseparáveis: ele e a cabra. Tão íntimos que até dormiam no mesmo chão: o bicho servia-lhe de almofada.

A casa estava cheia de lenha até ao tecto. Na sua mente embrionária, o Manuel pensava que o Inverno não teria fim, o Inverno agreste de Trás os-Montes. Era preciso estar prevenido, fazer provisões. Foi a sua desgraça. Num dia em que se esqueceu de apagar a fogueira, ardeu-lhe a casa toda. O pior é que o fogo se propagou ás casas vizinhas.

De longe, para onde o tinham levado, o Manuel via a cena, os esforços que o povo fazia para extinguir o fogo. Só ouvia «salvem-se as vacas do Gonçalo!», «salvem-se as cabras do Gonçalo!» — E então a sua cabra, ninguém pensava nela?...

Era, porém, bastante filósofo para não se afligir. Como Nero, apreciava o espectáculo:

— A cabra morre assada (dizia entre dentes), mas tem graça, até parece um arraial...

O irmão é que não achou graça nenhuma e andou atrás dele para lhe bater. Os vizinhos, porém, esconderam-no: tinham dó, gostavam do Manuel...

Principiou então a sua grande odisseia, a parte mais negra da sua história. Sem casa, sem cabra, o que ia ser dele?

— Manuel não tem casa, Manuel não tem cabra, Manuel não tem leite... Quem dá trabalho ao Manuel? Era o seu monólogo constante. Mas ninguém dava trabalho ao Manuel porque o Manuel não sabia fazer nada...

O irmão, passada a zanga, dava-lhe, ás vezes umas sopas, os soldados davam-lhe fardas, fardas de cotim, no fio — mas ninguém lhe dava um tecto, um canto para descansar.

Foi então que uns malvados, só por brincadeira, por puro sadismo, resolveram dar-lhe um banho.

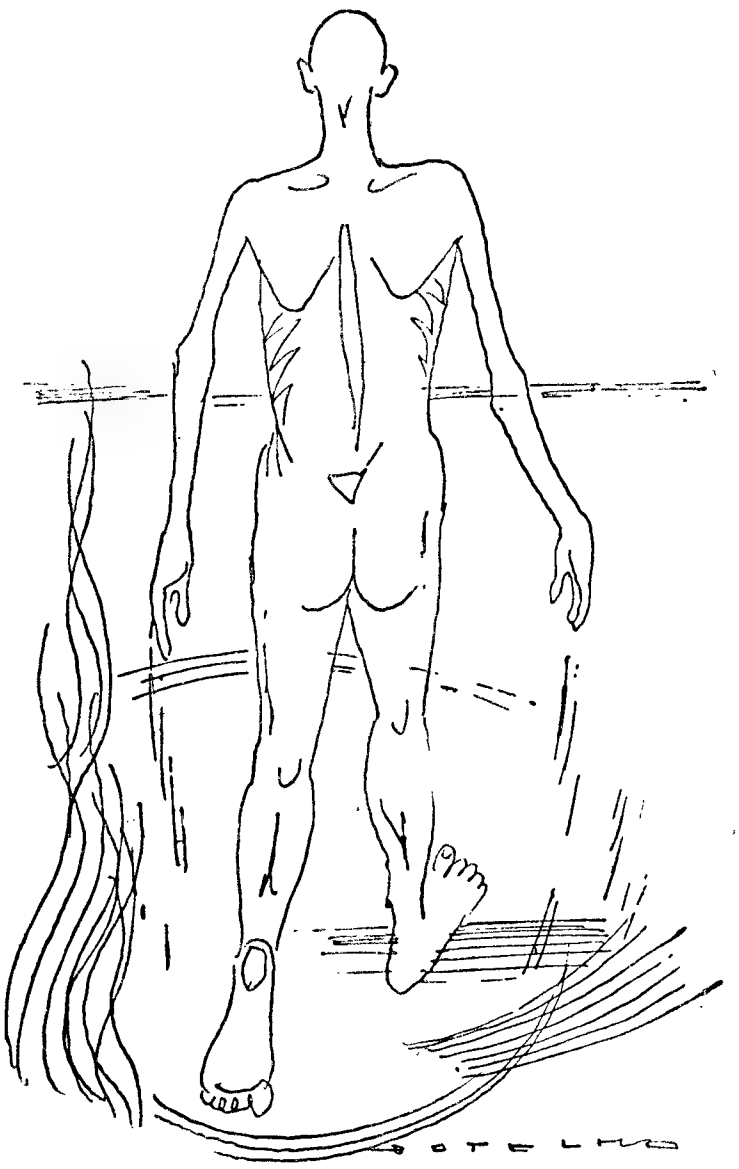
A água gelava nos tanques e uma camada branca, de geada, formava-se á superfície. Que divertido mergulhar nela o Manuel!...

Primeiro deram-lhe de comer, muita e boa comidinha. Deram-lhe mesmo vinho, embriagaram-no. Em seguida despiram-no, e zás para dentro de água!

O Manuel teve um choque horrível. Depois começou a gritar, a espernear, o que parecia sumamente cómico aos malandrins. Por fim, temerosos das consequências, tiraram-no e abalaram. Nú, como o tinham posto no mundo, o Manuel desatou a correr e nunca mais pararia se quatro homens não o agarrassem. Levaram-no para casa do irmão

Aqueceram-no com bilhas, puseram-lhe tijolos quentes aos pés — foi tudo em vão. Morreu nessa noite mesmo duma congestão.

A aldeia inteira o chorou, todos foram ao funeral, mas não teria sido melhor terem tido pena dele... antes?



Notícias de Leiria

A XIX CONFERÊNCIA DO DISTRITO ROTÁRIO 176

No prosseguimento dos trabalhos da XIX Conferência do Distrito Rotário 176, que têm decorrido nas Termas de Monte Real, realizou-se, esta manhã, nesta cidade, a anunciada homenagem á memória do grande escritor leiriense Afonso Lopes Vieira, por iniciativa do Rotary Clube de Leiria, e com o patrocínio da Câmara Municipal.

A referida homenagem publica consistiu na inauguração da rua a que foi dado o nome do poeta e escritor, e que dá acesso ao novo Liceu Nacional de Leiria. Associou-se, também, á cerimónia uma representação da Sociedade Portuguesa de Escritores.

Após a cerimónia, os rotários partiram para Monte Real, onde decorreu a 4.ª Sessão Plenária da Conferência.

Pelas 13 horas, efectuou-se um almoço de companheirismo; ás 14 e 30, houve sessão plenária (Fundação Rotária Portuguesa); ás 15 e 30, plantação da árvore da amizade; 16 horas, romagem á Batalha: homenagem do Distrito Rotário 176 ao Soldado Desconhecido, de onde os rotários regressam em passeio de turismo por S. Jorge, Porto de Mós, Minde, Fátima, Leiria, Monte Real.

Na sessão de encerramento da conferência falam o presidente do R. C. Leiria, dr. Alberto Ferreira; o representante dos Interact Clubs Portugueses; o representante do presidente do Rotary Internacional; o governador do Distrito Rotário 176, comp.º Rui Clímaco; e o governador indicado para o Distrito 176, comp.º Octávio Vaz.

A' noite, haverá banquete, seguido de baile, no «Riomar», na Praia de Vieira de Leiria.

LOTES DE TERRENO PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO NO BAIRRO DO ROSÁRIO, EM CASCAIS

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS anuncia que no próximo dia 8 de Maio (Sábado), pelas 15 horas, procederá à venda em hasta pública de 2 lotes de terreno destinados à construção de prédios de rendimento, com 4 pisos cada, com as áreas de 489,41 m2 e 466,35 m2. O preço base de licitação é de 1000$00 o metro quadrado.

As condições de praça e projectos do prédio encontram-se patentes na secretaria da Câmara Municipal todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Cascais, 26 de Abril de 1965.

O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

Fornecimento de: COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

Depósito Provisório: 51 000$00
CONCURSO PÚBLICO N.º 33/65

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 28 de Maio pelas 9.30 horas, devendo fazer-se a sua entrega e a dos correspondentes depósitos provisórios até ás 16 horas do dia útil imediatamente anterior.

Lisboa, 1 de Maio de 1965.
O ENCARREGADO DO SERVIÇO

II Retrospectiva do Cinema Português

Nos dias 17 e 18 de Maio, ás 18 e 30, no Pavilhão de Cinema, haverá a II Retrospectiva do Cinema Português, realizada pela Repartição de Cultura Popular (Secção de Cinema) do S. N. I., com a colaboração da Comissão Regional de Turismo.

A entrada será por convites a distribuir oportunamente aos interessados e o programa das sessões contará um folheto explicativo a acompanhar o referido convite.

Exposição de gravura moderna

Na Galeria do Turismo estará patente de 15 a 23 de Maio, uma exposição de gravura contemporânea, em colaboração com a Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses. Haverá uma visita guiada por um componente da referida cooperativa em data a anunciar.

O consumo de leite na cidade

No Laboratório da P. S. P. foram analisados, durante o mês de Março ultimo, 31 430 litros de leite, destinados ao consumo publico da cidade. Foram rejeitados 253 litros.

A título de curiosidade se informa que aquele laboratório — uma das obras boas que a cidade possui — também faz outras analises: a azeites, aguardentes e vinhos. Em Janeiro foram feitas 1291 análises do ultimo produto.

Cinema

No Pavilhão de Cinema exibe-se, esta noite, o filme «O homem do Rio», com Jean-Paal Belmondo (12 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Central, Rotunda de Santana, telefone 22320.

LOTES DE TERRENO PARA MORADIAS NA PAMPILHEIRA, EM CASCAIS

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS anuncia que no próximo dia 8 de Maio (Sábado), pelas 15 horas, procederá à venda em hasta pública de 4 lotes de terreno para construção de moradias, 3 com as áreas entre 409 m2 e 432 m2, pelo preço base de 150$00 cada metro quadrado e um com a área de 580 m2 pelo preço base de 120$00 cada metro quadrado.

As condições de praça e planta dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho.

Cascais, 26 de Abril de 1965.

O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

ELECTRO-DOMESTICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

O CONGRESSO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

(Continuação da página central)

soubessem rezar bem! S. João Crisóstomo, traduzindo os sentimentos da Igreja, afirmou: «Nada mais poderoso do que a oração. Nada lhe é comparável» (Contra Anomoeos, P. G. 48, Col. 706).

Os membros do «Apostolado da Oração», como se lê nos seus estatutos, «procuram não só a salvação própria, mas também com a oração e sacrifício apostólico, trabalham na edificação do Corpo Místico de Jesus Cristo, isto é, na propagação do seu Reino na terra» (Art. 1).

A oração pelo advento do Reino de Deus, cria, mantém e faz frutificar o espírito missionário que Nós quisemos evidenciar, num momento em que a Igreja dele tanto necessita para a evangelização dos povos. Temos esperança que o «Apostolado da Oração» em Portugal faça voltar e aumentar nos seus filhos aquele entusiasmo de outras horas para a conquista de almas para Cristo Senhor.

Fazemos votos para que este Congresso contribua para a intensificação e expansão da oração como meio de apostolado na comunidade portuguesa e desta resulte o aumento das vocações missionárias, fortificadas na caridade pela oração incessante ao Senhor da Messe. Como penhor dos mesmos, concedemos-Vos, Directo Filho, a Vós, aos Pastores, clero, religiosos e religiosas, aos organizadores, participantes deste Congresso, a todos os membros do «Apostolado da Oração» e a todos os fiéis de Portugal a Nossa paternal Bênção Apostólica».

No momento da comunhão deitaram-se da Sagrada Mesa quase todos os assistentes. Dirigiu as cerimónias, mons. dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias do Patriarcal, auxiliado pelos cónegos dr. Gonçalves Pedro e António Alcanches.

O colóquio

Pelas 17 horas, no auditório do Colégio do Sagrado Coração de Maria, realizou-se um colóquio geral, que foi destinado de modo particular aos sacerdotes, directores, zeladores e zeladoras do Apostolado da Oração de todo o País.

Dirigiu os trabalhos o rev. dr Barbosa Pinto, director nacional do «Apostolado da Oração» e secretário geral do Congresso. Foram relatores vários directores diocesanos.

Um festival infantil e uma procissão a Cristo-Rei, encerrou o Congresso

Para fecho das cerimónias do IV Congresso Nacional do Apostolado da Oração, efectuaram-se hoje, de manhã e de tarde, diversas cerimónias, a primeira das quais constou de um grande festival, que decorreu no Pavilhão dos Desportos de Lisboa e no qual participaram cerca de 15 mil crianças de todas as freguesias de Lisboa. A cerimónia principiou ás 10 horas e a ela presidiu o sr. cardeal-patriarca. Durante a missa houve ofertório solene e as crianças responderam nos diversos actos litúrgicos com cânticos e orações apropriados.

As 16 e 30, as mesmas crianças e os participantes do congresso organizaram uma peregrinação ao monumento a Cristo-Rei, onde foi cantado um «Te Deum» e foi dada a bênção solene.

NAP

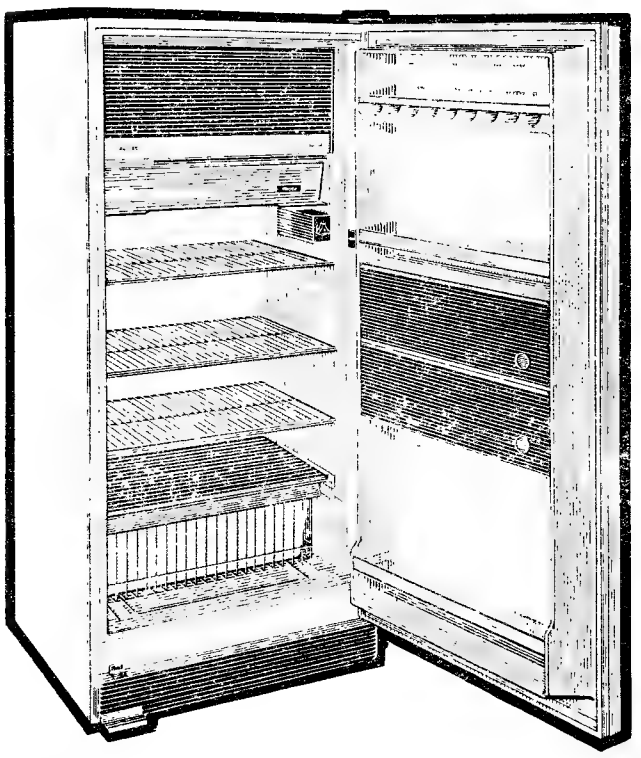
A MAIS ANTIGA FABRICAÇÃO NACIONAL DE CALÇOS PARA TRAVÕES E DISCOS PARA EMBRAIAGENS DE AUTOMÓVEIS E CAMIONETAS

A MELHOR SEGURANÇA

António Pedro Nogueira, Herds, Lda.
Rua Particular, N.º 1, Porta 5
ALCANTARA — LISBOA
Telef. 63 77 70

PARA
A ECONOMIA
DOMÉSTICA

FRIGORÍFICOS PHILIPS

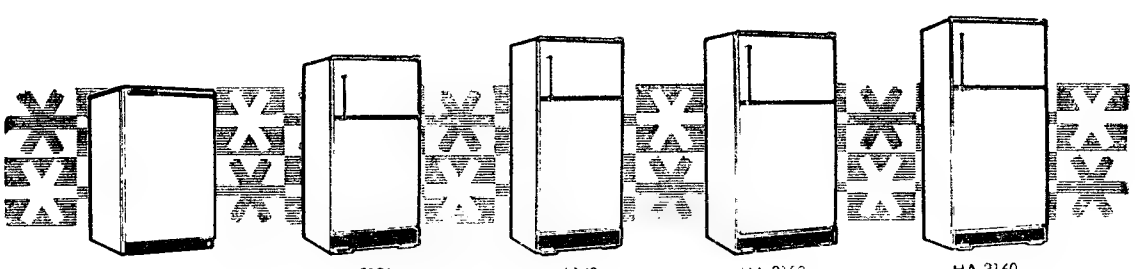


NOVA
SÉRIE
1965

■ PEQUENA DIMENSÃO EXTERIOR SEM PREJUÍZO DA SUA CAPACIDADE GRAÇAS AO EMPREGO DO NOVO ISOLAMENTO INTERIOR — O POLIURETANO. ■ MAIOR RESISTÊNCIA AO CHOQUE. ■ MAIOR CONCENTRAÇÃO DE FRIO NO CONGELADOR (PODENDO ATINGIR OS -18°C). ■ IMPOSSIBILIDADE DE FIXAR CHEIROS.

E AINDA FECHO MAGNÉTICO, INTERIORES ESMALTADOS PRATELEIRAS METÁLICAS E ABERTURA POR MEIO DE PEDAL

TUDO ISTO E A GARANTIA DE UMA MARCA CONSAGRADA



HA-3110	HA-3130	HA-3140	HA-3150	HA-3160
130 l	170 l	200 l	275 l	305 l
3.950$00	6.150$00	6.750$00	8.100$00	9.350$00

PHILIPS PARA A ECONOMIA DOMÉSTICA

CARRIS

SERVIÇO DE AUTOCARROS

ALTERAÇÃO DE PERCURSO

CARREIRA N.° 10 – Praça do Chile - Moscavide

Comunica-se que foi alterado, em parte, o percurso de autocarros da carreira N.° 10, os quais seguirão, a partir da Praça do Aeroporto, pela **II Circular de Lisboa (Avenida de Cabo Ruivo), Rua B aos Olivais Sul e Avenida de Entre Aeroportos**, etc., continuando os autocarros da Carreira N.° 8, a passar sempre pelo Aeroporto.

Lisboa, 2 de Maio de 1965

A ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA ANGOLANA DE AGRICULTURA

«CADA»

Sede em Angola: Porto Amboim

A partir do dia 4 do próximo mês de Maio, está a pagamento no Banco de Angola, em Luanda, ou na Sede da Companhia em Porto Amboim, o dividendo votado na Assembleia Geral de 28 de Abril corrente.

Avisam-se os Senhores Accionistas residentes na Metrópole, que desejarem efectuar a transferência do seu dividendo, que deverão apresentar nos Escritórios da Companhia em Lisboa, na Rua do Comércio, 56-2.° esquerdo, até ao dia 20 do próximo mês de Maio, atestado de residência bem como relação das acções que possuem.

Nos Escritórios da Companhia em Lisboa serão prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 30 de Abril de 1965.

A ADMINISTRAÇÃO

TORM LINES

COPENHAGEN

Serviço regular e rápido para os E. U. A.

para:

NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE e NORFOLK

O NAVIO RÁPIDO DINAMARQUÊS

«ESTRID TORM»

ESPERADO EM 6/7 DE MAIO

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELEFS 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.° Dezembro, 45-3.°, Esq.°
Telefs. 367444/323172

POLICLÍNICA DO INTENDENTE

AV. ALM. REIS, 27, 2.° — T. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenças olhos ás 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Rais X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.ª 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral 14 h.
Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes, 17 h
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração, Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), ás 12 30 h.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Cursos intensivos — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.°, Esq.° — Telef. 736380

O «Diario de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bontim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O OITAVO ANDAR

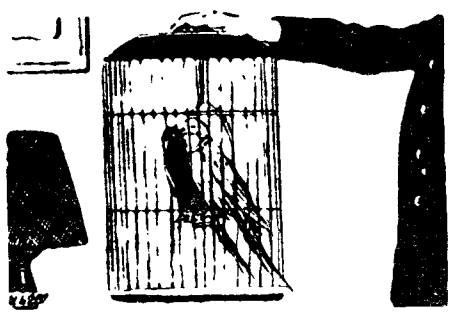
por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — Monique Granier está convencida que o marido é amante de Nora, uma mulher fácil, que habita no mesmo prédio. Uma noite, Raymond sai de casa cerca da meia-noite, para ir comprar tabaco, e, á uma hora da manhã, a esposa verifica que ele ainda não voltou. No dia seguinte, a porteira descobre o cadáver de Nora, que foi estrangulada. O inspector Travnec, encarregado do inquérito, verifica que o dinheiro e as jóias da assassinada desapareceram. Monique Garnier, entretanto, descobre os pertences de Nora num boião de farinha, na sua residência. Ao escovar um casaco do marido, porém, encontra o isqueiro de Raymond...

21 — Monique entrou no apartamento do professor. Tudo estava calmo. Os periquitos, na sua gaiola, pareciam adormecidos. Resolveu sentar-se numa cadeira e esperar. De repente, lembrou-se de telefonar ao marido, contar-lhe tudo. Sim, agora tinha a certeza da inocência de Raymond. Discou o numero. «O senhor Granier? Sim, um momento, por favor!» — respondeu a telefonista. «Raymond? És tu?» «Sim, meu amor... O quê? O meu isqueiro? Qual isqueiro? Em casa de Nora? Monique, vejo que enlouqueceste... A que jóias te referes? Um boião de farinha? Monique, de onde estás a falar? Que quer isto dizer?...» Depois de uma longa pausa, Raymond ouviu o seguinte: «O professor... O professor...» «Está? Monique, Monique...» Nada mais se ouviu. Como louco, Raymond discou um numero. «Está? Senhora de Chatel? És tu, Hélène? Depressa... Monique está em perigo. Chama o inspector Travnec... Em casa do professor Hébert... Depressa!»

22 — Monique telefonava. Raymond não compreendia nada. De repente, a jovem sentiu que não estava sózinha. Largou o aparelho e recuou para a parede. O professor Hébert aproximava-se lentamente... A sua expressão era estranha, mesmo muito estranha... Estava louco... «Vai matar-me» — pensou a rapariga, começando a gritar.

23 — A porta abriu-se no momento em que Monique viu as mãos do professor aproximarem-se, ameaçadoras, do seu pescoço. Desmaiou. Travnec saltou sobre Hébert. Hélène de Chatel encontrava-se á entrada da porta, muito pálida. O inspector algemou Hébert. «É incrível, absolutamente incrível» — murmurou Hélène. «Felizmente, chegámos a tempo» — disse Travnec. «Eu já desconfiava dele por causa do livro sobre Phrynée, a cortesã... Foi este «pássaro» que o deu a Nora!» Nesse momento, chegou Raymond que, acto-contínuo se precipitou na direcção de Monique. A jovem continuava desmaiada. Pouco depois, porém, recuperou os sentidos. Olhou com estranheza para os circunstantes, mas, ao ver Hébert algemado, compreendeu tudo. A sr.ª de Chatel olhava-a com um sorriso nos lábios.



24 — Algum tempo depois, porém, tudo ficou esclarecido. «Hélène é a minha primeira mulher» — disse Raymond. «Sabias que eu me divorciara, Monique, mas ignoravas que fora casado com Hélène. Quando viemos morar para este prédio, apercebi-me com espanto que a minha primeira mulher morava no mesmo edifício. Hélène tentou seduzir-me por diversas vezes. Dizia que ainda gostava de mim e queria falar-me. Não te contei nada disto, porque tu és muito ciumenta. Na noite do crime, fui comprar cigarros. Tive o azar de encontrar Hélène, que voltava do cinema. Disse-me que se matava, se eu a não acompanhasse. Retive-me até ás duas horas da manhã». Travnec contou-lhe o resto detalhadamente. Hébert enviuvara muitos anos. Tratava-se de um alienado. Nora tornara-se amante do professor, mas tratá-o com frequência. Hébert cometera o crime num momento de crise. Fora ele que escondera as jóias e o dinheiro no boião de farinha, tentando lançar as culpas sobre Raymond. Mandou fazer uma chave igual á da porta do apartamento de Monique. Um dia, ao voltar do liceu, entrou em casa da jovem e teve a surpresa desagradável de a encontrar. Nessa altura, a rapariga contou-lhe o que sabia. O seu erro consistiu em falar-lhe do isqueiro, que, na verdade, pertencia ao professor. Por mera coincidência, os dois isqueiros eram absolutamente identicos. Os dois homens tinham a mesma inicial, pois o primeiro nome de Hébert era Robert. Ao ver-se perdido, o professor resolvera matar Monique. Agora porem, o casal podia viver em paz, olhando o futuro com confiança.

F I M

OPEL—VAUXHALL

(20 anos de serviço OPEL)

DE PREFERÊNCIA NAS REPARAÇÕES A

COTAL

«Serviço Independente»

SERVIÇO RAPIDO E ECONÓMICO

Rua de Artilharia Um, n. 105-A — Telef. 683131

DINHEIRO S/ AUTOMOVEIS
EM 2 HORAS - MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C — LISBOA

A última extracção da Lotaria

87979	1 000 000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

87978	5 150$00
87980	5 150$00
99953	80 000$00
97741	50 000$00

PREMIADOS COM 5 000$00

13877 16438 19300 25195 41600 43335 43760 57715 84797 94654

PREMIADOS COM 2 000$00

2248 3422 4126 5328 8756 9024 11936 14633 17084 17171 17267 17935 18475 19664 22657 26083 26396 26547 27178 29309 32453 33444 36360 38179 48439 48567 51531 57163 57692 58279 60009 62108 62371 64297 68777 76003 74555 80316 80414 83589 85143 85203 86599 86698 92485 94262 99223

São atribuidos os prémios de 680$60 aos numeros cujos três algarismos finais correspondam aos do 1.º prémio; com 500$00 aos do 2.º e 3.º prémios; com 280$00 aos dois algarismos finais do 1.º prémio e 40$00 á terminação (unidade) do 1.º prémio.

São ainda premiados com 100 escudos os numeros que correspondem as centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial.

Novamente, o
SEGUNDO PRÉMIO
99953=240 CONTOS

VENDIDO AOS BALCÕES DA
POPULAR E CENTENÁRIA CASA

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 17 FILIAIS

MAIS 3 PRÉMIOS GRANDES

foram distribuídos anteontem aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

97.741 — 3.os PRÉMIOS
150 CONTOS

A seguir:

LOTARIA ESPECIAL DE MAIO

Habilite-se aos 3.600 contos por 150$00 na

CASA DA SORTE

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO
Dias 12 e 13
Partida às 7.30 horas — Volta completa
Partida às 14.00 horas — Volta directa
MISSA AOS DOMINGOS
Informações e inscrições:
TURIJORGE
Praça de Londres, 9-B
Telef. 721957
AUTOCARROS EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, n 35
Telefs. 30971 e 30972

LOTES DE TERRENO PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO, NA PAMPILHEIRA, EM CASCAIS

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS anuncia que no próximo dia 8 de Maio (Sábado), pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, procederá a venda em hasta pública de 5 lotes para prédios de rendimento na Pampilheira, em Cascais, para 6 fogos cada, sem projecto, mas com cotas de solteira e cérceas fornecidas pela Câmara.

O valor dos lotes poderá ser pago em 3 prestações, sendo a 1.ª e 2.ª de 25 % do valor da arrematação e a 3.ª de 50 %, sem o pagamento de juros.

As condições de praça e planta dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho.

Cascais, 26 de Abril de 1965.

O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

FILATELIA

OS JURIS DAS EXPOSIÇÕES FILATÉLICAS

Porque tudo lhes serve para criticarem e dizerem mal, para criarem ódios e fazerem divisões, que tanto estão prejudicando e desprestigiando a Filatelia portuguesa — de tudo se servem para mentirosa e maldosamente nos atacarem, e uma das acusações mais frequentes é a de que nós fazemos parte de quase todos os juris das Exposições Filatélicas...

Ora é sabido que há meses, no Funchal, como no fim desta semana, em Coimbra, fomos convidados e instados para fazermos parte dos juris respectivos. E mais, até: Fomos convidados para presidente desses juris, e, aceitando o convite para fazermos parte, indicámos José González Garcia para presidente da primeira, e supomos que presidente da segunda será o prof. dr. Pires da Cruz, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Somos nós quem, em regra, como presidente do Clube Filatélico de Portugal, ou pessoalmente, indica os restantes membros dos juris?... É verdade, mas, evidentemente, sempre porque nos solicitam tal, numa atitude de plena objectividade das entidades organizadoras das exposições, e de inteira confiança, é óbvio, nas nossas objectividade e seriedade.

E quais têm sido, connosco, os membros dos juris das ultimas vinte ou trinta exposições? Uma ou duas vezes, o eminente prof. dr. Carlos Trincão, e não mais, porque entendemos que, membro de quase todos os juris das exposições internacionais, não pode andar a desperdiçar-se nas meramente locais. Inumeras vezes, como em Arganil, Barreiro e Funchal, aquele tambem eminente José González Garcia. E, destes juris de três membros, sempre alguns dos seguintes: coronel Francisco Cardoso Salgado, cap. F. Lemos da Silveira, José Rodrigo Dias Ferreira, dr. Jorge Vieira, dr. António d'Almeida Figueiredo, dr. Romano Caldeira Camara, dr. Montenegro Carneiro, eng. Monteiro de Almeida e mais algum que, de momento, nos não ocorre.

Não serão estes dez nomes, em juris de três membros, numero suficientemente largo e variado? A resposta parece-nos tão indiscutivel, como indiscutivel é a sua diversidade de ideias, e a sua seriedade de julgamento.

Haverá mais dois ou três filatelistas portugueses dignos de serem membros destes juris? Somos os primeiros a responder que sim, e poderiamos, até, apontar aqui os seus nomes.

Mas não se esqueçam os criticos teóricos de que, na pratica, nos, constantemente pedidos, solicitados e instados, muitas vezes com urgencia, quando não para respondermos no próprio momento, temos que vencer, sempre, um destes problemas: Um filatelista de Lisboa que se encontra ausente; outro, da provincia, que não quer ou não pode vir a Lisboa; outro que, podendo ser expositor, não deve ser membro do juri; outro que, convidado, não aceita, e ainda outro que, desejando ser convidado, não tem competencia para sê-lo.

O problema é vasto, e dará pano para muitas mangas... Pelo que, estando esta crónica com tamanho muito além do normal — prometemos voltar a ele, logo que nos seja possivel.

V. C.

Os próximos selos portugueses, do continente e do Ultramar

No dia 17 do corrente, serão postas em circulação, no continente, uma série de selos ainda desconhecida, e, no Ultramar, uma de sete selos, um por cada uma das nossas actuais provincias ultramarinas, em comemoração do primeiro centenário da União Internacional de Telecomunicações.

Agradecemos a oferta, pelos Serviços de Valores Postais do Ministério do Ultramar, da respectiva série, com a qual serão usados sete carimbos de 1.º dia de circulação.

MUNDO DOS SELOS

Inaugurou-se ontem, pelas 16 horas, na Casa do Pessoal da Companhia das Águas, em Lisboa, Avenida da Liberdade, 22, a sua «I Exposição Filatélica», patrocinada pelos C. T. T. e pelo Clube Filatélico de Portugal, e de cujo juri fazemos parte. Estará patente ao publico até ao próximo dia 8, das 16 ás 24 horas, e a ela faremos mais detalhada referência no próximo domingo.

✲ Na próxima sexta-feira, dia 7, será inaugurada, em Coimbra, a «I Exposição Filatélica da Queima das Fitas», igualmente patrocinada pelos C. T. T. e pelo Clube Filatélico de Portugal. Também faremos parte do respectivo juri, e no próximo ou próximos domingos lhe faremos as merecidas referências.

✲ Nesta como em todas as exposições filatélicas patrocinadas pelo Clube Filatélico de Portugal, os primeiro e segundo classificados, além das medalhas da organização, terão, respectivamente, medalha de vermeil daquele clube, e medalha de prata do seu presidente, além de prémios para todos os expositores.

✲ O Clube de Pesca de Amarante vai realizar uma exposição de divulgação filatélica.

✲ Da importante exposição filatélica «Aquisgrana», de Aachen, 12/21 de Março de 1965, recebemos um belo diploma de honra, com selo e carimbo comemorativo.

✲ Está a ser organizada, pelo distinto filatelista Arlindo Carvalhas, a «II Exposição Filatélica de S. Pedro do Sul».

✲ Do Famalicense Atlético Clube, de Vila Nova de Famalicão, recebemos a oferta de um exemplar da excelente «Exposição Filatélica temática sobre desporto», da colecção, desdobrada em 20 capitulos, do distinto filatelista Rolando Álvaro Mendonça.

✲ Será inaugurada em 10 de Junho próximo a «II Exposição Filatélica de Vila Franca de Xira».

✲ Das inumeras ofertas recebidas, registem-se, ao menos, as de dois sobrescritos do 1.º voo a jacto Lisboa-Joanesburgo, enviados pelo nosso prezado amigo Mendes Correia, funcionario superior da T.A.P., e um sobrescrito de 1.º dia de circulação com a recente serie da tomada de Coimbra aos Mouros, carimbo do Funchal, remetida por outro prezado amigo nosso, Manuel Mateus Lourenço de Gouveia, distinto presidente da Camara Municipal de Santana... Madeira.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 k/c — Às 16: Futebol: Relato do desafio de futebol Académica-Sporting e informações e comentários dos jogos: Porto-Vitória de Setubal, Belenenses-Vitória de Guimarães, Braga-Lusitano, C. U. F.-Leixões e Barreirense-Olhanense; 18 e 15: Noticiário; 18 e 25: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio desporto; 21 e 10: Fados por Deolinda Rodrigues; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Cartaz dos programas; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 24: Noticiário e continuação do programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

2.º Programa metropolitano 397 m — 755 kc/s — Às 16: Onda musical; 18 e 15: Suite n.º 8, em fá menor, de Haendel; 18 e 30: Concerto de domingo; (1.ª parte): Abertura «Manfredo», de Schumann; Introdução e canção do pássaro das florestas, de oratória «Guerrelieder» (Shomberg); Vitrais de igreja, de Respighi; 19 e 25: Canções de Schubert, pelo barítono Hans Hotmer; 19 e 30: Concerto de domingo (2.ª parte): A morte do bispo de Brindisi, de Menotti, 20 e 2: Sonata n.º 1, op. 1, em dó maior, de Brahms; 20 e 30: Trechos de óperas de Verdi; 21: Noticiário; 21 e 15: Recital pela pianista Nella Maissa; 21 e 50: Musica coral de João Sebastião Bach; 22: Teatro do século XVIII; 23: A Voz do Ocidente; á 1 e 15: Encerramento.

3.º Programa metropolitano — Modulação de frequência - 2 — Às 16: Musica coral sinfónica: Ode a Santa Cecília, de Haendel; O Frei David, oratória, de Honegger; 18 e 15: Junção; 23: Musica portuguesa de João Domingos Bontempo: Grande sonata em fá maior; Ária com variações; Sinfonia n.º 1, em mi bemol maior; 23 e 50: Ópera «Le Devin du village», de Jean-Jacques Rousseau; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16: Tarde desportiva; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 18 e 45: Banda de som. «RÁDIO-65» — Às 19 e 1: Selecção: 19 e 15: Conjuntos vocais: 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo: 20 e 30: Jornal de espectáculos; 20 e 45: Diálogos de domingo. «QUADRANTE 2-9-0» — Às 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: Ele e Ela; 22: O bom humor de Badaró e José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência—Às 16: Páginas soltas; 16.30: Noticiário; 16.35: Clube do disco; 17.45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em Fm; 19.14: Fm órbita; 19 e 45: Noticiário: em órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em Fm; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-go: 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30: Brasil em Bossa Nova; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O pianista; 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16: Tarde desportiva; 18. Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas. ENTARDECER — Às 19: Momento sul-americano; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: hoje é vedeta ; 20 e 30: Variedades. PROGRAMA PARA TODOS — Às 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e José Viana; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 16: Transmissão desportiva; 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim do rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Às 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES
LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

D. JOSÉ LUIZ ROQUE DE PINHO DE ALMEIDA

(LAVRADIO)

Os Marqueses de Lavradio, filhos e D. Maria Santos Roque de Pinho cumprem o doloroso dever de comunicar que foi Deus servido chamar á sua presença o seu filho, irmão e neto e que por seu eterno descanso será celebrada Missa, amanhã, 3 de Maio, pelas 12 e 30, na Igreja de S. Roque.

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 40, Desenhos animados — «Bugs Bunny Show»; 18 e 05 Passatempo Infantil; 18 e 35, Episódio da série «Os Vigilantes da Floresta»; 19, Informação Desportiva; 19 e 05, Programa com a Tuna Académica da Universidade do Porto; 19 e 30, «A História de ... um compositor» (filme); 19 e 55, «TV Rural»; 20 e 20, Folclore — Grupo de Corredoura (Guimarães); 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7; 21 e 55 Fred Astaire (série dramática), na alternativa de, cerca das 22 e 15, possivel transmissão do programa inaugural do novo satélite de comunicações «Early Bird»; 22 e 45, Fados, por Margarida Homem de Sousa; 23, Domingo Desportivo; 23 e 25, Telejornal; 23 e 30 Meditação e fecho.

Amanhã — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»: 19 e 25, «Física Moderna»: 19 50, «Inglês»; 20 e 15, Momento Desportivo: 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV Motor: 22 Selecção Policial: episódio da série «Os Defensores»; 23 e 05, Museu do Cinema; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação e fecho.

FARMÁCIAS

TURNO 1

(Ver pelos bairros das medicações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187)

ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Sucs.,** R. dos Anjos, 12-C-D (840101)

ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa 235-A (728277).

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro 4-C (721409).

AREEIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478)

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58 D (771661) ✲ **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luis Bivar, 11-13 (44324)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.,** R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Cortez,** R. de São Nicolau 93 (325378).

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548)

BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira 3.6 (638193)

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454)

CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa 45 (369120)

CAMÕES — Pinharanda Rua da Rosa 94-96 (321534)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho 1-9 (662838) ✲ **Elma** — R. D. Maria Pia, 358-A (686176)

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira R. de Campolide, 54-A (684424)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Saluz, R. Luciano Cordeiro 73 (42239)

ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469)

ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).

ESTRELA E LAPA — Fagus, Praceta Possidónio da Silva lote 3 (669435) ✲ **Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa 52-54 (662246)

GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074)

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar 77 (790484)

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia 19 (389237)

PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).

PAMPULHA — Pinheiro, Rua Presidente Arriaga 16 (661867)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia, (728395-720703)

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409)

RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz, 10-A, á Encosta do Restelo (612248).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso 98-100 (863224) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores 87 (842725).

SANTO AMARO—Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704)

SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telef. 50595
A's 3 da tarde e ás 9.30 da noite (M. 17 anos)
4.ª semana do monumental filme de Otto Preminger
O CARDEAL
com Tom Tryon e Romy Schneider
Hoje, ás 6.30 da tarde (M. 6 anos)
O URSINHO BRINCALHÃO

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
O ROLLS-ROYCE AMARELO
Ingrid Bergman — Rex Harrison

MONUMENTAL — Telef. 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Eis um filme louco, louco, louco, louco.
MUNDO MALUCO
com Spencer Tracy e Milton Berle

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma epopeia emocionante
AGUIAS DO PACÍFICO
com Yul Brynner — Richard Widmark
Georg Chakiris

EDEN — Telefone 320768
As 15.30, 18.15 e 21.30 (Adultos)
O filme de categoria
3.ª SEMANA
A SOLTEIRA E O ATREVIDO
com Tony Curtis — Natalie Wood — Henry Fonda
Uma história maliciosa cheia de graça...

ODEON — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 e ás 21.30
EM 3.ª SEMANA
A história de uma aventura perigosa
LOUCA JUVENTUDE
com JOSELITO e as «brasas vivas» IO APOLONI e INGRID SIMON
Um filme que põe a nu a vergonhosa conduta de uma mocidade rebelde e transviada — LINDAS CANÇÕES.
Tecnicolor — Tecniscope — (M 17 anos)

AVALADE
A's 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
O ROLLS-ROYCE AMARELO
com Ingrid Bergman — Rex Harrison

A VOZ DO OPERÁRIO — Telef. 862155
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
A VERBENA DE LA PALOMA
PRECISO DE DINHEIRO
Quinta-feira, 6 (Adultos)
NOITES DE PARIS

ELIZ — Telefone 48560
As 21 horas (Adultos)
AMÉRICA, AMÉRICA
RAPSÓDIA PORTUGUESA

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
OS INSACIÁVEIS com George Peppard, Alan Ladd, Martha Hyer, Bob Cumming e Elizabeth Ashley

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Duas duzias de rosas vermelhas» (17 anos).
VASCO SANTANA — «O pomar das cerejeiras» (17 anos).
CAPITÓLIO — «É canja» (17 anos).
ABC — «Zona azul» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «A mão do gorila» (12 anos).
PARIS — «007 ordem para matar» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — «O filho do Sheik» (12 anos).
PROMOTORA — «Quem é o pai da criança» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «O Mata Sete» (12 anos).
S. L. BENFICA — «Joselito, coração de ouro» (12 anos).
CINE ORIENTE — «Hawai azul» (17 anos).
CINE MOSCAVIDE — «Sansão, o terrível» (12 anos).

IMPÉRIO — Telef. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Um acto de violência ou um acto de traição?
ULTRAJE
(THE OUTRAGE)
Paul Newman — Claire Bloom

ESTÚDIO — SEMPRE AGRADÁVEL
A's 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA (Adultos)
UM CACHO DE UVAS AO SOL
Sidney Poitier — Claudia McNeil

CONDES — Telef. 322525
A's 15.15 e 21.15 (M. 12 anos)
O maior espectáculo da história
4.ª SEMANA
BEN-HUR
Uma história do tempo de CRISTO
com Charlton Heston — Jack Hawkins — Haya Harareet — Stephen Boyd
Technicolor e Panavision

ROMA — Platea 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Eastmancolor e Ultrascope!
O GRANDE ESPECTACULO
com os campeões do mundo em patinagem sobre o gelo, e muitas outras sensacionais atracções!

A's 18.30 — Ultima exibição da encantadora comédia, **MARISOL E O BURRINHO SÁBIO.**

POLITEAMA — Telef 326305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um emocionante filme de alta espionagem
O. S. S. 117 EM PLENA ACÇÃO
com Kervin Mathews e Nadia Sanders
A história de um audacioso agente secreto sempre com a vida em perigo.
— Maiores 12 anos —

AVIS — Telef. 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Susi Andersen — Ettore Manni — J. Barrymore
no empolgante filme histórico
ROMA CONTRA ROMA
Uma história que revela os mais espantosos segredos da magia oriental!...
Eastmancolor

RESTELO — Telef. 610378
A s 21.15 (M. 17 anos)
QUANDO ELA ERA ELE...
com Tony Curtis — Debbie Reynolds — Pat Boone

ROYAL — Telef. 865037
A's 15 h. e ás 21 h. (M. 12 anos)
CANTINFLAS FAZ-TUDO
ROBIN DOS BOSQUES

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 17 anos)
CORAÇÃO REVELADOR
O PISTOLEIRO NEGRO

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
3 RAPARIGAS EM PARIS
NOITES DE CASABLANCA

TEATRO MODERNO DE LISBOA
AMANHÃ, ÀS 18.30
no IMPÉRIO
O RENDER DOS HERÓIS
de JOSÉ CARDOSO PIRES
ÚLTIMAS!
3.º MÊS (ADULTOS)

VISITA DE FORMAÇÃO CULTURAL

Aspecto de um dos grupos de funcionários dos Electrotécnicos Reunidos, Lda.

Correspondendo ao convite dos organizadores, visitaram a exposição «Átomos em Acção» funcionários da firma ELECTROTÉCNICOS REUNIDOS, LDA., que, distribuídos por dois grupos puderam, nos dias 29 e 30 de Abril p. p., apreciar com interesse as mais diversas facetas de aplicação do átomo.

Morreu o ajudante e ficou ferido o motorista de uma camioneta que se despenhou em Penacova

PENACOVA, 2 — Na madrugada de ontem, uma camioneta com a matrícula DL 72-35, conduzida pelo motorista Afonso dos Santos Madeira, natural da freguesia de Trinta, concelho da Guarda, e que seguia com o ajudante Alberto Galvão, de 23 anos, natural da freguesia de Cães de Cima, concelho de Mangualde, para onde se dirigiam, ao passar a ponte de Penacova, e por causas ainda desconhecidas, despenhou-se por uma ribanceira. O motorista sofreu esmagamento de uma perna, enquanto o seu ajudante, Alberto Galvão, esmagado na cabina do veículo, teve morte imediata.

O industrial sr. Abílio Barbosa Coimbra, residente no lugar de Estrela de Alva, freguesia de São Paio, que regressava de Coimbra, ouviu gritar e, notando o derrube da cortina da estrada, deu pelo acidente. Com a ajuda de populares, promoveu o transporte do ferido para os Hospitais da Universidade, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Penacova.

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

FRIGORÍFICOS
6 novos mod. acabados de chegar
A BAIXO PREÇO
CASA JUNIOR
R. do Alecrim, 21-A
LISBOA — Tel. 32 10 53

bom apetite

Ricote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos)

ÁTOMO — RESTAURANTE
ESPECIALIDADE
Lampreia á moda do Minho
L. da Anunciada, 20 — Telf. 366493
Aberto até ás 2 h. da madrugada
AR CONDICIONADO

EM **Biquemi**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS
e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇE E JANTE ECONÒMICAMENTE
VINHO ESPECIAL
Especialidade de churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105 — T. 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV DO AEROPORTO 66
Telef. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

555010
O SEU RESTAURANTE BOITE

BIFES CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
Ao Campo Grande) — Telef. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

Um morto e diversos feridos em desastres de viação ocorridos ontem e hoje

Quando passava pela Chamusca, despistou-se e foi embater num aqueduto, um automóvel conduzido pelo sr Manuel dos Santos de 19 anos, motorista, morador na Avenida Gago Coutinho, 88, r/c., que era acompanhado pela sr.ª D. Maria Teresa Jesus Neves, de 20, e pela menina Maria Filomena Neves Martins de 10, residentes na Avenida Gomes Pereira, 28, 1.º dt.º e pelo sr António Neves Silva, de 19 Avenida João XXI, 53, 5.º.

Todos os feridos receberam os primeiros socorros no hospital daquela vila e vieram para Lisboa, numa automaca dos bombeiros voluntários. Foram tratados no Hospital de Santa Maria, onde ficaram internados os dois ultimos.

Três feridos num choque de automóveis

Na Rua Marquês de Fronteira, cerca da 1 hora da madrugada de hoje, chocaram de frente dois automóveis. Um era conduzido pelo sr Fernando de Almeida, de 35 anos, serralheiro que na acompanhado pelo seu amigo e vizinho, sr. Rafael Moreira Xavier, de 26, também serralheiro, residentes em Mem Martins. O outro era guiado pelo seu proprietário, sr Joaquim Morgado Soares, de 53, industrial, morador na Avenida dos Estados Unidos da América, 15 1. dt.º

Ficaram todos feridos e receberam tratamento no Hospital de São José onde o primeiro ficou internado.

Acidentes diversos

Receberam ao Hospital de São José os srs. António de Figueiredo, de 44 anos, padeiro Rua Capitão Roby, 30, 2., dt.º, que foi atropelado por um automóvel na Rua Barão de Sabrosa; Francisco José Pires de 60, Calçada de Santa Apolónia, 34, 3.º, apanhado por uma motocicleta na Avenida 21 de Julho; Manuel Martins, de 55, trabalhador, Travessa de Santa Marinha, 8, 2., esq.º e Manuel Cristóvão Refechinho Gordo, de 16, empregado no comércio, Rua Penha de França, 35, r/c., também atropelados por automóveis, respectivamente, na Rua do Socorro e na Rua Alexandre Herculano; António Augusto Pereira, de 40, agente de camionagem, Rua Jorge Colaço, 11, 1.º, dt.º, que embateu num ferro da camioneta em que seguia e travou bruscamente, na Avenida 5 de Outubro; e António da Costa Lemos, de 17, carpinteiro Quinta da Bravidez (Amadora), que, ao apear-se, caiu de um eléctrico em andamento, em Sete Rios.

— Ao Hospital de Santa Maria recolheu o sr. Jaime Silvestre Vicente, de 29, Beco da Lapa, 70, 1.º, que foi atropelado por um automóvel na Avenida Duque de Ávila (Lóios).

Desastre mortal

— No Hospital de Santa Maria morreu pouco depois de ali dar entrada o sr. Manuel de Brito, de 27 anos, Rua do Benformoso, 140, 1.º, dt.º, cuja bicicleta embateu num poste, na Avenida 28 de Maio.

O desastre perto de Coruche

Foram transferidos do Hospital de São José para uma clínica particular, já em estado satisfatório, os srs. António Afonso e eng. Sebastião Domingos, e a esposa deste, sr.ª D. Maria Teresa Jesus Ribeiro Lopes Domingos, para o serviço 12 do Hospital dos Capuchos, onde foi operada, inspirando ainda cuidados o seu estado. Os três foram vítimas, como dissemos, do choque do automóvel em que viajavam com uma camioneta, perto de Coruche, quando seguiam para Castelo Branco, onde residem, e em cujo desastre perderam a vida duas pessoas que seguiam no mesmo automóvel.

Assembleias gerais

Casa de Repouso dos Motoristas

Prossegue amanhã, ás 21 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Motoristas, a assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas. A assembleia continuará a apreciar o relatorio do ano anterior e as moções apresentadas acerca da actividade da direcção.

A tradicional procissão da Senhora da Saúde

(Continuação da 1 pagina)

não houve alvorada, que era costume fazer-se com girandolas de foguetes e morteiros, replicar festivo dos sinos da capela e música alegre.

Também o característico bairro em parte demolido, devido a modernização citadina daquela zona da cidade, não apresentou o aspecto sempre festivo, alegre e desusado, que sempre caracterizou a procissão de Nossa Senhora da Saude.

De um camião de som do Batalhão de Telegrafistas, foi transmitida música sacra, durante a manhã e até á saida da procissão.

O aspecto festivo quase que desapareceu. Apenas junto á capela uma duzia de mastros, onde ondulavam bandeiras. De algumas delas pendiam colchas e cobgaduras, assim como de várias varandas das casas das ruas por onde o cortejo religioso ia desfilar.

Por sua vez a capelinha encontrava-se este ano decorada interiormente com mais gosto, disto tendo-se ocupado o sr. Costa Ramos.

Não houve morteiros nem foguetes como era da praxe, para anunciar a festa ao povo.

Até ao meio dia, desfilaram ante as imagens nos seus andores floridos de Nossa Senhora da Saude, do martir S. Sebastião e de Santo António, muitos milhares de pessoas. A exemplo dos anos anteriores, e por iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro e com o concurso do comercio local foi distribuido na saerista uma bolsa de 20$00 a cada um dos 500 pobres da paroquia. Procedeu á distribuição o sr. general Monteiro do Amaral, provedor da Irmandade, com a assistencia dos srs. coronel Alfa Nossa, vice-provedor e Ilmo Sousa, presidente da Junta de Freguesia e vários mesários.

Ás 10 e 30, foi celebrada missa solene em honra de Nossa Senhora da Saude, oficiada pelo rev.º capelão-chefe do Governo Militar de Lisboa, major Arnaldo Duarte, que ao Evangelho proferiu uma homilia. O grupo coral «Stella Vitae» fez-se ouvir durante a cerimónia.

Muito antes da hora marcada para a saída da vistosa procissão — 16 horas — era já enorme a aglomeração de gente nas proximidades da pequena capela.

Por motivo das obras do metropolitano, na Rua da Palma e Avenida Almirante Reis, a procissão, não pode percorrer o itinerário dos ultimos anos. Assim, o percurso será o seguinte: Rua do Arco Marquês Alegrete, Poço do Borratém, Rua dos Condes de Monsanto, Rua dos Fanqueiros, Rua do Comércio, Rua Augusta, Rossio, Largo de S. Domingos, Rua Barros Queirós, Rua da Palma, Rua Fernandes Fonseca e Rua da Moutaria.

Do edifício do Banco Nacional Ultramarino, o sr. Presidente da Republica e sua esposa, e altas entidades civis e militares, assistirem ao desfile da procissão.

Os prémios múltiplos da última lotaria

Os três mil contos da «taluda de anteontem contemplaram os bilhetes do n. 87.979, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois ultimos algarismos sejam 79 ganharam cem vezes mais ou seja 320 escudos no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a mil escudos — os numeros terminados em 979. Também os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 741 ou 953 dão direito a doze vezes o seu preço, — isto é, prémios de 300 escudos por bilhete — em virtude dos segundo e terceiro prémios terem sido aos numeros 99.953 e 97.741. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 9. Foram também extraidos mais 57 prémios, comuns ás três séries de bilhetes, e atribuidos prémios ás aproximações da «grande» e as centenas dos três maiores.

Na proxima sexta-feira efectua-se o sorteio da lotaria especial de Maio, a primeira lotaria especial na modalidade de prémios multiplos e que atribuirá quantias num total de oito mil e cem contos. As três «sortes grandes» desta lotaria especial de Maio somam três milhões e seiscentos mil escudos. Cinquenta escudos dão direito a mil e duzentos contos.

CASINO ESTORIL

AMANHÃ, EM ESPECTÁCULO ÚNICO
NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DA DESCOBERTA DO BRASIL

FESTA LUSO-BRASILEIRA
com a presença do maior cartaz do Brasil

ELIZETE CARDOSO
que se desloca propositadamente a Portugal
e, ainda, um «show» com
RACHEL
PIERRE JACK
BALLET DE FERNANDO GARZA
CARLOS RAMOS

Os preços para este espectáculo são os preços normais do Casino, onde todas as noites se apresenta o «show» habitual
(Maiores de 17 anos)

GRAÇA e FRESCURA no
(Adultos)
TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 80-A - TEL.: PBX. 68 85 86
TELEF. 53 85 86
ÀS 21 E 23 HORAS
(RECITA DO AUTOR)
SOLNADO
E AR CONDICIONADO!
E MAIS AINDA...
OUTRO EXITO
DE MANUEL F. PRESSLER
BRAÇO DIREITO PRECISA-SE!
A COMÉDIA QUE INVENTOU O «MOTO-CONTÍNUO» DA GARGALHADA
Rir faz bem que se farta e...
RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO
HOJE
3 ESPECTACULOS: ÀS 16, 21 E 23
BILHETES DESDE 15$
A ultima sessão termina á 1 hora

TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 80-A - TEL.: BILHET. 53 85 86
DIRECÇÃO JACINTO RAMOS
T. N. T.
ÀS 18.30
ANTÍGONA
(O SACRIFÍCIO DUMA JOVEM, A SOLIDÃO DUM HOMEM)
HOJE, ÀS 18.30
ÚLTIMO DIA!
(ADULTOS)

1 DE MAIO DE 1965
LANÇAMENTO MUNDIAL SIMULTÂNEO POR
ARCADIA — Portugal
BONNIERS — Suécia
EINAUDI — Itália
GALLIMARD — França
GROVE PRESS — U. S. A.
GYLDENDAL — Noruega
GYLDENDALSKE — Dinamarca
Mc CLELLAND & STEWART — Canadá
J. M. MEULENHOFF — Holanda
KUSTANNUSOSAKEYHTIO — Finlândia
ROWOLTH — Alemanha
SEIX BARRAL — Espanha
WEIDENFELD & NICOLSON — Inglaterra
GISELA ELSNER
OS ANÕES GIGANTES
edição normal 50$00
edição especial 100$00

CRUZEIRO À MADEIRA
a bordo Paquete FUNCHAL
17 a 28 de Junho — 3.350$00 (tudo incluido)
Estadia em Bons Hotéis ● Excursões em Terra
Informações e inscrições até 15 de Maio
WAGONS-LITS//COOK
LISBOA — PORTO — COIMBRA — ESTORIL

Diario de Lisbôa

DOMINGO
2 DE MAIO DE 1965

2.ª Sprint

DESPORTO * ULTIMAS NOTICIAS

edição

A Académica venceu o Sporting

e o Belenenses e o V. Guimarães empataram

na penúltima jornada do «Nacional»

Jogo em Coimbra, no Estádio Municipal, arbitrado por Manuel Lousada, de Santarém, com grande assistência.

ACADÉMICA — Maló; Curado e Marques; Rui Rodrigues, Torres e Gervásio; Crispim, Jorge Humberto, Manuel António, Campos e Oliveira Duarte.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; José Carlos, Alfredo e Alexandre Baptista; Serra, Carlitos, Lourenço, Ferreira Pinto e Osvaldo Silva.

O jogo iniciou-se com boa velocidade, desenrolando-se lances ofensivos nos dois meios campos.

Aos 3 minutos, depois de um remate a rasar a trave, o Sporting, em contra-ataque, criou perigo por Lourenço.

Depois a Académica passou a ser mais insistente no ataque, tendo perdido ocasiões de abrir o activo. À passagem dos 20 minutos, o jogo continuava a registar superioridade territorial dos locais.

O Sporting tentou sacudir a pressão do adversário, mas sem o conseguir, continuando a Académica a forjar lances perigosos.

Aos 39 minutos, a Académica, por Campos, abriu o activo.

Ao intervalo: Académica, 1-Sporting, 0.

No primeiro quarto de hora do segundo tempo, os estudantes com melhor estruturação a meio campo, dominavam abertamente, continuando a perder boas ocasiões de golo.

Aos 22 minutos, contudo, a Académica viu concretizados os seus intentos, com a obtenção de novo golo, por Jorge Humberto.

Quatro minutos volvidos, Jorge Humberto, após bom trabalho de Campos, isolou-se e obteve novo tento.

Depois deste golo, os estudantes passaram a reter o esférico, procurando, assim, anular as insistências contrárias.

No final: Académica, 3-Sporting, 0.

Belenenses - Guimarães

Jogo no Estádio do Restelo, arbitrado por Porfírio Baptista, de Setubal, perante razoável assistência.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues e Alberto Luís; Vicente Ribeiro e Pelezinho; Lira, Adelino, Palico, Peres e Godinho.

V. GUIMARÃES — Roldão; Mário e Osvaldinho; João da Costa, Pinto e Virgílio; Paulino, Peres, Rodrigo, Inácio e Mendes.

Os companheiros de José Pereira, abriram alas para o seu guarda-redes passar, gesto significativo de homenagem pelas exibições dorte le valoroso internacional na Turquia e Checoslováquia.

A partida iniciou-se com o Belenenses ao ataque, delineando variadas jogadas, que contribuiam para os minhotos acautelarem a defesa, até porque eram constantemente ultrapassados pela equipa de Lisboa.

Peres, na marcação dum livre, rematou á figura de Roldão e depois Palico, aos 9 e 12 minutos, atirou com perigo, primeiro por alto e segundo, a rasar a trave.

(Continua na página central)

Uma jogada de perigo para os vimaranenses

Torneios da A. F. L.

«Distrital» de juniores da 2.ª Divisão

Continuou a disputar-se, esta manhã, a fase final do Campeonato Distrital de Juniores da 2.ª Divisão.

Na jornada de hoje, a segunda, verificaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A

Fut. Benfica-Pero Pinheiro	0-2
E. Amadora-Sta. Catarina	3-0
Porto Salvo-1.º de Dezemb.	2-2

SÉRIE B

Olivelas-Zambujalense ...	2-1
Bucelenses-Império	1-3
Boa Hora-Camarate	2-2

«Distrital» de Amadores

Prosseguiu, hoje, o Campeonato Distrital de Amadores, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Palmeirense-Mouraria	2-3
O. Prog. (A)-Sete Moinhos	1-5
«Os Onzes»-S. Bento	3-2
Tejolense-Internacional ..	F.C.-V.
Bairro Belém-Santa Maria	1-2
Lusitano-S. L. Oriental ...	1-0
Carregado-Benfica	1-1
O. e Progresso (L)-Frielas	0-8

«Distrital» de Aspirantes

A 8.ª jornada do Campeonato Distrital de Aspirantes, disputada hoje de manhã, teve os seguintes resultados:

Charneca-S. Vicente da Beira v.-f. c.	
Boa Hora-A. Amadora	12-1

Taça «Casa Pia»

Também este torneio, destinado a principiantes, teve hoje a sua segunda jornada em que se verificaram os seguintes resultados:

SÉRIE A

Sta. Iria U. Povoense	6-0
D. Olivais-Alhandra	2-0

SÉRIE B

Algés-Casa Pia	3-1
Cuscos-Boa Hora	1-1

«Comandante Carlos Vilar»

Disputou-se, esta manhã, a segunda jornada do torneio de juniores em que se disputa a taça «Comandante Carlos Vilar», tendo-se verificado os seguintes resultados:

SÉRIE A

Alverca-V. Povoense	1-0

SÉRIE B

Loures-Fanhões	1-2
Liberdade-D. Olivais	0-1

O BARREIRENSE
REGRESSA
à I DIVISÃO
ver relato na pág. central

NATAÇÃO

Festival de Abertura

Apesar do mau tempo, realizou-se esta manhã, na piscina do Algés e Dafundo, o festival de abertura da época de 1965, com boa assistência.

As vinte provas do programa foram cumpridas e tiveram os seguintes vencedores:

33 metros, mariposa, infantis, masculinos: Hernani Pinheiro (Algés), 29,6 s; 33 m, mariposa, inf., fem.: Graça Maria Maia (Algés), 31,7 s; 100 m, costas, asp., masc.: Carlos Manuel Monteiro da Silva (Algés), 1 m 18,5 s; 100 m, livres, fem.: Maria do Céu Castelo Branco (Algés), 1 m 19,5 s; 100 m, bruços, juniores e seniores masc.: Alexandre Azevedo Gaspar (Algés), 1 m 24,8 s; 33 m, inf., masc.: Carlos da Gama (Algés), 27,3 s; 33 m, costas, inf., fem: Anabela Martins Lézinho (Algés), 30,7 s; 100 m, livres, asp., masc.: João Repas Gonçalves (Algés), 1 m 7,2 s; 100 m, bruços, fem.: Maria Teresa Ferreira Gomes (N. Nat.), 1 m, 35 s; 100 m, mariposa, juniores e seniores, masc.: Vítor Fonseca (Igés), 1 m 7,1 s; 33 m, livres, inf., masc.: Carlos da Gama (Algés), 21,4 s; 33 m, livres, inf. fem.: Anabela Lézinho (Algés), 25,2 s; 100 m, bruços, asp., masc.: R. Freitas (Algés), 1 m, 38,5 s; 100 m, mariposa, fem.: Maria Manuela Silva Nunes (Algés), 1 m, 31,4 s; 100 m, costas, juniores e seniores, masc.: Joaquim Alves (Algés), 1 m 14, 3 s; 33 m, bruços, inf. masc.: José de Carvalho (Algés), 33.8 s; 33 m, bruços, inf., fem.: Graça Maria Maia (Algés), 34,7 s; 100 m, mariposa, asp. masc.: João Repas Gonçalves (Algés), 1 m 21 s; 100 m, costas, fem: Maria de Lourdes Pessoa Duarte (Algés), 1 m 20,9 s; 100 m, livres, juniores masc.: João do Nascimento (Algés), 1 m, 7,7 s; 100 m, livres seniores, masc.: Felgas Ribeiro (Algés), 59,3 s.

Quatro ciclistas portugueses

integrados no pelotão dos ases

na tirada de ontem da Volta à Espanha

(Por Ruiz Rodriguez, Serviço especial para o «DIÁRIO DE LISBOA)

GIJON, 2

O pior adversário dos ciclistas está a ser a chuva. Desde o primeiro dia que começou a cair e ainda não parou. Ontem, embora não caísse durante toda a prova, fez-se a partida debaixo de água e com água a cair se entrou na meta de Gijon.

Nestas condições, uma prova de 217 quilómetros é extremamente dura. A média ficou em 33,793 quilómetros e muitos são os corredores a contas com resfriamentos e tosse.

Pedalou-se durante mais de sete horas, na mais longa tirada da *Vuelta*. Os ciclistas ainda com poucas provas disputadas vão ressentir-se certamente deste esforço.

Dos portugueses, houve quatro que entraram com o pelotão principal, o dos ases, em que a embalagem final foi discutida e ganha por Rudy Altig, seguido por Talamillo e Verbeeck. Esses quatro homens foram Mário Silva, Laurentino Mendes, João Roque e Jorge Corvo. Aguentaram as dificuldades do percurso e a velocidade final, mantendo-se entre os *grandes* e discutindo com eles palmo a palmo. Por isso, marcaram o mesmo tempo do vencedor :7 h. 18 m. 33 s., embora Silva fosse 53.º, Roque 54.º, Corvo 55.º e Mendes 56.º, segundo a lista elaborada pelos comissários para se dar ordem à *bandeirada* que entrou no mesmo tempo.

Os outros, porém, não conseguiram aguentar o esforço, especialmente Joaquim Leão, que tentou acompanhar os primeiros, mas não aguentou, ficando para trás e entrando em 83.º, a 10 minutos dos primeiros, e o grupo de Peixoto Alves, José Pinto, Francisco Valada e Sérgio Páscoa, que se ampararam mutuamente e conseguiram terminar a prova do 90.º ao 93.º lugares, todos a 15 e 30 s. dos primeiros.

Exceptuando, como se disse, Joaquim Leão, que pretendeu manter-se á frente mas que veio a ser atraiçoado pelo mal-estar provocado pelos ferimentos, embora leves, que sofreu, os outros quatro caíram no erro de se deixar ficar para trás e fizeram quase toda a etapa nos ultimos lugares. Por isso mesmo, quando se deu o golpe final, estavam tão atrasados que já não puderam livrar-se da situação — e na falta de apoio adequado não conseguiram aumentar o andamento para neutralizar o avanço dos outros.

De todos os portugueses, um se manteve fixo em relação ao vencedor: Mário Silva, que continua 46.º, a 2 m. e 36 s. do guia — exactamente o mesmo que tinha na etapa anterior. E agora seguido por Laurentino, com 64.º (foi 68.º) a 3 m. e 59 s. do vencedor (o mesmo da véspera), e por João Roque, em 65.º (era 69.º) a 4 m. 6 s., tambem como na véspera. Jorge Corvo, que vem a seguir, como 74.º (era 79.º) tem de atraso 12 m. 14 s. (tinha 9 m. 20 s). Depois está Joaquim Leão um dos mais prejudicados: passou de 55.º para 80.º e de um atraso de 2 m. 54 s. para 12 m. 53 s. Piorou Francisco Valada, do 91.º para 93.º e de 18 m. 22 s. para 33 m. 41 s. Sérgio Páscoa desceu um derrau, de 93.º para 95.º e distanciou-se: de 20 m. 59 s. para 36 m 9 s.. Não desceram de posições — as duas ultimas, 95.º e 96.º — mas atrasaram-se mais: José Pinto (de 36 m. 41 s. para 42 m. 3 s) e Peixoto Alves (de 27 m 31 s. para 33 m. 53 s.).

REMO

Ao longo da Junqueira disputaram-se hoje, de manhã, as provas de remo «Dia da Marinha» e «Federação, que tiveram as seguintes classificações:

«Dia da Marinha» — «Skiff»: 1.º, L. A. C.; «Yolles» de 4 — Principiantes: 1.º, Associação Naval de Lisboa. «Shell» de 4: 1.º, C. U. F.; 2.º, L. A. C. «Yolles» de 4 — 1.º, C. U. F.; 2.º, Associação Naval de Lisboa. «Yolles» de 4 — Juniores: Associação Naval de Lisboa. «Double-Scoull» de 4 — s/ categoria: C. U. F. «Double-Scoull» de 8 — s/ categoria: C. U. F.

«Federação de Remo» — «Skiff»: 1.º, C. U. F. «Double-Scoull»: 1.º, C. U. F.

A C.U.F. ganhou, por pontos, a taça «Dr. Salazar Carreira».

O ciclista

Alberto Carvalho

ingressa na equipa

da «Flandria»

Através dos representantes em Portugal da «Flandria», obtivemos a confirmação de que o promissor ciclista internacional Alberto Carvalho, que não chegara a acordo com o Académico e há dias partira para França, vai ingressar naquela fortíssima equipa belga, que actualmente ocupa o 2.º lugar na Taça do Mundo Inter-Marcas, logo a seguir á «Ford» e á frente da «Peugeot», «Mercier», «Superia», «Paloma», etc.

Alberto Carvalho aristou-se, em Zedelgem, com os dirigentes da «Flandria» e as conversações chegaram a bom termo, já que o ingresso do valoroso ciclista português nos quadros da equipa belga era defendido e «apadrinhado» pelo antigo bi-campeão mundial Albérich Schotte, que dirigiu os ciclistas da «Flandria» na Volta a Portugal, no ano findo, e ficou deveras impressionado com Alberto Carvalho.

Soubemos ainda que o contrato foi assinado por um ano.

O Benfica

chega às 21 horas

Conforme o que está previsto, a equipa do Benfica chega esta noite, cerca das 21 horas, ao aeroporto da Portela, depois de ter feito a viagem desde Viena, onde ontem pernoitou.

Os jogadores entrarão, em regime de concentração, amanhã á noite. No dia seguinte efectuarão um treino no Estádio da Luz.

...e o Vasas Eto às 16 horas de terça-feira

A presença dos hungaros do Vasas em Lisboa, está marcada para as 16 horas de terça-feira. A equipa visitante ficará alojada num hotel da cidade.

ATLETISMO

Duas competições nas pistas de Alvalade

proporcionaram uma animada reunião

O Torneio Nacional de Aspirantes, em cujo programa foram integradas provas do «Grande Prémio Guérin», teve ontem, na pista do Estádio Alvalade, a sua primeira jornada, com o apuramento dos seguintes resultados:

80 metros (final) — 1.º João Santos Benfica, 9 s 1/10 («record» regional igualado); 2.º, Carlos Silva, Sporting, 9 s 1/10; 3.º José Palhoto Benfica, 9 s 3/10.

1500 m — 1.º, José Lourenço, Spt., 4 m 7 s 2/10 (novo «record» nacional da categoria); 2.º, Joaquim Pinhel, F. C. P., 4 m 16 s 4/10; 3.º, Américo Barros, C.D.U.L., 4 m 18 s.

Estafeta 4×250 m — 1.º, Sporting (Pedro Antunes, João Madrugo, Carlos Simões e Manuel Branco), 2 m 3 s 2/10; 2.º, C.D.U.L. (João Fardilha, José Morais, Atílio Silva e Julio Appleton), 2 m 6 s 7/10; 3.º, Benfica (Helder Santos, Alberto Porto, Joaquim Rolim e Joaquim Costa), 2 m 10 s 1/10.

Estafeta 4×700 m — 1.º e unica, Benfica (João Canaverde, Julio Moreira, Francisco Vidinha e Carlos Amorim), 7 m 53 s 4/10.

Salto com vara — 1.º João Alfacinha Bfc., 3,40 m; 2.º Francisco Lopees, Spt., 3,30 m; 3.º Joaquim Borges Spt., 3,10 m.

Salto em comprimento — 1.º Carlos Correia, Spt., 5,21 m, 2.º Manuel Fernandes, Spt., 6,05 m; 3.º, Helder Valente, Carcavelos 6,03 m, 2/10

Lançamento do disco (14 concorrentes) — 1.º, António Fernandes, Bfc. 33,96 m; 2.º, Gomes Teixeira, Spt., 3,75 m; 3.º, João Correia, C. D.U.L., 31,65 m.

Grande Trofeu Guerin

Na terceira jornada do Grande Trofeu Guerin, os resultados apurados foram os seguintes:

Salto com vara — 1.º Guara Alves, Spt., 3,70 m; 2.º Luís Albergaria, Spt., 3,60 m; 3.º Medina Costa, C.D.U.L., 3,60 m.

1000 m — 1.ª série — 1.º, Eleutério Matias, Bfc., 2 m 36 s 9/10; 2.º, Carlos Silva, Bfc., 2 m 37 s 1/10.

2.ª série — 1.º, Augusto Lourenço Spt., 2 m 28 s 5/10; 2.º, Rogério Gonçalves, Spt., 2 m 28 s 7/10; 3.º Carlos Tavares, Bfc., 2 m 30 s.

Lançamento do disco — 1.º, Manuel Goulão, Spt., 48,30 m (864); 2.º Alberto Rosário, C.D.U.L., 41,50 m (772); 3.º, Herédio Costa, Spt., 40,98 m (761).

Provas extra para senhoras e cadetes

100 m. senhoras — 1.ª série — 1.ª Célia Ezequiel, Vit Setubal, 13 s 8/10; 2.ª, Maria Teresa, Spt., 14 s 2/10; 3.ª, Maria Espírito Santo Spt., 14 s 9/10.

2.ª série — 1.ª Maria Carriço, Vit Setubal, 13 s 7/10; 2.ª, Maria de Fátima, Vit. Setubal 14 s; 3.ª Ruth Lara, Spt., 14 s 1/10.

Lançamento do dardo, senhoras — 1.ª Ana Maria Gomes, Spt., 35,89 m (novo «record» nacional); 2.ª Maria Francisca, Spt., 26,02 m; 3.ª Cremilda Santos Vit Setubal, 20,40 m.

600 m. cadetes — 1.º Manuel Francisco, Acd. Coimbra 1 m 30 s 6/10; 2.º Vítor Cunha, Gin. Sul, 1 m 34 s 9/10, 3.º, Abílio Nunes, Bfc. 1 m 35 s.

A melhor técnica individual

justifica a difícil vitória do râguebi espanhol

Perdemos uma excelente ocasião de vencer a Espanha em râguebi, devido á fraca técnica individual de muitos dos nossos jogadores e também, devido ao nosso médio da formação, que não foi suficientemente rápido e teve de fazer os passes sempre perturbado pela oposição do médio espanhol. Em virtude disso, os passes foram muito incertos, prejudicando, sobremaneira, o jogo das linhas atrasadas.

Os «heróis» do encontro foram os avançados, que produziram excelente exibição, ganhando a maioria das formações fechadas e das jogadas á linha. Foram eles, ainda, que, por intermédio de Bruno, igualaram o marcador e iniciaram a reacção, a meio da segunda parte, em que modificaram um resultado pesado e injusto de 12-3 para 12-9, muito mais consentaneo com o cariz da partida e com o jogo da nossa equipa.

Mau grado a falha dos médios, que não tiveram exibição á altura do seu real valor técnico, pode considerar-se como boa a exibição global do «quinze» nacional, no qual se notaram as faltas de Ramos, Indalécio, Quádrio e Cabrita.

No período de reacção atrás citado, e de que, repetimos, os avançados foram os responsáveis, a mais bonita jogada de todo o encontro originou um ensaio clássico, marcado pelo três-quartos ponta, Nobre.

Saída uma formação, a bola foi ás mãos de Pardal, deste a Cunha Reis, a Branco e, finalmente, a Nobre, que, embalando poderosamente, marcou, pondo o resultado em 12-9. Anteriormente, Vicente, aproveitando com oportunidade e determinação um bom passe de Branco, após uma infiltração pelo centro do terreno, marcara um outro bom ensaio. Em virtude de ambos terem sido muito aos cantos, Castro Pereira não os conseguiu transformar, tal como Pardal, que falhou a transformação do ensaio de Bruno, que foi junto aos postes.

Os espanhóis formam um «quinze» aguerrido, batalhador, com melhor técnica individual e maior conjunto táctico. Disso se valeram para vencer a selecção portuguesa, embora, na primeira parte, nem uma unica vez se tivessem aproximado da nossa área de validação. Os seus primeiros pontos foram conseguidos por Rios, na transformação de um pontapé de penalidade

Na segunda parte, a selecção nacional teve como que um «amolecimento», após um excelente pontapé de ressalto de Rocaber, que desfez o empate e pôs a Espanha a ganhar por 6-3.

Aproveitando esse período de apatia lusitana, os raguebistas espanhóis aumentaram a pontuação, com dois ensaios, um de Claramunt e outro de Piñan, chegando a 12-3

Nesta altura, os nossos avançados retomaram o domínio do jogo, e Pereira perdeu um ensaio por ter feito «adiantado». Já na primeira parte, um outro dos nossos vira um ensaio invalidado pelo mesmo motivo. Continuando a sua recuperação, a equipa atirou-se para a frente e Vicente e Nobre marcaram, e foi com alívio que os espanhóis viram Erbiti assinalar o fim do encontro.

O francês R. Erbiti fez uma excelente arbitragem e nunca se pôs em cima da linha lateral á frente do juiz de linha, como fazem alguns dos «pavões brancos» da arbitragem nacional. Os livres por obstrução são marcados por meio de pontapé no sítio da falta ou de formação no local em que a bola caiu. Entre nós procede-se de maneira bem diferente.

Como nota final, não queremos deixar de citar que a F. P. R., numa atitude ditatorial e contrariando os regulamentos, não concedeu entrada livre aos jogadores filiados. Que o fizesse aos seniores, ainda vá que não vá, mas aos juniores e juvenis, a camada do futuro que mais interessa captar e mais poderia aproveitar pela observação do jogo, com franqueza que não percebemos este «golpe económico».

Nova vitória dos juvenis do Benfica

Ontem, á tarde, efectuou-se na Amadora um encontro para o Campeonato de Juvenis, no qual se defrontaram a Académica da Amadora e o Benfica.

O jogo foi muito equilibrado, e o empate ajustar-se-ia melhor á maneira como a partida decorreu. A primeira parte terminou com um 0-0 que bem retratava o equilíbrio verificado.

No segundo tempo, o Benfica fez três substituições, e um dos novos elementos, Patrício, inaugurou o marcador com um bom ensaio. Os amadorenses reagiram e, após a execução de um pontapé de penalidade, Gustavo marcou um ensaio e igualou a contenda.

O jogo foi decorrendo a meio-campo, com ataques alternados, até que Patrício, novamente, mercê de duas hábeis fintas, marcou o ensaio da vitória da sua equipa.

A Académica da Amadora reagiu, mas os «juvenis» do Benfica travaram-lhe bem os ímpetos, e o final chegou com o triunfo dos benfiquistas que, assim, contam por vitórias os encontros disputados.

Venceram o Esperança de Lagos, em Lagos, por 15-3, e, agora, a Amadora, por 6-3.

E' pena que a F. P. R. não tivesse reparado no segundo artigo do regulamento do raguebi de oito da F. F. R., onde se lê: «No entanto, em torneios a duração do jogo e o recomeço poderão ser modificados pelos organizadores segundo as circunstancias».

Ora o campo com postes e o jogo com tentativas de transformação não teria maior interesse para o publico e jogadores? Cremos que sim

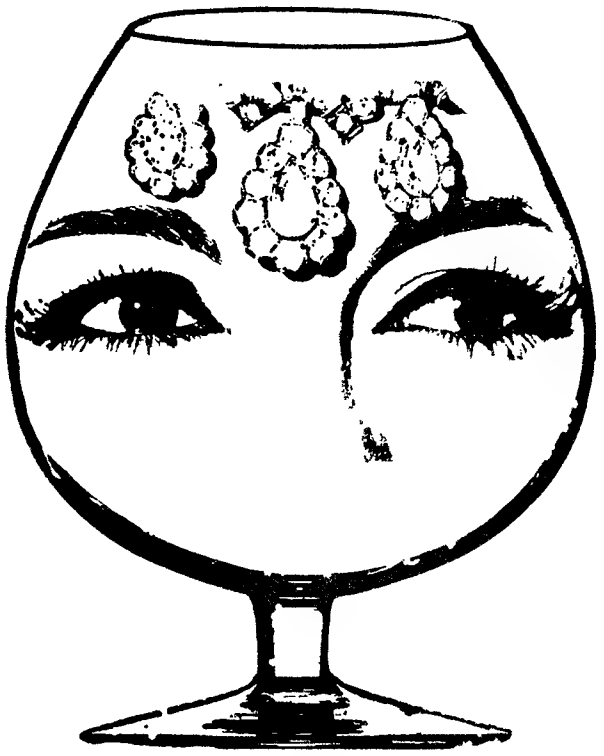
CASAMENTOS-LANCHES

52$50 - 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis 42-A Tel 40076

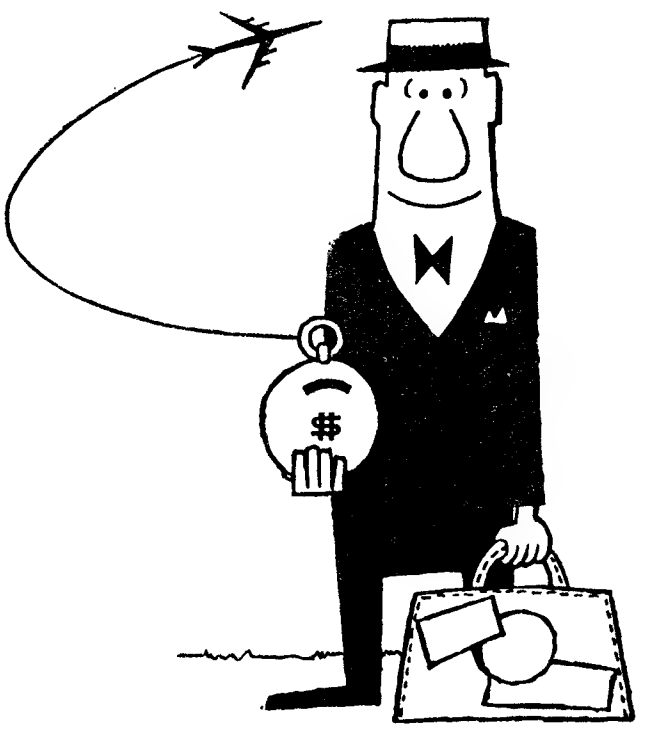


um olhar sobre a qualidade

que é a mais inestimável das características de uma marca

pela subtileza da sua qualidade o conhecedor sabe que

MACIEIRA é sempre macieira



Pagando devagar se vai ao longe

SEM DISPENDER UM CAPITAL QUE LHE PODE SER ÚTIL VIAJE PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

pelo novo plano de vendas

PASSAGENS A PRESTAÇÕES TAP

QUE LHE PERMITE PAGAR 90 % DO SEU BILHETE EM PRESTAÇÕES SUAVES

Consulte o seu Agente de Viagens ou a TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Os cavaleiros portugueses no Concurso de Nice

NICE, 2 — (A. N. I.) — O português Pimenta da Gama ficou em segundo lugar e Grazziano Mancinelli, da Itália, obteve terceira vitória, no Concurso Hípico Internacional de Nice, ganhando o «Grande Prémio Côte d'Azur», disputado num percurso de 270 metros com seis obstáculos.

Oito cavaleiros sem faltas classificaram-se para os quartos de final, apurando-se os finalistas.

Foram os seguintes os resultados:

Meias finais: Grazziano Mancinelli (Itália), no «Winnitou 2» — 0 faltas, 30,2 segundos, bateu Jose Amaros (Espanha), no «Zes», com 4 faltas.

O tenente Pimenta da Gama (Portugal), no «Castiço» — 0 faltas, 30,5 segundos, bateu o comandante Lefrant (França), no «Jenny», com 4 faltas.

Finais: Mancinelli, 4 faltas — 35,4 segundos, bateu Pimenta da Gama com 8 faltas.

Não há outros portugueses qualificados nos primeiros oito.

A equipa de Portugal ficou em 6.º lugar na «Taça das Nações» do Concurso de Nice

NICE, 2 — Resultados da ultima prova do Concurso Hípico Internacional Oficial de Nice de 1965 «Prémio das Nações»: 1.º, Itália, 8 pontos; 2.º, Espanha, 24; 3.º, Argentina, 29, 4.º, Irlanda, 32 1/4. 5.º França, 33; 6.º Portugal, 40 1/2.

O Inter a caminho da Inglaterra

MILÃO, 2 — (A. N. I.) — A equipa de futebol do Inter, de Milão, partiu hoje de avião para Manchester, de onde seguirá para South Port, estancia balnear distante quarenta quilómetros de Liverpool. Os jogadores italianos ficarão em South Port até duas horas antes de começar o encontro que disputam na terça-feira á noite contra a equipa do Liverpool, na semifinal para a «Taça dos Campeões Europeus».

Antes da partida o treinador do Inter, Helenio Herrera, disse que no jogo contra o Liverpool a sua equipa apresentará a seguinte composição:

Sarti; Burgnich, Guarneri e Facchetti; Tagnin e Picchi; Jair, Mazzola, Peiro, Suarez e Corso.

Herrera afirmou que os seus rapazes vão empregar-se a fundo para vencerem o Liverpool, no seu próprio campo no encontro de terça-feira.

Vitórias do Benfica e do Sporting

na 1.ª jornada da fase final do campeonato metropolitano de basquetebol

A primeira jornada da fase final do campeonato metropolitano de basquetebol da I Divisão, começou ontem no recinto de S. Bento, com boa assistência, proporcionando os seguintes resultados:

Benfica, 51-F. C. Porto, 48 — Ao intervalo: 21-25.

Árbitros: Artur Tavares-José Vidal.

Alinharam e marcaram:

BENFICA — José Alberto (6), Julio Campos (28), Simões (11), Reis Pires (4), Luís Santos (2) e Furtado.

F. C. PORTO — Casimiro (14), Ruben (9), Filipe (9), Sá (6), Diamantino (4), Moisés (6) e Queirós.

Excelente jogo dos portuenses, vivos e acutilantes, de grande poder de velocidade, especialmente no primeiro tempo, em que confundiram o Benfica. Na segunda parte, ainda que em velocidade menor, só se deixaram igualar aos 41-41, para virem a perder por três pontos já nos derradeiros momentos. José Alberto foi desclassificado aos 37/37.

Sporting, 54-Vasco da Gama, 52 — Ao intervalo: 27-26.

Árbitros: Artur Resende Amadeu Rodrigues.

Alinharam e marcaram:

SPORTING — Valente (3), Encarnação (5), Carlos Silva (10), Pratas (21), José Mário (13), Rita (2), Naia.

VASCO DA GAMA — Arlindo (3), Leite (23), Nogueira (13), Cardoso, Madureira (2), Ferreira da Silva (8), David (2) e Cunha (1).

Tal como o jogo anterior, os vencidos fizeram a «vida negra» aos «leões».

CAMPISMO

O 23.º aniversário do Grupo Estrela

O Grupo Estrela — um dos baluartes do campismo nacional — começa hoje a festejar o 23.º aniversário da sua fundação, com um almoço que reuniu grande numero de associados e famílias, o qual decorreu no mais agradável ambiente de confraternização.

O programa elaborado pela direcção para festejar o aniversário inclui outras reuniões, tais como um passeio motorizado a Sintra, passeio pedestre a Santa Eufémia, excursão de camioneta a Tomar e um acampamento no Pinhal das Saínhas, na Parede.

Desporto no estrangeiro

VÁRIAS NOTÍCIAS

● GÉNOVA, 2 — F. P. — Numa reunião de boxe organizada ontem á noite em Génova, o italiano Sandro Mazzinghi, campeão do mundo dos médios juniores, bateu o americano Ron Ferguso por K. O. ao terceiro assalto, num combate previsto para dez.

● NICE, 2 — (F. P.) — Graziano Mancinelli (Itália) e Andre Mu.l (França) foram os vencedores da sexta jornada do Concurso Hípico Internacional de Nice.

● FLORENÇA, 2 — (R.) — A Itália venceu o País de Gales por 1-1 num jogo internacional de Futebol aqui disputado.

Ao intervalo os italianos ganhavam por 1-0.

● KINGSTON (Jamaica), 2 — (R.) — Chuvas muito copiosas provocaram, na noite passada, o adiamento do desafio de futebol a disputar entre o México e a Jamaica, para a Taça do Mundo em Futebol.

O LIVERPOOL ganhou (1.ª vez) a «Taça da Inglaterra»

LONDRES, 2 — (R.) — O Liverpool venceu hoje pela primeira vez a «Taça da Inglaterra» ao derrotar o Leeds United por 2-1 na final disputada no Estádio de Wembley.

Ao fim dos 90 minutos regulamentares os dois grupos estavam empatados sem golos. Durante o prolongamento de meia hora o interior direito Roger Hunt marcou o primeiro golo do Liverpool aos três minutos e sete minutos mais tarde Billy Bremner igualou.

O golo da vitória foi marcado aos 21 minutos pelo avançado-centro Ian St. John.

Desde 1947 que não era necessário efectuar um prolongamento na final da «Taça» para se apurar o vencedor.

O Liverpool desfalcado para o jogo com o Inter

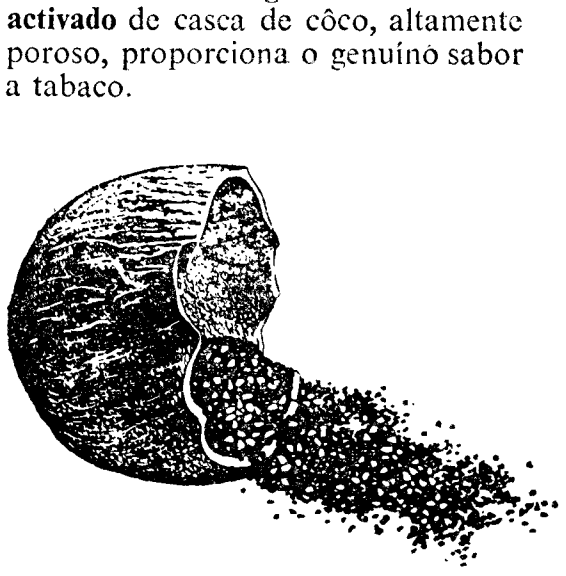
WEMBLEY (Inglaterra), 2 — (A. N. I.) — O Liverpool não pode contar com o seu defesa Gerry Byrne para o jogo de terça feira frente ao Inter de Milão, nas meias finais da «Taça dos Campeões Europeus» — soube-se esta noite.

Byrne fracturou a clavícula no primeiro minuto do jogo de hoje, frente ao Leeds, mas só avisou ao intervalo: «Foi uma «agonia», especialmente quando a clavícula abandonava o seu lugar».

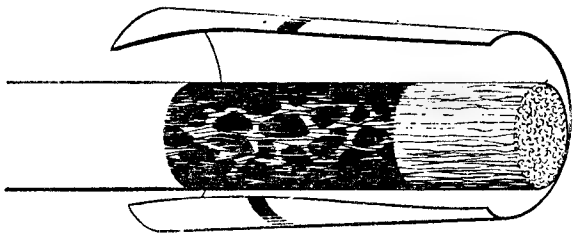
E agora... o novo cigarro americano com filtro de carvão activado

Philip Morris Filter

Um filtro feito de **grânulos de carvão activado** de casca de côco, altamente poroso, proporciona o genuíno sabor a tabaco.



E além disso — o filtro branco que **enriquece e reactiva** o aroma:



Protegido pela embalagem «EXPORT» de plástico brando, que conserva a frescura do tabaco como nenhuma embalagem de papel o consegue

com o nome em que se pode confiar: Philip Morris Filter

Adapt.

PM-1

PHILIP MORRIS INC. RICHMOND, VIRGINIA (U. S. A.)

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL: TABACARIA GLÓRIA — RUA DO OURO, 178 — LISBOA 2

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Vitórias do F. C. Porto, do Braga, do Desp. da C. U. F. e do Varzim (todos visitados)

VARZIM - TORRIENSE

(Na 1.ª volta: 0-0)

Jogo no Estádio Varzim, arbitrado por Henrique Graça, de Coimbra, perante regular assistência.

VARZIM — Morales; Fernando Ferreira e Sidónio; Fonseca, Geninho e Salvador; Walter, Jorge, Noé, Nelson e Rogério.

TORRIENSE — Varatojo; Abílio e Carlos António; Carimbo, Belchior e Cabral; Belmiro, Lineu, Morais, Serafim e Mendes.

Saíram os locais que, por intermédio de Nelson, logo criaram perigo, saindo o remate deste ao lado da baliza de Varatojo.

Os visitantes ripostaram bem e, aos 4 minutos, beneficiaram de um livre que, marcado por Morais, obrigou Morales a defender a soco fazendo sair a bola por cima da barra.

E, aos 15 minutos, o Torriense obteve o primeiro golo da partida, por intermédio de Mendes que aproveitou da melhor maneira uma saída do guardião local.

Como consequência, o golo do empate surgiu, eram decorridos 35 minutos, quando Noé aproveitou da melhor maneira um passe da esquerda e rematou a contar.

Os ultimos minutos da 1.ª parte foram jogados com os locais a exercerem forte pressão sobre a defesa visitante, e, no ultimo minuto, Jorge marcou o 2.º golo da sua equipa.

Assim, ao intervalo: Varzim, 2-Torriense, 1

No recomeço, o Varzim apareceu lançado totalmente ao ataque e Nelson, isolado, só não marca devido á boa intervenção de Varatojo que se arrojou aos seus pés.

Aos 16 minutos, o Varzim aumentou a sua vantagem por intermédio de Nelson que concluiu, da melhor maneira, uma excelente jogada pessoal.

Nos ultimos minutos, a partida foi jogada em toada de equilibrio chegando ao final sem que o marcador sofresse alteração Varzim, 3-Torriense, 1.

C. U. F. - LEIXÕES

(Na 1. volta: 3-3)

Jogo em Santa Bárbara, perante fraca assistência.

C. U. F. — José Maria; Bambo e Abalroado; Vieira Dias, Durand e Medeiros; Madeira, Fernando, Arnaldo, Ferreira Pinto e Uria.

LEIXÕES — Rosas; Geraldo e Raul; Ventura, Moreira e Marçal; Esteves, Wagner, Manuel Duarte, Mateus e Soares.

Arbitro: Carlos Dinis, de Lisboa.

Nos primeiros dez minutos da partida os leixonenses, a actuarem em grande velocidade, criaram algumas oportunidades de fazerem funcionar o marcador.

A defesa fabril, no entanto, embora com dificuldade, logrou conjurar o perigo.

Os barreirense tomaram, depois, ascendente e aos 16 minutos, os seus dianteiros perderam uma boa ocasião de marcar.

Ambos os «teams» até aos 30 minutos continuaram a actuar nos mesmos moldes, com lances de perigo junto ás duas redes

Aos 35 minutos, porém, os visitantes colocaram-se em vencedores por intermédio de Soares, na sequência de um canto apontado por Esteves.

Arnaldo perdeu, no minuto imediato, oportunidade de empatar o que veio a verificar-se, aos 40 minutos, quando, no seguimento de um «livre», Rosas, ao saltar com Ferreira Pinto, tocou a bola para dentro das suas próprias redes.

Antes do intervalo, que se atingiu com as equipas empatadas a um golo Esteves teve um remate que Medeiros salvou sobre o risco.

No segundo tempo ambas as turmas procuraram, com entusiasmo, ganhar vantagem no marcador, seguindo-se os lances junto de ambas as balizas, mormente a do Leixões.

Aos 21 minutos, na sequência de um canto, os cufistas colocaram-se na posição de vencedores, com um tento apontado por Fernando

Até final do encontro os donos da casa mostraram-se mais perigosos do que os leixonenses mas não lograram voltar a bater Rosas.

Por seu turno, os matosinhenses não deixaram de, sempre que podiam, descer ao campo contrario em busca da igualdade.

O final da partida chegou, no entanto, sem que o resultado se alterasse: C. U. F., 2 Leixões, 1.

PORTO - V. SETÚBAL

(Na 1.ª volta: 1-0)

Jogo no Estadio das Antas, perante muito publico e arbitrado por Melo Paiva de Lisboa.

F. C. PORTO — Americo; Festa e Atraca, Oriando, Almeida e Paula; Jaime, Carlos Manuel, Naftal, Pinto e Nóbrega.

V. DE SETUBAL — Mourinho; Conceição e Carrico; Cardozo, Torpes e Herculano; Augusto, J. Graça, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

O encontro começou em toada branda, mas os visitantes depressa assentaram o seu jogo e, a passe de Augusto, Jaime Graça desferiu forte remate, mas ao lado da baliza de Americo.

Embora a manobra sadina continuasse a ser a mais aceitável, o F. C. Porto, aos 11 minutos, inaugurou o marcador, por intermedio de Naital, que finalizou da melhor maneira e de cabeça um bom centro de Nóbrega.

Aos 19 minutos, José Maria ia proporcionando o empate, mas Américo defendeu para «canto» o remate de Quim.

As duas equipas mantiveram-se com grande aplicação na luta, com saliência para os sadinos, mas a defesa local neutralizou os seus intentos de empatar a partida que, por isso, chegou ao intervalo com 1-0, favorável ao F. C. Porto.

O recomeço assinalou-se por um bom remate de Jaime a que Mourinho correspondeu com excelente defesa e, logo de seguida, por um «canto» contra os portuenses, tambem sem consequências.

Os setubalenses beneficiaram de novo «canto» aos 9 minutos e a sua marcação provocou certa confusão na grande área portuense, mas os sadinos não conseguiram atingir as redes de Américo.

Embora mais ou menos movimentada, a partida baixou de interesse pela pouca eficiência dos seus ataques.

No declinar do encontro os «azuis-brancos» insistiram mais no ataque e um golpe de cabeça de Carlos Manuel fez passar a bola a rasar a trave, perdendo-se a melhor oportunidade de os locais aumentarem a vantagem.

No final: F. C. Porto, 1-Vit. de Setubal, 0.

S. BRAGA - LUSITANO

(Na 1.ª volta: 0-2)

Jogo no Estádio 28 de Maio, com razoável assistência, sob a direcção de Aniceto Nogueira, do Porto.

BRAGA — Armando II; Armando I e José Maria; Canário, Leiria e Coimbra; Quim, Morais, António Teixeira, Ferreirinha e Julio Teixeira.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Cordeiro; Falé, Abgoaria e Paixão; Morais, José Maria, José Pedro, Mitó e Vaz.

Até ao primeiro quarto de hora o jogo decorreu sem grande interesse.

Neste período, o Braga foi a equipa que mais atacou. No entanto, foram os visitantes que perderam uma ocasião soberana de golo quando José Pedro, completamente isolado, frente á baliza dos minhotos, atirou á figura de Armando II.

Cerca dos 20 minutos, o Braga continuava a atacar, perdendo António Teixeira uma óptima oportunidade de abrir o activo, ao concluir por alto um bom passe de Canário.

Depois de novos «periodos» de Julio e António Teixeira, José Pedro obrigou o guarda-redes bracarense a defesa difícil, para «canto»

Aos 40 minutos, e na sequência de um canto, apontado por Quim, Vital, foi obrigado a fazer uma boa defesa, provocando novo canto, que depois de marcado nada resultou.

Ao intervalo, portanto, Braga, 0-Lusitano, 0

No reatamento e depois de uma boa defesa de Vital, aos 10 minutos, a remate de Julio Teixeira, os bracarenses dois minutos decorridos, colocavam-se em vencedores com um remate rasteiro de António Teixeira, com culpas para o guarda-redes a'entejano

Aos 14 minutos, Falé, sobre a linha fatal, salvou um golo certo, ao desviar um remate intencional de António Teixeira Vital estava fora da baliza.

Cerca dos vinte minutos o extremo [illegible] do Lusitano, apareceu isolado na grande área contrária, mas o remate saíu ao lado.

Aos 27 minutos, o Lusitano ficou reduzido a 10 unidades com a saída de Teotónio, que se lesionou.

Com o aproximar do final da partida, os bracarenses forcaram um pouco mais o ataque, e aos 41 minutos, Canário fixava o resultado em 2-0, favorável ao Braga.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 2 *(Pelo telefone)* — As diversas competições desportivas regionais em que interferem clubes portuenses continuaram esta manhã a disputar-se, tendo fornecido os seguintes resultados:

FUTEBOL — *Juniores — 1.ª prova extraordinária da A. F. P.* — Grijó-Vilanovense, 4-1; Candal-Foz, 3-1; Ramaldense-Marco, 1-1; Valonguense-Infesta, 4-1; Porto-Paredes, 1-0.

Principiantes — 1.ª prova extraordinária da A.F.P. — Foz-Perozinho, 4-3; Salgueiros-Avintes, 4-2; Serzedo-Coimbrões, 1-1; Cruz-Progresso, 4-1; Infesta-Pedrouços, 2-0; P. Rubras-Varzim, 1-4.

BASQUETEBOL — *«Nacional» da III Divisão (Zona Norte)* — Leixões-Coimbrões, 67-36, e Sr.ª da Hora-Boavista, 22-47.

HÓQUEI EM CAMPO — *I Divisão* — Vigorosa-Ramaldense, 0-1; Leixões-Porto, 0-8; Sr.ª da Hora-Vilanovense, 0-0; Espinho-Sport, 0-3, Académico-Boavista, f.c.-v.

O «Nacional» da I Divisão termina no próximo domingo

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão termina no próximo domingo, com os encontros referentes á 26.ª jornada, que são os seguintes:

V. Setubal-Varzim (1-4); Seixal-Porto (0-6); Vit. Guimarães-Benfica (0-4); Lusitano-Belenenses (1-2); Sporting - Spt. Braga (2-1); Leixões-Académica (3-5) e Torriense-C. U. F. (1-4).

Entre parêntesis indicam-se os resultados dos jogos da 1.ª volta.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	B.	P.
BENFICA	24	75-17	39
Porto	25	45-26	35
Académica	25	57-35	34
C. U. F.	25	48-29	33
Sporting	25	36-34	30
Setubal	25	54-29	30
Guimaraes	25	43-34	29
Belenenses	25	34-39	24
Varzim	25	38-48	20
Braga	25	35-48	20
Lusitano	25	29-46	20
Leixões	25	45-50	19
Seixal	24	12-71	8
Torriense	25	18-63	7

FRIGORÍFICOS

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo:

Porto-Setubal	1
Belenenses-Guimarães	X
Braga-Lusitano	1
Académica-Sporting	1
Feirense-Lamas	1
Oliveirense-Famalicão	1
Boavista-Espinho	1
Luso-Sintrense	X
Barreirense-Olhanense	1
Leões-C. Piedade	X
Atlético-Alhandra	1
Farense-Beja	1
Montijo-Oriental	X

O Benfica defronta esta noite, na Luz o Seixal F. C.

2906 contos de prémios no Totobola de hoje

Com o recomeço dos campeonatos nacionais da I e II Divisões, interrompidos por virtude da realização dos jogos internacionais na Turquia e Checoslováquia, voltou a verificar-se aumento dos numeros dos concursos do Totobola! Esta semana, apesar de terem faltado os bilhetes das ilhas da Madeira e dos Açores, por falta dos transportes aéreos, registaram-se numeros que atestam a atenção e o interesse que o publico dedica aos concursos.

Os numeros desta semana embora provisórios, e por isso, sujeitos a ligeiras alterações são os seguintes:

Matrizes, 661 081; Apostas, 4211600; Receita global, 6317400$; Montante para prémios, 2 906 000$; Valor de cada prémio, 1 453 000$00.

PROVAS DA A. F. S.

«Distrital» de juniores da 2.ª Divisão

Seixal-Trafaria	2-0
C. Caparica-Alcochetense	0-1
Grandolense-Palmelense	1-1

Principiantes

Nos desafios respeitantes á 5.ª jornada do Campeonato Regional de Principiantes os resultados foram:

SÉRIE A

Pinhal Novense-Montijo	0-1
Palmelense-Moitense	0-1

SÉRIE B

Almada-Amora	2-1
Trafaria-Seixal	1-3
Barreirense-Sesimbra	5-2

O major Jorge Matias vencedor em Nice

NICE, 2 — (A. N. I.) — A bandeira de Portugal subiu no mastro dos vencedores. O major Jorge Matias ganhou brilhantemente o «Troféu Chateau de Nice», do Concurso Hípico Internacional, disputado hoje á tarde.

Com esta vitória — a primeira dos portugueses — Jorge Matias fica tambem apurado para a prova mais importante do concurso: a «Taça dos Campeões», que se disputa hoje e em que participam apenas os vencedores das varias provas.

Resultados da ...

Campeonato da Primei...

Varzim	3 -	Torri...
Porto	1 -	V. Se...
Belenenses	2	V. Gu...
Braga	2 -	Lusita...
Académica	3 -	...rt...
C. U. F.	2	...eixõ...

Campeonato da Segund...

ZONA NORTE:

Oliveir., 3 - Famalicão, 0
Covilhã, 0-Sanjoanense, 0
B. Mar, 1-Leça, 1
Feirense, 2-Lamas, 0
Salgueiros, 1-Marin., 0
Peniche, 3-V. Real, 0
Boavista, 3-Espinho, 0

Luso, 2...
...rreire...
...tlético...
...ontij...
...eões 1...
...arense...
...lmada...

BELENENSES - GU...

(Continuação da 25.ª pagina)

Passado este periodo, coube a vez aos visitantes de beneficiarem de um livre, muito bem apontado por Mendes, que José Pereira não agarrou á primeira, mas perseguiu-o, conseguindo colmatar o perigo.

Porém, aos 14 minutos, o Guimarães abriu o activo. Ribeiro falhou a intercepção, Mendes capturou o esferico, rematou para José Pereira defender sem o segurar. Paulino aproveitou para atirar á baliza, a bola embateu em Vicente, para finalmente o mesmo Paulino obter o golo.

A primeira terminou a seguir, com os visitantes a vencerem por 1-0.

Recomeçada a partida e quando iam decorridos dois minutos, os Guimarães, «a...uis» i... ...es pa... m...te ful... fa...endo c...

Três m... P...ico fez... ve da ba... -se assim... s... colocar...

Aos 14... ção de u... paraa ba... beça e p... sé Pereir... vencer p...

Aos 39... nalmente... di...ho qu... ce de Ro... Até fin... te...u, po...

O cliente de *Gazcidla*, sr. Manuel José Pires, de Variz — Mogadouro, primeiro prémio do 3.º Sorteio Gazcidla - 1964, realizado na RTP em 11-2-65, no momento em que recebia, das mãos do Sub-director Geral da Cidla Senhor Carlos Tavare... automó... que lhe... No acto... ...esent... chado ... Genera... nário C...

...dos da jornada

...o da Primeira Divisão

... ... 3 - orriense 1
... ... 1 - '. Setúbal 0
... ... 2 '. Guimarães ... 2
... ... 2 - ı·sitano 0
... ... 3 - ·rting 0
... ... 2 ·eixões 1

...o da Segunda Divisão

...:	ZONA SUL:
...cão, 0	Luso, 2-Sintrense, 2
...nse, 0	Barreirense, 3-Olhanen., 0
	Atlético, 4-Alhandra, 0
... 0	Montijo, 1-Oriental, 1
..., 0	Leões 1-C. Piedade, 1
... 0	Farense, 3-D. Beja, 1
... 0	Almada, 2-Portimon., 3

...SES - GUIMARÃES

...gina)

...be a vez ...arem de ...ado por ...ra não ... perse- ...ar o pe-

... Guima- ...o falhou ...turou o ...é Perei- ...r. Pauli- ...á baliza, ...te, para ...no obter

... seguir, ...encerem

... quando ...utos, os

«Azuis» igualaram. Um passe de Pires para Palico e este prontamente fulminou as redes de Roldão fazendo o golo.

Três minutos volvidos, o mesmo Palico fez a bola «passear» na trave da baliza de Roldão, perdendo-se assim oportunidade de os locais se colocarem em vencedores.

Aos 14 minutos, após a marcação de um canto, Mendes de costas para a baliza, golpeou a bola de cabeça e perante a surpresa de José Pereira colocou a sua equipa a vencer por 2-1.

Aos 39 minutos o Belenenses finalmente igualou através de Godinho que rematou fora do alcance de Roldão.

Até final, o resultado não se alterou, portanto: Belenenses, 2-Vit. Guimarães, 2.

...sr. Ma- ...Fariz — ...prémio ... - 1964, ...1-2-65, ...recebia, ...tor Ge- ... Carlos Tavares Bastos, a chave do automóvel *Opel Rekord* 1700 que lhe foi atribuído.

No acto de entrega estiveram presentes os srs. Dias Machado e Morais Sarmento da General Motors; o concessionário GM, Dr. Fernando Vale, de Diniz Almeida & Freitas, Lda.; o depositário de Gazcidla em Castro Vicente, sr. António Luís Ramos; e os Directores Comercial e Administivo da Cidla, srs. Morais Vaz e Dr. Pinheiro de Melo.

O Barreirense venceu o Olhanense (3-0)

O Salgueiros 2.° na Zona Norte

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Covilhã - Sanjoanense

Jogo na Covilhã.

SPT. COVILHÃ — Arnaldo; Nogueira e Lãzinha; Amílcar, Coreles e Leite; Hugo, Osvaldo, Carvalho, Armando e Vicente.

SANJOANENSE — Pimenta; Vítor e Almeida; Jambane, Gonzalez e Alvaro Alexandre; Coró, Vasco, Indio, Moreira e Macedo.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo, a despeito dos esforços desenvolvidos por ambas as equipas, não se marcaram golos.

No final: Covilhã, 0-Sanjoanense, 0.

Peniche - Vila Real

Jogo em Peniche.

PENICHE — Balacó; Bernardino e Medeiros; Ferreira, Elísio e Ilídio; Correia Dias, Rafael, Mendonça, Peres e Cunha Velho.

V. REAL — Paulo; Luís e Mário Pinto; Rogério, Angelo e Armando; Pinto, Mino, Sílvio, Amaral e Sebastião.

Ao intervalo: 3-0, golos de Peres, aos 32, 33 e 36 minutos.

No segundo tempo não se marcaram golos.

Portanto: Peniche, 3-V. Real, 0.

Salgueiros-Marinhense

Jogo no campo «Eng.º Vidal Pinheiro», no Porto.

SALGUEIROS — Rocha; Taco e Borges; Mário Campos, Pinho e David; José da Costa, Ernesto, Edgar, Cláudio e Vieira.

MARINHENSE — Frakiim; Moisés e Cardoso; Marciano, Reis e Zeca II; Leitão, Neto, Nartanga, Armando e Carapinha.

Ernesto por volta dos 22 minutos, fez o único golo da primeira parte.

Assim, ao intervalo: Salgueiros, 1-Marinhense 0.

Na segunda parte não se marcaram golos pelo que Salgueiros, 1-Marinhense, 0.

Boavista - Espinho

Jogo no «Campo Dr. Mascarenhas Junior», no Porto.

BOAVISTA — Vieira; Ribeiro I e Pacheco; Raul, Francelino e Celestino; Germano, Marabout, Adérito, Augusto e José Maria.

ESPINHO — Arnaldo; Ferreira e Massas; Ribeiro, Alcobia e Silva; Amorim, Quim, Moura, Alvarez e Luciano.

Marabout, aos 7 minutos colocou a sua equipa em vencedora.

Ao intervalo: Boavista, 1-Espinho, 0

No segundo tempo e aos 8 e 17 minutos, José Maria e Germano marcaram pelo Boavista.

Portanto, no final: Boavista, 3-Espinho, 0.

Beira Mar - Leça

Jogo em Aveiro.

BEIRA-MAR — Adelino; Girão e Pinho; Azevedo, Evaristo e Brandão; Carlos Alberto, Diego, Gaio, Fernando e José Manuel.

LEÇA — José Henriques; Gentil e Pinhal; Albano, Peixoto e Ferrão; Sebastião, Santos, Ramos, Martinho e Cato.

Ao intervalo: 1-0, golo de José Manuel, aos 11 minutos.

Na segunda parte o Leça estabeleceu a igualdade.

Portanto, no final: Beira-Mar, 1-Leça 1.

Oliveirense-Famalicão

Jogo em Oliveira de Azemeis.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Vítor e Armindo; André, Branca e Costa; Ferreira, Valente, Miro, Lucílio e Amandio.

FAMALICÃO — Santana; Freitas e Carneiro II; Pereira, Filipe e Carneiro I; Pinho, Costa, Orlando, Sarmento e Luciano.

Ao intervalo: 1-0, golo de Miro, aos 25 minutos.

Na segunda parte, Ferreira, aos 25 minutos e Costa, aos 34, marcaram pelos locais.

No final: Oliveirense, 3-Famalicão, 0

Feirense - Lamas

Jogo em Vila da Feira.

Ao intervalo: 1-0, para o Feirense, golo de Acácio aos 20 minutos.

Na segunda parte, o mesmo jogador, aos 8 minutos, fixou o resultado final em 2-0 para os locais.

ZONA SUL

Barreirense - Olhanense

Jogo no Campo D. Manuel de Melo, no Barreiro.

BARREIRENSE — Paulino; Faneca e Adolfo; Mira, Bandeira e Lança; Vicente, Garrido, Ludovico, Costa e Faustino.

OLHANENSE — Filhó; Alexandrino e José Artur; Madeira, Rui e Reina; Matias, Parra, Baroca, Mateus e Gancho.

O Olhanense principiou o encontro, com mais confiança, revelando, em todos os sectores, boa presença.

Os donos da casa, passado o primeiro quarto de hora, reagiram e, aos 18 minutos, numa insistência de Garrido, este jogador pôde obter um golo para a sua equipa.

Os locais animaram extraordinàmente com a obtenção e obrigaram a defesa algarvia a trabalho aturado. No entanto, o Olhanense continuou a ser o grupo de melhor concepção de jogo.

Ao intervalo: Barreirense, 1-Olhanense, 0.

Na segunda parte, o Barreirense impôs a sua vontade, destruindo o melhor domínio de bola dos algarvios, alcançando, aos 19 minutos, o 2.º golo, por intermédio de Vicente, no seguimento de um «canto», marcado por Costa.

Volvidos 5 minutos, o mesmo Vicente proporcionou um bom centro a Garrido que Ludovico cabeceou para a baliza, obtendo o 3.º golo.

Os visitantes reagiram, mas nada puderam fazer para diminuir a vantagem dos locais.

No final: Barreirense, 3-Olhanense, 0.

Luso - Sintrense

Jogo no campo do Luso, sob a arbitragem de Francisco Pacheco, de Lisboa.

LUSO — Conhé; Ferrão e António Francisco; Mangala, Américo e Salvador; Correia, Faia, Michael, Vasconcelos e Ferreira.

SINTRENSE — Gomes; Pardal e Vítor; José Carlos, Gião e Marques; Carlos Silva, Pessegueiro, José Luís, Sérgio e Rebelo.

Ao intervalo, 2-1, golos de Faia, aos 6 minutos, e de Correia e de Sérgio, respectivamente, aos 12 e 16 minutos.

Na segunda parte, Ferreira, na própria baliza, apontou o segundo golo do Sintrense.

No final: Luso, 2-Sintrense, 2.

Montijo - Oriental

Jogo no Montijo.

MONTIJO — Redol; Bexiga e Faustino; Serralha, José António e Santana; Armando Julio, Celestino, Zezinho, Veredas e Gorgulho.

ORIENTAL — Edmundo; Nunes e Alfredo; José António, Martinho e Simões; Arnaldo, Henriques, Cristóvão, Nogueira e Gamboa.

Ao intervalo: 0-0.

Aos 17 m Henrique, do Oriental abriu o activo. Aos 42 m Santana empatou.

No final: Montijo, 1-Oriental, 1.

«Os Leões» - C. Piedade

Jogo em Santarém.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte, Nunes, aos 10 minutos pelos visitantes e Paxim, aos 44 pelos locais, foram os marcadores.

No final: «Os Leões», 1-C. Piedade, 1

Atlético - Alhandra

Jogo no Campo da Tapadinha, em Lisboa.

Ao intervalo: 0-0.

Matateu, aos 14 e 31 minutos, Cardoso, aos 30 minutos, e Candeias, aos 41 minutos, fixaram o resultado final: Atlético 4-Alhandra, 0.

Farense - D. Beja

Jogo em Faro.

Ao intervalo, 1-0, golo de Graça, aos 11 minutos, de grande penalidade.

Na 2.u parte, Vítor, aos 10 minutos e Graça, de grande penalidade, aos 17, marcaram pelos locais. Madeira, aos 35, obteve o golo dos visitantes.

No final: Farense, 3-D. Beja, 1.

Almada - Portimonense

Ao intervalo, 1-1. Golos de Ramos, aos 7 minutos, e Palmeiro, aos 20 minutos.

José Carlos, aos 23 m., Afonso, aos 28 minutos e Alexandrino aos 31 minutos, fixaram o resultado final: Almada, 2-Portimonense, 3.

AS CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, Beira Mar, 37 pontos; 2.º, Salgueiros, 31; 3.º, Sanjoanense, 31; 4.º, Peniche, 29; 5.ºs, Marinhense e Leça, 27; 7.º, Covilhã, 26; 8.ºs, Lamas e Oliveirense, 25; 10.º Boavista, 24; 11.ºs, Espinho, Famalicão e Feirense, 23; 14.º, Vila Real, 10.

ZONA SUL — 1.º, Olhanense, 38 pontos; 2.º, Barreirense, 38; 3.º, Alhandra, 31; 4.º, Portimonense, 28; 5.º, Sintrense, 27; 6.º, Atlético, 26; 7.ºs, D. Beja e Oriental, 21; 9.ºs, Luso e «Leões», 23; 11.º, Almada, 22; 12.ºs, C. Piedade, Montijo e Farense, 20.

Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA SUC., Praça Dr Oliveira Salazar, 54.

Outras provas da F. P. F.

O Sporting venceu o Benfica (2-0)

para o «Nacional» de futebol de juniores

Recomeçou, esta manhã, o Campeonato Nacional de juniores, com a realização dos desafios respeitantes á 7.ª jornada, que forneceram os seguintes resultados:

1.ª Série

Sporting Braga-Desp. Chaves	4-2
Leixões-Freamunde	4-1
Bragança-Vitória	0-2

2.ª Série

Ermesinde-Sanjoanense	1-8
Salgueiros-Bustelo	4-1
Oliveira do Douro-Gil Vicente	1-4

3.ª Série

Agueda-F. C. Porto	1-12
Académica-Coimbrões	8-0
Anadia-Naval 1.º Maio	0-0

4.ª Série

Gouveia-Guarda	1-2
Acad. Viseu-S. B. Cast. Branco	1-2
Molelos-Spt. Covilhã	2-1

5.ª Série

Tramagal-Campomaiorense	1-0
Peniche-S. L. Marinha	1-1
Mindense-Almeirim	1-1

6.ª Série

Atlético-Moitense	3-1
Almada-Sesimbra	2-0
Torrense-Palmense	0-1

7.ª Série

Belenenses-Montijo	2-0
Alhandra-C. U. F.	1-1

8.ª Série

Mouro-Lusitano G. C.	0-1
Lusitano V. R.-Silves	0-0
Beja-Olhanense	2-0

Sporting, 2-Benfica, 0

Jogo no Estádio Alvalade, dirigido por Encarnação Salgado, de Setúbal.

Os grupos alinharam:

SPORTING — Damas; Henriques e Mário; Barão, Caló e Barnabé; Mateus, José Carlos, Souto, Orlando e Batalha.

BENFICA — Abrantes; Camarão e Luís; Bernardo, Paz e Ramiro; Vieira, Feliciano, Camolas, Carmo Pais e Flávio.

Ao intervalo, o Sporting vencia por 1-0, golo marcado por Souto, aos 13 minutos.

No segundo tempo, aos 22 minutos, Souto voltou a marcar pelos «leões», fixando o resultado em 2-0.

A Taça Nacional de Principiantes

Com os encontros correspondentes á 3.ª jornada, prosseguiu, hoje, a Taça Nacional de Principiantes, tendo-se verificado os seguintes resultados:

ZONA NORTE

1.ª Série

Guimarães-Académico	2-0
Vila Real-Fafe	8-0

2.ª Série

Sanjoanense-Esposende	2-1
Leixões-F. C. Porto	0-4

3.ª Série

Cucujães-Acad. Viseu	1-2
Desp. Agueda-Desp. Guarda	3-2

4.ª Série

Naval-Académica	2-5
Nazarenos-Marrazes	3-0

ZONA SUL

5.ª Série

Peniche-Belenenses	1-2
Sporting-C. U. F.	3-1

6.ª Série

Portalegrense-Benavente	1-1
Tramagal-Torres Novas	3-1

7.ª Série

Atlético-C. Piedade	1-1
Benfica-Vitória de Setúbal	2-0

8.ª Série

Juventude-Olhanense	0-4
Aljustrelense-L. de Évora	2-1

«Nacional» da III Divisão

E. Amadora-M. Caparica	1-0
C. Pia-Amora	2-1
Fafe-Penafiel	1-3
Mirense-Nazarenos	0-1
Portalegrense-C. Branco	4-0
C. Caparica-Sesimbra	0-1
Marialvas-Agueda	1-3
Vila-novense-Vianense	3-4
Ac. Viseu-Vale-Coimbrense	3-1
Tramagal-Vitória F. C.	6-0
Caldas-Alba	3-0
Comércio I. S. L. Olivais	1-1

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

O 70.º aniversário
da Agência Distribuidora de Publicações

Mário Braga

A Agência Distribuidora de Publicações nasceu quando os jornais de Lisboa chegavam á noite. Até ás Devezas vinham num rapidíssimo comboio que saia de Lisboa manhãzinha muito cedo. Das Devezas era um trem — nesses tempos não havia viação motorizada — que trazia «o papel» para a cidade. Havia dois homens, dois espíritos dinamicos que procuravam á compita chegar á velha Praça de D. Pedro em primeiro lugar.

Um deles chamava-se Manuel da Silva Braga. Começara a vida como modesto trabalhador, muito modesto, como por vezes no-lo confessou, com certo orgulho de si próprio, orgulho legítimo de quem pouco mais tinha que a sua honra e dignidade. Manuel da Silva Braga lutou, lutou muito. Na condução dos jornais das Devezas para o Porto jogava-se por vezes a vida, pois os respectivos cocheiros traziam os cavalos á desfilada. Manuel Braga quase sempre chegava em primeiro lugar e assim a sua freguesia ia crescendo. Da luta resultou a vitória. Grão a grão amealhou fortuna. Construiu um prédio monumental na Praça da Liberdade sobre as ruinas da velha agência de publicações. Instalou ali todos os seus negócios relativos á venda e colocação de jornais, revistas, tabacos, lotarias, á parte um dos maiores e confortáveis cafés — o Imperial.

Seu filho, Mário da Silva Braga, que hoje conta 56 anos e nasceu, por assim dizer, entre os jornais, herdou de seu saudoso pai todas as grandes virtudes e qualidades que revelou na sua laboriosa existência. É ele quem comemora nesta hora festiva os 70 anos da sua agência, a mais antiga e muito considerada — e ainda hoje a principal distribuidora de todas as publicações nacionais. Hoje, pelas 13 horas, reuniram-se em Gaia, no Café Mucaba, amigos, colaboradores e representantes das principais empresas jornalísticas para festejarem num almoço esse glorioso aniversário.

O «Diário de Lisboa», que ali encontrou um dos factores da sua grande repercussão no Norte do País, fez-se representar pelo seu delegado nesta cidade, o nosso camarada Guilherme de Carvalho.

Banquete de confraternização
de oficiais da Armada

No Restaurante Muxito, em Vale de Gatos, reuniram-se hoje, num almoço de confraternização, 26 oficiais da Armada, que há 21 anos se alistaram naquela corporação. O banquete decorreu num ambiente de grande amizade e camaradagem, trocando-se amistosos brindes.

Benemerência a mais e previdência a menos

Devido á infiltração da água da chuva, parte da parede do prédio da Rua do Almada, onde, há oito dias, se registou um desastre em que perderam a vida cinco pessoas, abateu de novo com grande perigo, estabelecendo o panico entre os moradores dos prédios vizinhos.

Urge, pois, tomar as providências que o caso requer e proceder-se á demolição do prédio, visto não fazer sentido que dezenas de pessoas, que moram nos prédios contiguos, vivam sob a ameaça de um novo desastre, enquanto, burocráticamente, se tenta esclarecer a quem pertence a parede do edifício da tragédia.

Enviados a tribunal os autores de um furto no valor de 350 contos

Foi enviado a tribunal em 30 de Abril passado um processo em que são incriminados os srs. Manuel Gomes de Castro Pinheiro residente em Gaia, e Manuel Gonçalves de Sousa Montes, no furto de mais de 350 contos nos estabelecimentos Feira Comercial, da Rua de Cedofeita, e Marianela, da Rua Fernandes Tomás.

São também incriminadas duas coniventes — Sílvia e Antónia — empregadas naqueles estabelecimentos e, ainda, doze clientes da casa.

As investigações estiveram a cargo do agente Fernades, da 4.ª secção da P. J., que começou com uma pista de 3 sobreescritos encontrados no bolso do Montes.

Como encobridor, é acusado um compadre daquele, em casa de quem foram encontradas seis malas com o produto dos furtos. O primeiro está preso, sem caução, e os restantes aguardam o julgamento em liberdade.

Abateu
parte de uma varanda arrastando na queda uma senhora

Esta manhã, por volta das 10 horas, deu-se um ruidoso desmoronamento nas traseiras do prédio n.º 43 da Avenida João Crisóstomo, pertencente á Misericórdia de Lisboa, ficando ferida uma senhora.

O edifício, quatro andares de construção antiga, apresenta há anos sinais de ruína, mais sensíveis nas varandas das traseiras e respectiva escada de salvação. Devido á humidade e aos anos, as velhas armações de ferro, que sustentam os frágeis pavimentos de tejolo a esboroar-se, apodreceram, não sendo a primeira vez que os bombeiros são ali chamados.

Esta manhã porém, parte do pavimento da varanda do segundo andar abateu, arrastando na queda uma senhora que ali se encontrava a estender roupa e veio parar á varanda envidraçada do primeiro. Trata-se da sr.ª D. Luz da Conceição Correia dos Santos, de 51 anos, residente na Rua Frei Manuel do Cenáculo, 41, 1.º, dt.º, mas que há cerca de quinze dias está com o marido a tomar conta do andar da Av. João Crisóstomo, de que é inquilina uma sua prima, a sr.ª D. Adelaide Coelho, viuva, que se encontra temporáriamente no estrangeiro.

O acidente causou certo pânico entre os locatários do prédio, que recearam, de momento, que o desmoronamento fosse mais grave. Entretanto, a sr.ª D. Luz da Conceição foi conduzida ao Hospital de S. José, onde ficou internada com diversas contusões.

Os Sapadores Bombeiros, depois de removerem os escombros, notificaram verbalmente os locatários do prédio de que era perigoso utilizarem as varandas dos restantes andares, igualmente a ameaçar ruina.

A P. S. P. tomou, igualmente, conta da ocorrência, esperando-se que seja ordenada uma rigorosa vistoria, de modo a que sejam feitas as obras indispensáveis, para evitar o perigo iminente a que estão sujeitos os locatários.

A P. J. já esclareceu completamente
o mistério que envolvia o aparecimento de um cadáver num poço de Benfica?

Segundo julgamos saber, encontram-se práticamente concluídas, com pleno êxito, as investigações que a Polícia Judiciária desenvolveu relativamente ao mistério que envolvia o aparecimento de um cadáver, num poço das imediações da 2.ª Circular de Benfica (Estádio da Luz). Aguarda-se para breve uma completa informação da P. J., que tem desenvolvido intensa actividade no sentido de determinar as circunstâncias em que se verificou a morte da vítima.

Tal como o «Diário de Lisboa» noticiou em primeira mão, o cadáver é de Francis Uuda, natural do México, mas naturalizado norte-americano, de 38 anos, empregado da Companhia de Aviação Ibéria, em Nova York, onde residia em Brooklyn.

O corpo foi encontrado em adiantado estado de decomposição e removido para o Instituto de Medicina Legal, para efeitos de autópsia e identificação.

Parece ter sido através das etiquetas das roupas que vestia que se determinou a nacionalidade do cadáver (que vestia «blue-Jeans») o que depois foi confirmado por reconhecimento directo.

O poço onde o corpo de Francis Uuda foi descoberto tinha, anteriormente, uma cobertura de caniços, que foi substituída há poucos dias por uma outra, de pranchas de madeira, sem que se tenha notado a existência do cadáver que já se encontrava no fundo do poço, o qual, aliás, tem pouca profundidade.

Os investigadores, que uma vez mais resolveram um caso que parecia ser de difícil solução, guardam o maior sigilo quanto ás possíveis causas determinantes da morte — o chamado «móbil do crime» — não sendo de afastar a hipótese de roubo, tanto mais que além um fio e medalha de ouro que trazia ao pescoço e uma nota de 20 escudos, nada mais tinha consigo.

A Polícia procura já um suspeito

Entretanto, todas as autoridades do País receberam da Polícia Judiciária uma solicitação de captura de José Filipe Pimenta Monteiro, «O Russo», solteiro, de 22 anos, forte, com 1,70 metro de altura, cabelo louro e olhos azuis. A Judiciária admite, convictamente, que o indivíduo em questão está implicado no assassínio de Francisco Uuda.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21. «As cinco caras do assassino» (17 anos).
PAREDE — *Royal-cine* — Às 21 e 15: «Sua Ex.ª o Embaixador» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Os insaciáveis» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A solteira e o atrevido» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)
PAREDE — *Macau* — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — *Cordeiro* — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Receberam as insígnias
quatro novos doutores da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 2

Na Sala Grande dos Actos da Universidade, está a decorrer a cerimónia para a imposição das insignias doutorais, pela Faculdade de Ciências, aos srs. drs Vítor Ferreira Fresco, Jorge dos Santos Veiga, Manuel Alves da Silva e João de Montezuma Dinis de Carvalho, que têm como padrinhos ou representantes respectivamente, os srs. prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia, reitor da Universidade; prof. dr. Pinto Coelho, dr. Ubach Chaves, antigo subsecretário de Estado da Industria, e prof. dr. Abílio Fernandes.

O cortejo, que se organizou nas salas da Biblioteca Joanina, de onde se dirigiu para a Sala dos Capelos, abria com a charamela, e a guarda de archeiros em farda de gala, seguindo-se os professores de todas as Faculdades, de capelo e borla, os padrinhos, ladeados pelos oradores, srs. profs. João da Providência Santarém e Costa e Ferrand de Almeida, depois o pagem com as borlas, os anéis e os livros, ladeado pelos bedéis, e depois os novos doutores, ladeados pelos srs. prof. dr. Miranda Barbosa, vice-reitor, que preside á cerimónia, e prof. dr Cotelo Neiva, director da Faculdade de Ciências.

Finda a cerimónia na Sala dos Capelos, o cortejo volta a organizar-se, dirigindo-se para as salas da reitoria, onde os novos doutores assinam os autos respectivos e recebem cumprimentos.

ORFANATO
de Albarraque

Na secção masculina do Orfanato-Escola Santa Isabel, que funciona em Albarraque sob a direcção do sr. Fernando de Sousa, os Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins, na presença dos corpos directivos, de sócios e dos alunos daquela instituição, bem como dos seus bombeiros privativos, prestaram hoje uma significativa homenagem á memória do falecido benemérito Alvaro Vilela, que foi a alma daquela organização beneficente que tantos serviços tem prestado a orfãos de ambos os sexos.

NECROLOGIA

FALECIMENTO

D. Celeste Antunes e Antunes

Faleceu a sr.ª D. Celeste Antunes e Antunes, casada com o sr. António Antunes e mãe dos srs. Fernando Antunes e José António Antunes e da sr.ª D. Maria do Carmo Antunes Franco, casada com o sr. Marcelo Franco, do quadro tipográfico do «Diário de Lisboa», a quem apresentamos sentidas condolências. O funeral sai amanhã, ás 12 horas, da igreja da Pena para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Padre José da Costa Pio

Na igreja paroquial de São Jorge de Arroios, rezou-se hoje missa de sufrágio por alma do saudoso sacerdote e antigo coadjutor da freguesia, rev.º padre José da Costa Pio.

Assistiram ao piedoso acto, além de alguns amigos, muitos paroquianos, que tinham grande admiração pelas suas nobres qualidades de carácter e bondade.

Doutor Mário Soares Duque

Por alma do juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, doutor Mário Soares Duque, seu filho, doutor José Dias Duque, manda celebrar missa de sufrágio amanhã, ás 10 horas, na igreja de São Sebastião da Pedreira, para assinalar o 20.º aniversário do seu passamento.

D. José Luís Roque de Pinho de Almeida (Lavradio)

Amanhã, ás 12 e 30, na igreja de S. Roque, será celebrada missa em sufrágio da alma de D. José Luís Roque de Pinho de Almeida (Lavradio), mandada rezar pelos marqueses de Lavradio e mais família.

camisaria Primaz

Comunica que desde o aparecimento de popelines que dispensam o ferro tem procedido ao ensaio rigoroso de todos os tipos conhecidos, pelo que, com inteira confiança

APRESENTA AGORA

A CAMISA DE POPELINE 100 % ALGODÃO

COM GARANTIA DE DISPENSAR TOTALMENTE O FERRO

QUE,

não sofrendo qualquer adulteração no seu tratamento,

MANTÉM AS CARACTERÍSTICAS E DURAÇÃO

DAS POPELINES NORMAIS DAS MELHORES QUALIDADES

Patente U.S.A. — Lisas 195$00
Licença Alm. Ocid. — Fantasia 200$00

em camisas

A PRIMAZ SABE O QUE FAZ!

rossio, 115

FREDERICO PAULO LAGE
FALECEU

SARA AMÉLIA FINO DE AZEVEDO LAGE, ANTÓNIO ZACARIAS FINO DE AZEVEDO LAGE, ISAURA CID LARCHER CASTELO BRANCO LAGE e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito saudoso marido, pai, sogro e parente.

Outra vitória do futebol português no estrangeiro

VASAS ETO, 0
BENFICA, 1

BASTOU A RUBRICA

DO CAMPEÃO NACIONAL EM BUDAPESTE

Reportagem de Fernando Soromenho
enviado especial do «Diário de Lisboa»

BUDAPEST, 2 (Por «telex» directo á Redacção) — Não há duas sem três. Mais um triunfo português em terras estranhas e distantes. A senda foi desbravada, a golpes de voluntariedade e talento, pela selecção nacional. E anteontem, teve a adequada continuidade por parte do categorizado Benfica. Portanto, um registo invulgar que confere ao nosso futebol uma dimensão de extraordinária ressonancia mundial. Qualquer dos três encontros era de carácter oficial. Atingida a órbita por que tanto se ambicionava, o que não significa que de lá jamais se saia, impõe-se que se outorgue aos seus reais intérpretes o apreço devido. Simultaneamente, justifica-se que se não perca a magnífica inspiração, aliás a reflectir um trabalho consciente e esforço criteriosamente desenvolvido, para se proceder á acção generalizada que as circunstancias solicitam, dentro do País.

A selecção cumpriu o seu dever. De alto a baixo. E o Benfica também foi digno de si próprio, embora a sua exibição ficasse aquém das suas verdadeiras possibilidades, mas sem ser inferior ao seu impulsivo adversário, espelho de energia e de vigor atlético.

Em Ankara, prevaleceu a serenidade que definiu a existência de um substracto moral e técnico. Em Bratislava, transbordou o brio e um fulgor futebolístico de grande classe. E, por fim, em Budapest esteve sempre latente a personalidade de um «onze» que, não obstante certos condicionalismos, não precisou de uma aragem de fortuna para triunfar.

A fase final do campeonato do Mundo está ao nosso alcance. E outra final, a da Taça dos Campeões Europeus, também está no caminho do Benfica. Que mais se poderia desejar de melhor?

Saudemos, por conseguinte, quantos contribuiram para este momento eufórico, luminoso clarão que, se não deslumbra cegando, há-de proporcionar feitos de maior clarividência. Não subestimemos o nosso valor, assumindo a atitude de recatada humildade. Nos nossos jogadores há, creia-se, categoria que não receia confrontos. Basta que de fora para dentro se processe aquela preparação que tantos e merecidos elogios mereceu.

Chegou a nossa hora. Despertemos com a máxima determinação.

Suficiência...

Se não foi tão bom como se desejaria e esperava, pelo menos, conseguiu-se o que mais interessava — o triunfo. O trampolim para a final da Taça dos Campeões Europeus foi construído, sem alarido, precisamente no campo do difícil adversário, em Budapeste, num ambiente eriçado de espinhos e pouco propício ao registo de êxito clamoroso por parte de qualquer visitante. A eliminatória, em foco, teve, assim, o ponto de partida susceptível de reforçar esperanças, com vista á próxima quinta-feira, no Estádio da Luz. A água morna do Nepstadium promete transformar-se num cachão de água efervercente. O campeão nacional não pode nem deve ficar em débito consigo próprio, muito embora na circunstancia esteja em causa, tão-sómente, o factor resultado.

Menos válido do que lhe é habitual, o que não significa ter sido decepcionante em todo o sentido, o Benfica logrou, no entanto, contra o combativo e fogoso Vasas Eto, demonstrar a potencialidade do seu conjunto. Não assinou com a costumada firmeza e segurança. Mas a sua rubrica chegou para assinalar a presença que se justificava.

O «onze» magiar, constituído por homens de boa cepa atlética e adequadamente adestrados para o fim em vista, ultrapassou a expectativa. Viris e ásperos, com preocupação de chegar primeiro á bola, sobretudo no capítulo da acção defensiva (o antídoto, o unico, que é capaz de fazer titubear os avançados «encarnados»), os hungaros preparados pelo sabedor Hidgekuti acabaram por valorizar a bela proeza do seu antagonista. O seu denodado esforço talvez fizesse jus ao empate, mas diante do que ocorreu no relvado, conclui-se que a presença de espírito, que não enjeita, evidentemente, qualidades, também desempenha papel preponderante na destrinça. A rajada de juventude do Eto, o Benfica respondeu com a maturidade, um dos dons mais preciosos do futebol.

As duas equipas:
VASAS ETO — Toth; Kiss, Doban, Maté e Fanas, Pelotai e Gyorfy; Keglovita Soproni, Korsos e Povazsai.
BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Germano, Raul e Cruz; Pérides e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.
Arbitro: Hansen dinamarquês

O golo foi marcado por José Augusto, aos 26 minutos, na sequência de «livre» executado por Cruz. A bola foi cabeceada por Torres e José Augusto, na posição de interior-esquerdo, á meia-volta, bateu Toth.

Venha agora a exibição, porque o mais custoso já foi vencido. E sem ter provocado muitas canseiras...

●

O rompante inicial do Eto causou apreensões, e por duas vezes pressentiu-se a bola na baliza de Costa Pereira. Mas a organização defensiva do Benfica, com Germano de batuta em punho, chegou para frustrar as intenções dos magiares no pormenor fundamental da concretização. Quase nenhuma folga foi consentida, apesar do domínio do meio-campo acusar intermitências e lacunas, agravadas pelo desacerto dos avançados, incapazes de dominarem convenientemente o esférico e cerzirem, também, os enlaces de acerto global ao nível das respectivas valias individuais.

A electrizante rapidez do Eto, patente em todos os pormenores, provocou no Benfica situações confusas, mas não inferiores. A máquina carburava, apenas, a meio rendimento. Sem emperrar. Ou desiludir, por completo. Isto é, os campeões nacionais, da linha média para trás, aceitaram o despique, tratando de retorquir no mesmo tom. Nada de devaneios e a máxima aplicação, dado que os magiares, para além da inocência que os caracterizou no momento do remate, podiam atingir a vantagem no marcador, a mola propulsora para outro labor mais positivo. Para isso ser viável, bastava que existisse de Cavém, Germano e Cruz uma réstea de desatenção. A concessão de brechas almejadas por onde rompesse, em caudal, o denso e admirável espírito competitivo dos hungaros de Gyor.

Todavia, como balanço das situações da primeira parte, deverá atribuir-se ao «onze» local o maior quinhão de agressividade. Sobretudo na fase do começo e na que se avizinhou do intervalo, prolongada pelos minutos perdidos com o caso da lesão de Toth, vítima de bolada quando se arrojou aos pés de Mário Coluna. Nos dois períodos referidos, manda a verdade dizer que o Benfica suportou, contudo sem desespero, o ameaçador assédio contrário. Mas manda a verdade dizer, também, que, não obstante a escassez de remates dos dianteiros portugueses, Eusébio teve á vista o registo do primeiro golo. Por sinal, em circunstancias algo semelhantes ao infortunio que perseguiu o n.º 10 do Eto, logo no primeiro minuto.

●

Os punhos de renda, utilizados pelos homens do Benfica, pareceram ficar nos vestiários, se bem que a inoperancia dos atacantes persistisse. Mas o pendor para o despique directo e intemerato passou a ilustrar a acção no dealbar do segundo tempo. O Eto não podia fender a muralha, pelo que se previa a continuação da igualdade, resultado que já agradava aos portugueses. Aliás, a ausência de remates, de parte a parte, reforçava a perspectiva.

Mas a partir do quarto de hora, as intenções dos benfiquistas denunciaram outro cariz, a despeito do «não» declarado pelos seus avançados. Raul, até então sem a eficácia que lhe é habitual, tentou estimular os seus companheiros da vanguarda. E Pérides seguiu-lhe o exemplo. As incursões de ambos a terrenos que não eram do seu alvedrio equivaleram ao lamiré susceptível de afinar Eusébio, Torres, Simões e José Augusto, este, no entanto, a dar seguimento a todos os lances em que era solicitado. Os dois primeiros, alvos estáticos e lentos na execução descoroçoavam pelo negativismo, incapazes de furarem a teia urdida pelos entusiastas magiares.

O golo, afinal, surgiu na melhor altura, a 19 minutos do termo, e após a sua consecussão admitiu-se que seria dificílimo ao Eto evitar a derrota. O significativo silêncio do publico, sempre caloroso nos seus incitamentos e aplausos, robusteceu as imagens que se desenhavam sobre o rectangulo, isto é, um Benfica, cada vez mais seguro do seu valor, apesar de débito na exibição, e um Vasas Eto, desgarrado e individualista, mais calhado a depender do êxito fortuito do que do labor ordenado.

Nos derradeiros lances, depois de Eusébio, por falta de poder, ter perdido o 2-0, Germano voltou a agigantar-se para impedir o 1-1. O Vasas desesperadamente queimava os seus ultimos cartuchos...

●

Indiscutivelmente, o Benfica revelou falta de ritmo. E perante esse facto, deverá considerar-se a circunstancia de a equipa, na sua totalidade, não ter efectuado um treino de conjunto desde o passado dia 5 de Abril, data em que começou a concentração e preparação da selecção nacional. O hábito faz o monge...

Os inocentes exercícios levados a efeito a partir do dia 27, antes do jogo, não compensaram, de maneira nenhuma, essa lacuna, muito embora no adiantado da época seja discutível a necessidade imperiosa de realizar sessões tendentes a aprimorar o sentido colectivista. Mas não fazê-las é muito pior.

O estilo magiar, nada templado ou avesso á jogada de requinte, foi também óbice de monta para os desígnios do Benfica. Especialmente no domínio do meio-campo, onde nem Coluna e Pérides (Raul também tem a sua quota-parte de responsabilidade) chegaram á sua bitola.

A tendência para a lateralidade dos pases, com o olvido da progressão rectilínea e objectiva, também constituiu o senão do labor dos dianteiros, já de si tardios na entrega da bola e no processamento da desmarcação.

O Vasas Eto formou um «onze» aguerrido e indomável. Transbordante de dinamismo e de voluntariedade, Orban, Maté, Palotai, Kaglovitch e Corsós foram as unidades alientes de um conjunto que nunca concedeu tréguas e que não se limitou a tarefa puramente defensiva. O 4-2-4 maleável provocou, em várias incidências, densidade de elementos em frente de Toth. Mas o mesmo também se verificou em relação ao Benfica, o que não significa, claro, ter havido do «onze» nacional o propósito de defender para explorar o contra-ataque.

A arbitragem em bitola modesta. O sr. Hansen distribuiu os seus inumeros erros equitativamente. Mas do seu desacerto não veio mal ao mundo...

CICLISMO

ANTÓNIO MOREIRA (BENFICA)

GANHOU A PROVA DE INDEPENDENTES DA A.C.S.

A A.C.S. no intuito de movimentar a modalidade organizou hoje duas provas para as categorias de independentes e amadores.

Os primeiros percorreram 187 quilómetros pelo seguinte itinerário: Lisboa (Encarnação), Sacavém, Alhandra, Arruda, Sobral, Merceana, Cercal, Vilar, T. Vedras, Dois Portos, Bucelas, C. da Rosa e chegada ao mesmo local.

A corrida foi bastante afectada pela chuva que caiu durante todo o percurso, tornando a estrada bastante escorregadia.

Depois de uma fuga de cinco corredores, os quais um a um foram absorvidos ao fim de 80 quilómetros, apresentaram-se na meta, nove ciclistas para a disputa da vitória final.

O benfiquista António Moreira, numa arrancada impetuosa, logrou bater os seus adversários, ganhando a corrida, cuja classificação foi a seguinte:

1.º, António Moreira (Bf.), 5 h 17 m 17 s (média: 35,362); 2.º, João Centeio; 3.º, Albano Ferrer (Sp.); 4.º, Aníbal Patrício (Sp.); 5.º, Manuel da Costa (Bf.); 6.º, Pedro Junior (Alp.), todos com o mesmo tempo do vencedor; 7.º, Agostinho Correia (Sp.), 5, 17, 25; 8.º, Paulino Domingos (Sp.), m. t.; 9.º, Manuel Correia (Sp.), m. t.

Zeferino Norte (Benfica) e Fernando Duarte (Sporting) triunfaram em Amadores

Em parte do percurso dos independentes, os amadores de 1.ª e 2.ª categorias, percorreram 128 quilómetros.

A classificação foi a seguinte:

1.ª categoria: 1.º, Zeferino Norte, do Benfica, 3, 55, 35 (média: 32,599). Não houve mais concorrentes.

2.ª categoria: 1.º, Fernando Duarte (Sp.), 3, 50, 21 (média: 33,340); 2.º, José Gomes (Sp.), m. t.; 3.º, Daniel Luís (Bf.), m. t.; 4.º, António Silva (Sp.), 3, 50, 26; 5.º, Sousa Santos (Bf.), m. t.

Pedro Bárbara (Bf.) e Narciso Ferreira (Sp.), foram os primeiros corredores a chegar á meta, com largo avanço, mas o juri, em virtude de não terem satisfeito o percurso oficial, por terem sido induzidos em erro pelo motociclista da P.V.T., decidiu desclassificá-los.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

J. Avelino dos Santos ganhou a 2.ª prova do campeonato de ciclismo

Num percurso de 70 quilómetros, no sistema de contra-relógio, efectuou-se hoje a segunda prova do Campeonato Nacional de Ciclismo da F. N. A. T. (distrito de Lisboa). A partida foi dada em frente do parque de jogos da F. N. A. T., na Avenida Rio de Janeiro, verificando-se a chegada no mesmo local.

Participaram na prova 16 ciclistas e a classificação foi a seguinte: 1.º, José Avelino dos Santos, 1 h 51 m (média de 37,837 quilómetros); 2.º, Leonel Marques, 1 h 52 m; 3.º, Lino Marques, 1 h 54 m 10 s., todos do C. A. T. da Casa Hipólito; 4.º, João Paixão (Marconi), 1 h 56 m 10 s.; 5.º, António Marta, 1 h 56 m 25 s; 6.º, Daniel Filipe, 1 h 58 m 30 s, ambos da Casa Hipólito; 7.º, Albano Leal (Marconi), 2 h 0 m 18 s.

Campeonato de handebol

No prosseguimento do campeonato de handebol de 7, da II Divisão, apuraram-se mais estes resultados:

B. Alvito-Guerin	14-11
C. N. Navegação-Lisgás	5-22
Sacor-T. A. P.	11-12
Queluz-Prod. Lacteos	22- 2
Carris-Vaultier	24- 1

Campeonato de futebol

Em continuação da «poule» final do campeonato de futebol da 2.ª categoria, apuraram-se mais estes resultados:

F. Munições-C. Telefones	0-3
Esp. Santo-Simca	3-1

ESGRIMA

O C. D. U. L. em evidência nos «Nacionais» de Sabre

Decorreu animada a prova que se realizou no Centro Espanhol a contar para os Campeonatos Nacionais de Sabre.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º, Moreira Freire (C. D. U. L.). 2.º, Hélder Reis (C. D. U. L.); 3.º, Orlando Azinhais (C. D. U. L.); 4.º, António Marquilha (Ac. Mil.); 5.º, Manso Pinheiro; 6.º, Mendonça Garcia; 7.º, Jesus Silva; 8.º, Paiva Nunes, todos do C. D. U. L.

A final realizar-se-á no dia 5 e está a ser aguardada com o maior interesse.

BASQUETEBOL

2.ª DIVISÃO	
Maria Pia-C. D. U. L.	27-35
Rio Seco-Liberdade	48-33
3.ª DIVISÃO	
Combatentes-Rangel	v.f.c.
Santos-Moscavide	43-37
Pena-Alunos Apolo	27-31
TAÇA «REGINA PEYROTEO» (feminino)	
Benfica-Encarnação	31-20
Barreirense-Vit. Setubal	19-18

Hóquei em campo

Campeonato de Lisboa

Nos jogos realizados esta manhã, a contar para o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, verificaram-se os seguintes resultados:

Fut. Benfica-Hóquei	3-0
Palmense-Benfica	0-0
Reservas	0-2

«Distrital» de juniores

Começou a disputar-se, esta manhã, o «Distrital» de juniores.

Os resultados foram os seguintes:

Palmense-Benfica	0-0
Fut. Benfica-Linda-a-Velha	1-0

RAGUEBI

Campeonatos Nacionais

Realizaram-se hoje, apenas dois jogos, a contar para os campeonatos nacionais, cujos resultados foram os seguintes:

Juvenis — C. D. U. L., 24-Esp. de de Lagos, 3.

Juniores — C. D. U. L., 9-Benfica, 3.

Provas da A. B. L.

TAÇA «MIGUEL-SILVA» (infantis)	
Sporting-Moscavide	25-20
TAÇA «SANTOS MARQUES» (juniores)	
Atlético-Cascais	25-19

O mau estado do tempo não permitiu que se efectuassem os restantes jogos.

HANDEBOL DE SETE

Últimos resultados

Nos jogos disputados ontem á noite e esta manhã para as competições organizadas, pela A. H. L. verificaram-se os resultados seguintes:

1.ª DIVISÃO

Almada-Belenenses	22-15
Sporting-Técnico	17-14

Em segundas categorias, o Almada venceu por 25-9 e o Técnico faltou ao seu jogo com o Sporting.

2.ª DIVISÃO

C.D.U.L.-V. Jornais	8-16
Palmense-Ávila	24-17

3.ª DIVISÃO

Passos Manuel-Casa Pia	10- 4
Progresso-Oeiras	7-30

JUNIORES

1.ª DIVISÃO

C.D.U.L.-Belenenses	10-12
Boa Hora-Benfica	6- 6
Oriental-Almada	8- 7
Sporting-C. Ourique	adiado

2.ª DIVISÃO

Madre Deus-Encarnação	10- 8
Graça-Passos Manuel	7-14
Oeiras-Varejense	adiado

Regressou a Moçambique
o governador daquela província

O regresso a Moçambique do governador-geral daquela província, sr. general Costa Almeida, levou esta madrugada ao Aeroporto de Lisboa muitas dezenas de altas individualidades civis e militares que lhe quiseram testemunhar o apreço pela maneira como vem dirigindo os destinos de Portugal na África Oriental.

Compareceram os srs. prof. dr. Silva e Cunha, ministro do Ultramar; drs. Almeida Cota e Rui Medeiros Patrício, subsecretário da Administração e Fomento Ultramarino; general Corte Real e almirante Armando Roboredo e Silva, respectivamente chefes dos Estados-Maiores da Aeronáutica e da Armada; almirante Sarmento Rodrigues e comandante Peixoto Correia, antigos ministros do Ultramar; comandante Camacho de Freitas, governador do distrito do Funchal; dr. Granjo Pires, governador do distrito de Nampula; dr. João Pinheiro, secretário provincial de Angola; dr. Castro Fernandes, presidente da União Nacional; eng. Jorge Jardim; comandante Daniel Rocheta, governador da Zambézia; general Mira Delgado; tenente-coronel Carlos Bessa, comissário adjunto da Mocidade Portuguesa; dr. Ferreira da Silva, director-geral de Saúde e Assistência do Ministério do Ultramar; comandante Soares de Melo, administrador da TAP; general Antunes Cabrita; escritor Joaquim Paço d'Arcos, etc.

Momentos antes de embarcar, o sr. general Costa Almeida fez uma breve declaração aos órgãos de informação presentes, afirmando:

— Como declarei á chegada, foi esta uma viagem de serviço a fim de tratar com o Governo Central de diversos assuntos de interesse para Moçambique. Para alguns, já foi possível encontrar solução, para outros, que se apresentaram menos fáceis, impõe-se a necessidade de estudos mais profundos e demorados.

Seguidamente, o governador-geral disse:

— Regresso á província com confiança no futuro, com a mesma fé na sua boa gente e no seu nunca desmentido patriotismo, seguro de poder contar com o esforço de todos para a obra de valorização e engrandecimento em que nos encontramos empenhados a bem de Moçambique. No momento da partida lembro, com emoção, os momentos que passei com o sr. Presidente da República, a quem é sempre grato recordar a sua viagem a Moçambique, onde recebeu de toda a população inequívocas provas de respeito.

— Aos portugueses de Moçambique — disse — levo também palavras de estímulo e admiração do sr. Presidente do Conselho, que, na suas constante atenção aos grandes problemas nacionais, nunca esquece a boa gente que nas terras portuguesas do Indico vive, trabalha e luta. Aos senhores ministros do Ultramar, da Defesa e das Finanças, bem como aos senhores subsecretários de Estado, cumpre-me agradecer, em nome da província, a forma eficiente e rápida como foram encarados todos os problemas que tive a honra de trazer á sua superior consideração, e, igualmente, a esclarecida visão e interesse com que foram tratados em todos os seus aspectos.

Ontem, de manhã, o sr. general Costa Almeida teve ainda uma demorada reunião de trabalho com o ministro do Ultramar, durante a qual se concluiu a análise de problemas respeitantes á administração da província de Moçambique, iniciada nas reuniões havidas durante a estada em Lisboa do governador-geral.

A liberdade de Imprensa
segundo o Papa Paulo VI

CIDADE DO VATICANO, 2 — (R.) — O Papa Paulo VI apelou para a liberdade de opinião e Imprensa em toda a parte.

Estas liberdades não deveriam continuar a ser letra morta, como ainda sucede em certas constituições, disse o Papa aos delegados num Congresso de Imprensa periódica, que recebeu em audiência especial.

O Papa disse que as informações não deviam descer ao grau de propaganda. Não deveria haver apelo ás paixões menos nobres dos homens, nem campanhas sistemáticas para empurrar grupos de leitores contra outros grupos de concidadãos ou estrangeiros.

Explodiram bombas em Léopoldville causando pelo menos três mortos

LEOPOLDVILLE, 2 — (R.) — Morreram, pelo menos, três pessoas e algumas dezenas ficaram feridas quando, a noite passada, foram lançadas bombas para dentro de tabernas e outros locais nas zonas africanas desta cidade.

Segundo informações não confirmadas, teriam sido lançadas bombas em cinco lugares diferentes — quatro tabernas e no centro de recreio e piscina de Bandalugwa.

Funcionários do centro de recreio confirmaram terem morrido três pessoas, ficando feridas 22, muitas delas gravemente, quando uma bomba foi lançada para o meio de um grupo de 800 pessoas.

Muitas outras pessoas teriam sido mortas e feridas devido á explosão das bombas nas tabernas.

INFORMAÇÃO CONTRADITÓRIA SOBRE A PERMANÊNCIA DE TSCHOMBÉ NO PODER

LEOPOLDVILLE, 2 — (A. N. I.) — O Governo de Moisés Tschombé continuará no Poder até Dezembro deste ano — anunciou ontem, em Leopoldville, o ministro congolês do Interior, Godfroid Munongo.

Esta afirmação do ministro parece contradizer as anteriores declarações feitas pelo presidente Joseph Kasavubu, segundo o qual Tschombé deixaria de exercer as funções de chefe do Governo logo que fossem conhecidos os resultados finais das eleições gerais.

AGÊNCIA A. N. I.

Tomou ontem posse, oficialmente, do cargo de subdirector da Agência noticiosa A. N. I. o jornalista António Maria Zorro, que há pouco regressou de Lourenço Marques, onde desempenhava as funções de subdirector do diário «A Tribuna».

A presença
de Humberto Delgado assinalada em Badajoz em meados de Fevereiro

BADAJOZ, 2 — (A. N. I.) — Um indivíduo que se supõe ser Humberto Delgado chegou á cidade de Badajoz no fim da primeira quinzena de Fevereiro, acompanhado por uma mulher — que seria a sua secretária — e parece que teve uma entrevista, nesta cidade, com quatro políticos portugueses exilados, um residente na Argélia, dois na França e o outro na Itália, o que levou inicialmente a supô-los naturais daqueles países.

A DECLARAÇÃO DO GOVERNO PORTUGUÊS EM LONDRES

LONDRES, 2 — (R.) — Foi aqui publicada, por intermédio da Embaixada de Portugal, a declaração de que o Governo português não se oporia a um inquérito á recente descoberta, na vizinhança de Badajoz, em Espanha, de três corpos, um dos quais se diz ser o do ex-general Humberto Delgado.

O Conselho da Internacional Socialista, reunido em Londres na passada sexta-feira, anunciou a sua intenção de investigar o desaparecimento do general Delgado.

A Embaixada afirmou que as autoridades portuguesas não são de forma alguma competentes para se ocuparem de um caso acontecido em Espanha, acrescentando que qualquer investigação é «claramente matéria da competência apenas das autoridades espanholas».

Afirma a declaração que os movimentos e actividades relacionados com este assunto não são de qualquer forma do interesse das autoridades portuguesas.

Como em certos círculos se tem sugerido, todavia, a realização de um inquérito ás causas e circunstâncias do crime, as autoridades portuguesas, por sua parte, não levantariam qualquer objecção a tal inquérito.

O GOVERNO ESPANHOL ANUNCIA FACILIDADES PARA AS INVESTIGAÇÕES

MADRID, 2 — (A. N. I.) — O Governo espanhol tem recebido amplas informações sobre o aparecimento dos cadáveres que se supõe serem os de Humberto Delgado e da sua secretária, Ajararir Morcira Campos, segundo anunciou ontem á noite o ministro da Informação, prof. Fraga Iribane, ao relatar o conselho de ministros que sob a presidência do generalíssimo Franco acabava de se realizar.

«De acordo, porém, com a legislação espanhola em vigor — acrescentou Fraga Iribane — ninguém está autorizado a fazer qualquer declaração, uma vez que o assunto está confiado ao Poder Judicial e é questão, portanto, de segredo processual. No momento oportuno, o juiz fará as declarações pertinentes».

«A probidade dos poderes judiciais espanhóis — disse, ainda, o ministro da Informação — assim como a sua independência são de sobejo conhecidas. Por seu lado, o Governo espanhol dará todas as facilidades e meios para que se efectue, sem restrição alguma, a máxima investigação do caso e na altura própria tornará públicos os resultados obtidos».

Na Marinha Grande
foi homenageado o engenheiro Calazans Duarte

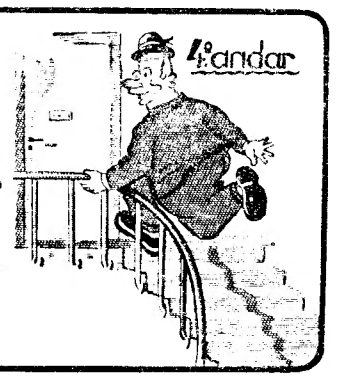
MARINHA GRANDE, 2. — Promovida pelo presidente da Câmara Municipal desta vila, sr. Adriano Roldão, com a participação de toda a vereação, efectuou-se uma homenagem ao sr. eng. Calazans Duarte, a propósito da passagem do 40.º aniversário do começo da sua actividade na Marinha Grande.

Com uma larga folha de serviços em prol do progresso industrial desta vila, o sr. eng.º Calazans Duarte deu o melhor do seu esforço para o aperfeiçoamento da produção de vidro artístico, sobretudo na direcção da fábrica-escola. Dentre as homenagens que lhe foram prestadas, destaca-se a concessão do título de cidadão honorário da Marinha Grande.

DEU UMA QUEDA
e feriu-se na cabeça

Cerca da 1 hora da manhã de hoje, foi receber tratamento, ao Banco do Hospital de S. José, o empregado de escritório Jorge Sousa Alves da Silva, de 26 anos, residente na Travessa da Vitória, 10, no Barreiro, que na Rua das Portas de Santo Antão, junto da sede do Sport Lisboa e Benfica, de cujo clube é basquetebolista, caiu, ferindo-se na cabeça, quando fugia no meio de um grupo perseguido pela P. S. P. Foi preso pela P. I. D. E.

Não custa subir...
graças a
DYSPNÉ-INHAL
O ANTIASMÁTICO
CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO!
DOMINA A ASMA
EM POUCOS SEGUNDOS



Não era de Hitler
o corpo recolhido pelos russos nos escombros da Chancelaria de Berlim
— afirma-se no «Der Spiegel»

HAMBURGO, 2 — (A. N. I.) — Os russos, que há vinte anos anunciaram ter encontrado o corpo de Hitler, declaram agora que aquele corpo não era o do «Fuehrer». O caso é contado por Ivan Klimenko, num artigo hoje publicado pelo semanário «Der Spiegel».

Declara Klimenko que chefiou a brigada especial do Exército Vermelho encarregada de encontrar o corpo do «Fuehrer» nos escombros da chancelaria de Berlim, no fim da segunda guerra mundial. Foi um almirante alemão, capturado perto do abrigo da chancelaria, quem revelou que Hitler se suicidara e indicou aos russos um corpo, dizendo que era o do «fuehrer». Esse corpo jazia num monte de cadáveres, e tinha um bigode que o identificava.

«Chamámos dez alemães, que pertenciam ao pessoal de Hitler, para identificarem o corpo, e todos declararam que não se tratava do corpo de Hitler». Klimenko observou esse corpo, que jazia na sala azul de jantar da chancelaria.

Mais tarde, á superfície, misturada com os escombros, foi encontrada uma «bazuka», numa cratera de granada.

«Por motivos de segurança, decidimos retirar a «bazuka» e desarmá-la. Mas, quando se levantou a arma, viu-se uma perna nua, de um corpo enrolado num cobertor e enterrado. Cavámos um pouco mais fundo, desenterrando os corpos meio queimados de um homem e de uma mulher» — acrescentou Klimenko.

«Mais fundo ainda encontrámos os cadáveres de dois cães (um deles o animal favorito de Hitler, «Blondi»), que tinham sido mortos a tiro e enterrados com o seu dono, segundo o costume pagão».

«O pessoal de Hitler, que tomara parte na tentativa de identificação do primeiro corpo, declarou que estes corpos eram os de Hitler e de Eva Braun. Tinham tentado queimar os dois corpos, ao ar livre, antes da chegada dos russos».

Klimenko declara que os corpos foram então metidos em caixões de madeira e enviados para o Quartel General russo, não revelando o que veio a acontecer aos dois cadáveres.

Foi preso o homem
que tentou queimar viva a própria esposa

BARREIRO, 2 — A Guarda Nacional Republicana desta vila conseguiu capturar ontem á noite Octávio Manuel Abrunhosa Vaz, de 26 anos, sem profissão e residente, com a esposa, sr.ª Maria Odette Pereira, de 22 anos, na Rua Júlio Diniz, desta vila. Trata-se do indivíduo que há dias tentou queimar viva a própria esposa, pondo ainda em risco a vida dos filhos, e que após tão insólito e criminoso acto se pusera em fuga. Com agentes á paisana e um carro particular, a G. N. R. para não despertar suspeitas, localizou-o e prendeu-o.

O Octávio, servindo-se de um candeeiro de petróleo, como se sabe, derramou o conteúdo sobre a mulher e lançou-lhe fogo, que se propagou á enxerga onde dormiam os três filhos do casal, o mais novo apenas com quinze dias.

A pobre mulher ficou muito queimada e encontra-se internada no hospital. Valeram-lhe os vizinhos, que a salvaram, bem como aos filhos, de uma morte horrorosa.

A aproximação económica luso-brasileira documentada no Casino Estoril

Inaugura-se amanhã, ás 18 horas, no átrio do Casino Estoril, conforme já noticiámos, a exposição «Aspectos da aproximação económica luso-brasileira». Este certame é promovido pela Sociedade Estoril-Sol, que desta forma colabora nas comemorações da descoberta do Brasil. A cerimónia inaugural assiste o embaixador dr. Boulitreau Fragoso.

A' noite, também no Casino Estoril e igualmente por iniciativa da referida Sociedade, haverá uma Festa Luso-Brasileira, na qual será apresentado um «show» com a artista Elizete Cardoso, que para o efeito se desloca propositadamente a Portugal.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava encoberto, o vento era moderado ou fresco de Noroeste e caíam chuviscos nalguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 18°; mínima, 12°,9. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 25°,7; mínima, 12°,6.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 14°; Faro, 17°; Funchal, 18°; Lisboa, 16°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 12°; Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,6; na água do mar, 14°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 18°; mínima, 12°,9. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 25°,7; mínima, 12°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado, podendo dar, temporàriamente, algumas abertas; vento moderado ou fresco de Noroeste, rondando amanhã para Sudoeste; períodos de chuva interpolados com aguaceiros; possibilidade de trovoadas nas áreas montanhosas do Norte. Temperatura sem grande alteração.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE, ATÉ AO DIA 15 — Céu geralmente muito nublado, com vento moderado predominante de noroeste; chuva e aguaceiros; temperatura média do ar inferior aos valores normais da época. Melhoria nos últimos dias da quinzena, com possibilidade de aguaceiros alternando com boas abertas; pequena subida de temperatura.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 37 — Ocaso ás 20 e 30*

FASES DA LUA

Dia 8 — Dia 15 — Dia 23 — Dia 30

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 2 — Às 4 e 35 (4,1 m); 16 e 55 (4,1 m). Dia 3 — Às 5 e 16 (4, m); 17 e 37 (4,1 m); Dia 4 — Às 6 horas (3,9 m); 18 e 20 (3,9 m).

BAIXA-MAR — Dia 2 — Às 10 e 21 (0,7 m); 22 e 41 (0,7 m). Dia 3 — Às 11 e 01 (0,8 m); 23 e 21 (0,8 m). Dia 4 — Às 11 e 46 (0,9 m).

UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE
CASTELÕES
UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO
COM + DE 50 % DE GORDURA
produção de
MARTINS & REBELLO